



Relatório de Gestão e Contas de 2022

março de 2023



ÍNDICE

| | |
|-----------------------------------------------|----|
| Siglas e Acrónimos..... | 7 |
| Sumário Executivo..... | 9 |
| Dados de Atividade | 11 |
| Dados Económico-Financeiros | 13 |
| Indicadores Económico-Financeiros..... | 16 |
| Apresentação da Empresa..... | 17 |
| Exploração | 21 |
| Abastecimento de água..... | 21 |
| Produção e tratamento de água | 21 |
| Exploração das redes de água | 24 |
| Qualidade da água de consumo humano..... | 32 |
| Águas residuais..... | 41 |
| Tratamento de águas residuais | 41 |
| Exploração das redes de águas residuais | 44 |
| Qualidade de águas residuais..... | 50 |
| Gestão energética | 54 |
| Manutenção | 58 |
| Outras atividades de exploração..... | 61 |
| Gestão Ambiental..... | 64 |
| Relação com o cliente | 68 |
| Atendimento Comercial | 68 |

| | |
|-------------------------------------------------------------|-----|
| Telemetria | 73 |
| Balcão Electrónico e Envio Electrónico de Fatura (EEF)..... | 74 |
| Clientes – Caracterização | 79 |
| Consumos e Faturação | 83 |
| Água Não Faturada..... | 89 |
| Formas de Pagamento..... | 90 |
| Serviços..... | 91 |
| Comunicação e Imagem | 92 |
| Investimento | 104 |
| Sistemas de Informação | 109 |
| Aprovisionamento | 112 |
| Gestão do capital humano | 115 |
| Situação Económica e Financeira | 125 |
| Factos Supervenientes a 31 de Dezembro | 126 |
| Proposta de Aplicação de Resultados | 126 |
| Considerações Finais | 127 |
| Demonstrações financeiras | 129 |
| Balanço | 130 |
| Demonstração dos resultados por naturezas | 131 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 132 |
| Demonstração das alterações no capital próprio | 133 |
| Anexo às demonstrações financeiras..... | 135 |
| 1. Nota introdutória | 136 |

| | | |
|---------|------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.1. | Introdução | 136 |
| 1.2. | Acionistas..... | 136 |
| 1.3. | Aprovação das demonstrações financeiras..... | 136 |
| 2. | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras | 137 |
| 2.1. | Referencial Contabilístico..... | 137 |
| 2.2. | Pressuposto da continuidade | 137 |
| 2.3. | Regime do acréscimo | 137 |
| 2.4. | Eventos subsequentes..... | 138 |
| 2.5. | Derrogação das disposições do SNC..... | 138 |
| 2.6. | Cimparabilidade | 138 |
| 3. | Principais políticas contabilísticas | 138 |
| 3.1. | Moeda funcional e de apresentação..... | 139 |
| 3.2. | Ativos fixos tangíveis | 139 |
| 3.3. | Ativos intangíveis..... | 141 |
| 3.4. | Inventários..... | 141 |
| 3.5. | Imposto sobre o rendimento | 142 |
| 3.6. | Clientes e outros créditos a receber | 142 |
| 3.7. | Caixa e equivalentes de caixa..... | 143 |
| 3.8. | Capital social..... | 143 |
| 3.9. | Provisões | 143 |
| 3.10. | Subsídios e outros apoios do Governo | 143 |
| 3.10.1. | Subsídios ao investimento..... | 143 |
| 3.10.2. | Subsídios à exploração | 144 |

| | | |
|-------|----------------------------------------------------------|-----|
| 3.11. | Classificação dos ativos e passivos não correntes..... | 144 |
| 3.12. | Passivos contingentes | 144 |
| 3.13. | Passivos financeiros..... | 144 |
| 3.14. | Fornecedores e outras dívidas a pagar | 144 |
| 3.15. | Financiamentos bancários..... | 144 |
| 3.16. | Loações | 145 |
| 3.17. | Rédito e regime do acréscimo..... | 145 |
| 3.18. | Demonstração dos fluxos de caixa | 146 |
| 4. | Ativos fixos tangíveis | 147 |
| 5. | Ativos intangíveis..... | 151 |
| 6. | Outros investimentos financeiros | 152 |
| 7. | Inventários..... | 152 |
| 8. | Clientes..... | 152 |
| 9. | Estado e outros entes públicos | 154 |
| 10. | Outros créditos a receber | 155 |
| 11. | Diferimentos..... | 156 |
| 12. | Caixa e depósitos bancários | 156 |
| 13. | Capital subscrito | 157 |
| 14. | Reservas legais | 158 |
| 15. | Resultados transitados | 158 |
| 16. | Ajustamentos / Outras variações no capital próprio | 158 |
| 17. | Financiamentos obtidos | 159 |
| 18. | Outras dívidas a pagar | 160 |

| | | |
|-----|-----------------------------------------------|-----|
| 19. | Fornecedores..... | 160 |
| 20. | Vendas e prestações de serviços..... | 161 |
| 21. | Inventários E Custo das vendas..... | 161 |
| 22. | Fornecimentos e serviços externos..... | 162 |
| 23. | Gastos com o pessoal..... | 162 |
| 24. | Outros rendimentos..... | 163 |
| 25. | Outros gastos..... | 163 |
| 26. | Resultados financeiros..... | 164 |
| 27. | Subsídios à exploração..... | 164 |
| 28. | Partes relacionadas..... | 165 |
| 29. | Eventos subsequentes..... | 166 |
| 30. | Informações exigidas por diplomas legais..... | 166 |
| 31. | Outras informações..... | 167 |

SIGLAS E ACRÓNIMOS

| | |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AR | AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. |
| CA | Conselho de Administração |
| CCE-CIMLT | Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo |
| DAF | Direção Administrativa e Financeira |
| DC | Direção Comercial |
| DG | Direção Geral |
| DGR | Direção de Gestão de Redes |
| DPO | Direção de Planeamento e Obras |
| DPT | Direção de Produção e Tratamento |
| EBITDA | <i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) |
| ETA | Estação de Tratamento de Água |
| ETAR | Estação de Tratamento de Águas Residuais |
| GC | Gabinete de Comunicação |
| GPI | Gestão Patrimonial de Infraestruturas |
| GQ | Gabinete de Qualidade |
| IF | Índice de frequência |
| IG | Índice de gravidade |
| OMS | Organização Mundial de Saúde |

| | |
|---------|--------------------------------------------------------------------------|
| OT | Ordem de Trabalho |
| PAC Cap | Programa de Autocontrolo de Captações |
| PCA | Presidente do Conselho de Administração |
| PCOSAA | Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água |
| PCOSAR | Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas |
| PCQA | Programa de Controlo de Qualidade da Água |
| PCQAR | Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais |
| PI | Pedido de Intervenção |
| POVT | Programa Operacional de Valorização do Território |
| PSA | Plano(s) de Segurança da Água |
| SAA | Subsistema de Abastecimento de Água |
| SAR | Subsistema de Saneamento de Águas Residuais |
| UAC | Unidade de Atendimento Comercial |
| ZMC | Zona de Medição e Controlo |
| ZO | Zona Operacional |

SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste ano de 2022, após quase 2 anos de uma pandemia (que ainda não terminou) que provocou diversas restrições, constrangimentos e desafios para a sociedade no geral, e para a Águas do Ribatejo e outras entidades com responsabilidade em matéria de prestação de serviços públicos, em particular, assistimos a um progressivo regresso à “normalidade” no que a esta matéria diz respeito.

Contudo, este período deixou marcas profundas, quer sejam ao nível da perda de vidas, que será sempre o aspeto mais negativo e a lamentar, mas também a outros níveis. Com efeito, a pandemia veio provocar situações de disrupção em vários mercados e nas cadeias de fornecimento de matérias-primas, materiais e equipamentos, o que se traduziu em atrasos no fornecimento de materiais e equipamentos e também num aumento de preços.

A situação veio a agravar-se ainda mais a partir de fevereiro, com o início da guerra na Ucrânia que, para além dos impactos diretos, provocou uma escalada de preços como não se via há décadas, afetando de forma muito acentuada algumas áreas específicas, nomeadamente a energia.

A atual conjuntura, bem como as perspetivas de curto / médio prazo, não são, por isso, muito animadoras, no que se refere ao contexto geral económico e social ao qual a Águas do Ribatejo não é, naturalmente, alheia.

Neste ano de 2022, e para além desta conjuntura externa, merece também destaque a seca. Após um Inverno com níveis de precipitação muito baixos, e temperaturas acima do normal, o país enfrentou uma situação grave, com escassez de água em várias regiões, obrigando à adoção de medidas e planos de contingência para ser possível assegurar o abastecimento público às populações.

No caso da Águas do Ribatejo, em virtude de as origens de água serem subterrâneas, os efeitos da seca não se fizeram sentir de forma tão direta e imediata. No entanto, assistimos este ano a um rebaixamento dos níveis freáticos muito mais rápido e acentuado do que era habitual, designadamente em zonas confinantes com grandes áreas agrícolas.

Num contexto de alterações climáticas, todos os estudos e projeções apontam para uma maior frequência e intensidade dos períodos de seca, o que terá reflexos na quantidade e qualidade da água disponível.

Assim, é essencial que todas as partes interessadas em matéria de gestão e utilização do recurso água possam trabalhar, desde já, na procura de soluções e estratégias para garantir a sustentabilidade deste recurso essencial.

Mas, para além desta seca, assistimos depois, na parte final do ano, a episódio de precipitação com grande intensidade que provocaram, também, vários problemas.

A ocorrência de fenómenos extremos, quer de seca, quer de precipitação, tem sido cada vez mais frequente, o que implica que as entidades gestoras, entre as quais se inclui a Águas do Ribatejo, adotem estratégias e medidas com vista a aumentar a resiliência dos sistemas que geram.

Apesar da conjuntura adversa, e no que à atividade da Águas do Ribatejo diz respeito, foi possível ao longo deste ano dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido e, inclusivamente, melhorar a eficiência e desempenho em várias áreas, como veremos adiante.

Neste Relatório serão apresentados, já de seguida, os principais dados de atividade e da situação económico-financeira da empresa. Ao longo do documento, e de forma mais detalhada, serão apresentados os dados mais relevantes relativamente à atividade da empresa, e também os elementos e demonstrações financeiras, com referência a 31 de dezembro de 2022.

DADOS DE ATIVIDADE

| | Var. 2022/2021 | DEZEMBRO | DEZEMBRO | DEZEMBRO |
|----------------------------------------------------|----------------|------------|------------|------------|
| | % | 2022 | 2021 | 2020 |
| Recursos Humanos | 1,08% | 187 | 185 | 179 |
| Volume de Água Entrada Sistema (m ³) | -3,17% | 12 191 550 | 12 590 480 | 13 018 154 |
| Volume de Água Faturada (m ³) | -0,22% | 8 611 366 | 8 630 316 | 8 674 471 |
| Número de Clientes - Água | 0,49% | 77 858 | 77 477 | 76 628 |
| Volume de Água Residual tratada (m ³) | -3,91% | 7 873 650 | 8 193 649 | 8 008 803 |
| Volume de Água Residual faturada (m ³) | -0,86% | 5 792 493 | 5 842 543 | 5 880 655 |
| Número de Clientes - Águas Residuais | 0,74% | 60 295 | 59 855 | 59 200 |
| Capitação média mensal unit. (m ³) (1) | -0,71% | 9,22 | 9,28 | 9,43 |

(1) M3 Água Vendidos/Nº Clientes/12

No quadro *supra* são apresentados vários dados referentes à atividade operacional da AR no ano de 2022, em comparação com os anos de 2021 e 2020.

No que se refere ao volume de água entrada no sistema registou-se uma diminuição superior a 3%, em comparação com 2021, que resultou de um aumento de eficiência, traduzido na diminuição da água não faturada, como veremos adiante.

Por outro lado, e no que concerne ao volume de água faturada, registou-se também uma diminuição, mas neste caso, inferior (cerca de 0,22%), o que se traduz numa diminuição da água não faturada para cerca de 29% (menos 2 pontos percentuais em comparação com o ano anterior). Esta redução merece destaque porque vem confirmar uma tendência de descida que se vem registando há algum tempo, em resultado do trabalho em diversas frentes que tem vindo a ser desenvolvido, para melhorar a eficiência, combater o desperdício e os usos ilícitos e, dessa forma, reduzir a água não faturada.

Um outro aspeto a destacar prende-se com o crescimento registado no número de clientes do serviço de abastecimento. Apesar de ligeiro (cerca de 0,5%), reveste-se de grande importância pois vem confirmar a tendência de subida, ainda que ligeira, ao longo destes últimos anos.

Merece também destaque a evolução positiva do número de clientes no serviço de saneamento, que registou uma subida um pouco superior ao abastecimento, em comparação com o período homólogo (0,74%).

A diminuição do volume de água residual tratada, quando comparado com o do ano anterior, deve-se, em grande medida, à fraca precipitação registada ao longo do ano, o que se traduziu num menor volume de água a chegar às ETAR (uma vez que existem ainda muitas redes unitárias, os níveis de precipitação têm influência no volume de água recebido nas ETAR).

No que se refere ao efetivo de pessoal da empresa, este indicador apresenta um ligeiro aumento, traduzindo o aumento de 2 trabalhadores em relação ao final do ano anterior.

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

| | Var. 2022/2021 | DEZEMBRO | DEZEMBRO | DEZEMBRO |
|-------------------------------|----------------|------------|------------|------------|
| | % | 2022 | 2021 | 2020 |
| Volume de Negócios (1) | 0,71% | 17 753 055 | 17 627 847 | 17 652 436 |
| EBITDA (2) | 12,14% | 8 578 959 | 7 650 309 | 8 701 952 |
| Res. Antes Impostos | 32,76% | 2 806 532 | 2 113 955 | 3 158 952 |
| Resultado Líquido | 10,71% | 2 225 292 | 2 009 993 | 2 704 116 |

Valores em euros

(1) Vendas + Prestação de Serviços

(2) Resultado Operacional + Amortizações + Provisões

O quadro acima apresentado ilustra a evolução de várias componentes da demonstração de resultados.

O volume de negócios registou uma ligeira subida face ao período homólogo. O EBITDA (correspondente ao resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) registou um crescimento superior a 12%, refletindo a diminuição de várias rubricas de Gastos.

No caso da rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC), registou-se uma descida superior a 6%, devido à diminuição do custo de aquisição de água à EPAL, por via da redução do volume de água adquirida.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos registou-se também uma descida, neste caso superior a 10% e que, em valor, é muito significativa, mais de 765 mil euros. Esta descida ocorreu, apesar do aumento do custo de diversos bens e serviços, essencialmente devido à redução dos custos com eletricidade. Com efeito, e apesar do aumento que se registou neste setor em 2022, a AR beneficiou do facto de ter tarifas contratadas em 2019, que se mantiveram até final do ano, e do efeito da redução acentuada das tarifas de acesso às redes que se registou ao longo do ano de 2022.

Outra rubrica com um comportamento positivo face ao período homólogo, é a de Imparidade de dívidas a receber, refletindo uma tendência de descida nas dívidas de clientes, em resultado das medidas para recuperação dessas dívidas que foram empreendidas pela AR.

Os Gastos com Pessoal registaram um aumento refletindo, por um lado, o crescimento do efetivo da empresa e, por outro, o efeito das atualizações e progressões decorrentes da avaliação de desempenho.

Os gastos com depreciações e amortizações cresceram, e os juros suportados cresceram também, em comparação com o ano de 2021.

Os resultados antes de impostos apresentam uma subida significativa face ao ano anterior, refletindo essencialmente o comportamento do EBITDA. O resultado líquido apresenta igualmente uma subida, ainda que inferior à do RAI, em virtude do efeito do imposto que, no ano de 2021, tinha tido um forte impacto do crédito fiscal extraordinário ao investimento.

No quadro seguinte temos a evolução de várias das rubricas do Balanço:

| | Var. 2022/2021 | DEZEMBRO | DEZEMBRO | DEZEMBRO |
|---------------------------|----------------|-------------|-------------|-------------|
| | % | 2022 | 2021 | 2020 |
| Ativo Líquido | 1,61% | 103 300 990 | 101 662 041 | 100 465 348 |
| Passivo Remunerado | -14,54% | 12 659 686 | 14 812 793 | 14 487 794 |
| Capitais Próprios | 3,14% | 67 118 934 | 65 074 613 | 64 756 015 |
| Capital Social | 0,00% | 13 743 362 | 13 743 362 | 13 743 362 |

Valores em euros

Estes dados traduzem a estabilidade na situação económico-financeira da AR.

O Ativo Líquido registou uma ligeira subida, refletindo o investimento realizado que resultou num aumento dos Ativos Tangíveis, apesar das depreciações, e beneficiou também do comportamento de outras rubricas, como sejam a de Outros Créditos a Receber ou a de Caixa e Depósitos Bancários.

O Passivo Remunerado registou uma descida significativa, refletindo uma diminuição do saldo líquido dos financiamentos obtidos, resultante de um ajustamento da estratégia da empresa face ao aumento das taxas de juro.

O aumento dos Capitais Próprios deve-se essencialmente ao crescimento da rubrica de Resultados Transitados. O valor do Capital Social manteve-se inalterado face 2021.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

| | Var. 2022/2021 | DEZEMBRO | DEZEMBRO | DEZEMBRO |
|--------------------------------------|----------------|----------|----------|----------|
| | % | 2022 | 2021 | 2020 |
| Dívida Líquida Financeira (1) | -8,27% | 0,263 | 0,287 | 0,289 |
| Rendibilidade Operacional (2) | 11,35% | 0,483 | 0,434 | 0,493 |
| Autonomia Financeira (3) | 1,51% | 0,650 | 0,640 | 0,645 |
| Solvabilidade (4) | 4,30% | 1,855 | 1,779 | 1,813 |

(1) Passivo M/L prazo / (Passivo M/L prazo + Capital Próprio)

(2) EBITDA / Vendas e Serv. Prestados

(3) Capital Próprio / Ativo

(4) Capital Próprio / Passivo

Da análise dos indicadores apresentados no quadro *supra*, verificamos que a situação económico-financeira da AR continua a ser robusta.

A Dívida Líquida Financeira registou uma descida, devido à diminuição da rubrica de Financiamentos obtidos, que se traduziu num decréscimo do Passivo Não Corrente, em comparação com o período homólogo, beneficiando ainda do efeito do aumento do Capital Próprio.

A Rendibilidade Operacional registou uma subida superior a 11%, em resultado do aumento do EBITDA.

Os níveis de Autonomia Financeira e de Solvabilidade melhoraram face ao ano anterior, mantendo níveis bastante positivos, significando que a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos se mantém intacta.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Santarém sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim 15,45%

Município de Alpiarça 5,40%

Município de Benavente 16,44%

Município de Chamusca 8,15%

Município de Coruche 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

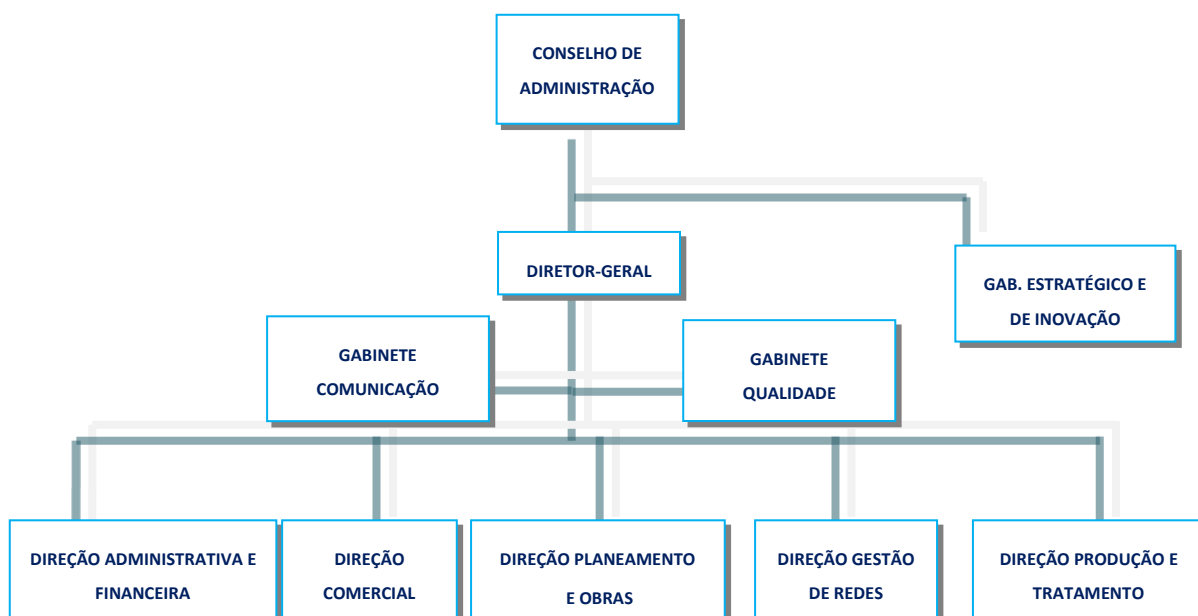
DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

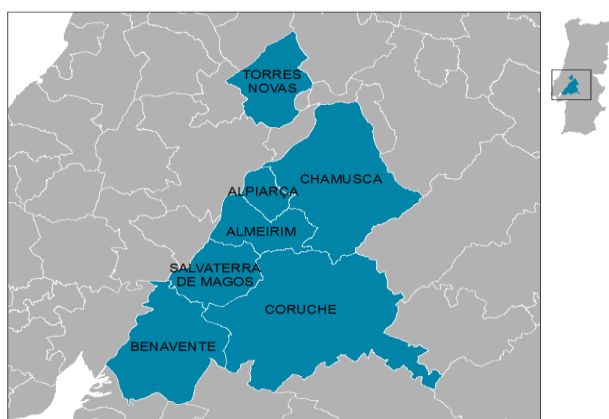
- **Organograma:**



MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 150 000 habitantes dos Municípios abrangidos”.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;
- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

EXPLORAÇÃO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PRODUÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUA

A produção de água para consumo humano assenta na exploração de captações próprias e da aquisição de água em alta à EPAL. Em 2022 esta atividade atingiu o valor de **12 191 550 m³**, sendo 87% deste volume proveniente das captações da Águas do Ribatejo e restantes 13% água adquirida a outra Entidade Gestora. Face ao período homólogo do ano anterior verifica-se uma diminuição de 3,2% na produção de água, sendo que esta % reflete uma diminuição na produção própria em 2,4%, uma diminuição na água comprada a outra entidade em 8,2%, devido à reativação de uma das grandes captações próprias da AR em Torres Novas.

O volume apresentado em cima trata-se do volume total de água entrada no sistema e deve atender-se que este não é o volume colocado nas redes de distribuição, uma vez que parte da água captada é utilizada em procedimentos de tratamento e operações de manutenção como a lavagem de filtros das Estações de Tratamento de Água (ETA) e higienização de reservatórios, e perdas por situações de avaria nas instalações de produção. Atendendo a estas perdas de produção, que se calcularam de 1,6 %, o valor efetivo entregue à rede de distribuição em 2022 foi de **12 001 275 m³**.

A distribuição das necessidades de produção nos 7 municípios integrantes da AR mantém-se estável relativamente a anos anteriores. Assim, Benavente e Torres Novas mantêm os lugares de topo em necessidades de produção, estando em situações equivalentes os municípios de Almeirim, Coruche e Salvaterra de Magos. Os Municípios de Alpiarça e Chamusca são os que menos necessidades de produção apresentam.

Os valores de produção variaram entre 0,7 e 1,2 hm³/mês, na exploração de captações próprias, e entre 0,10 e 0,18 hm³/mês na aquisição de água, conforme se constata nas figuras em baixo. Relativamente a períodos homólogos anteriores, verifica-se que tanto os valores de produção própria

como os valores de aquisição de água a outra entidade se encontram abaixo da média dos últimos anos.

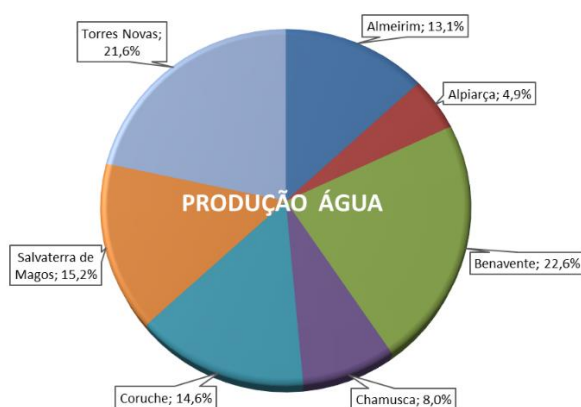


Figura – Percentual de produção por Município em 2022

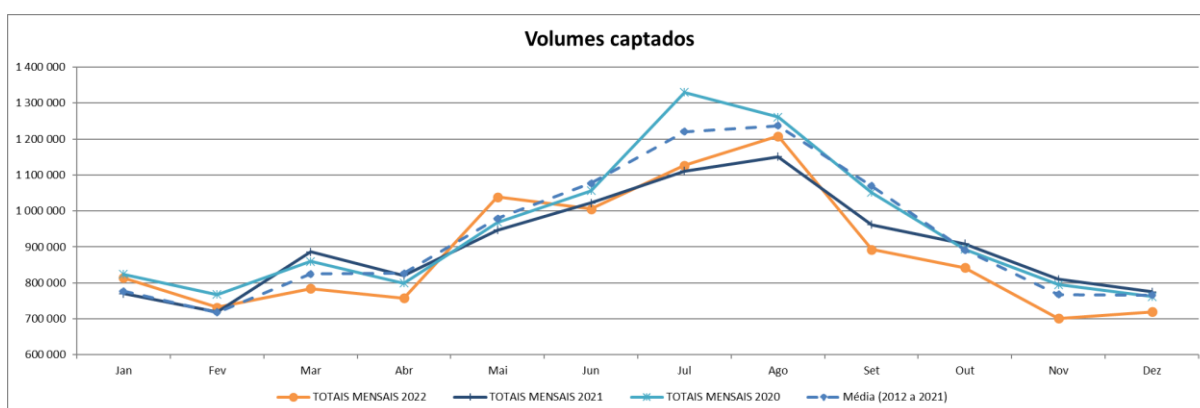


Figura – Volume captados em captaciones próprias, por mês (m³)

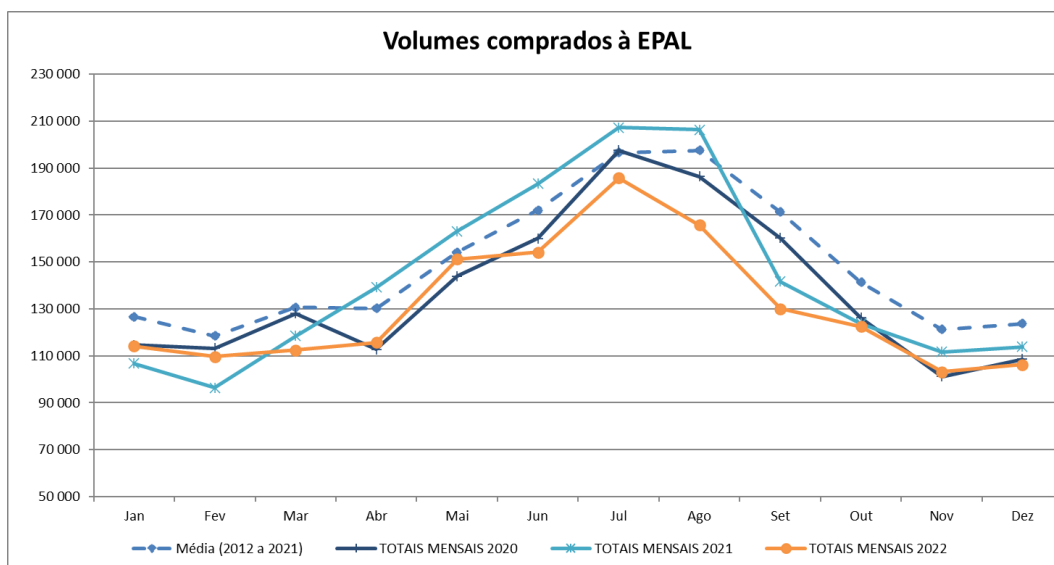


Figura – Aquisição água em “Alta”, por mês (m³)

Na figura seguinte apresenta-se a evolução da produção total de água (captada + adquirida) no ano.

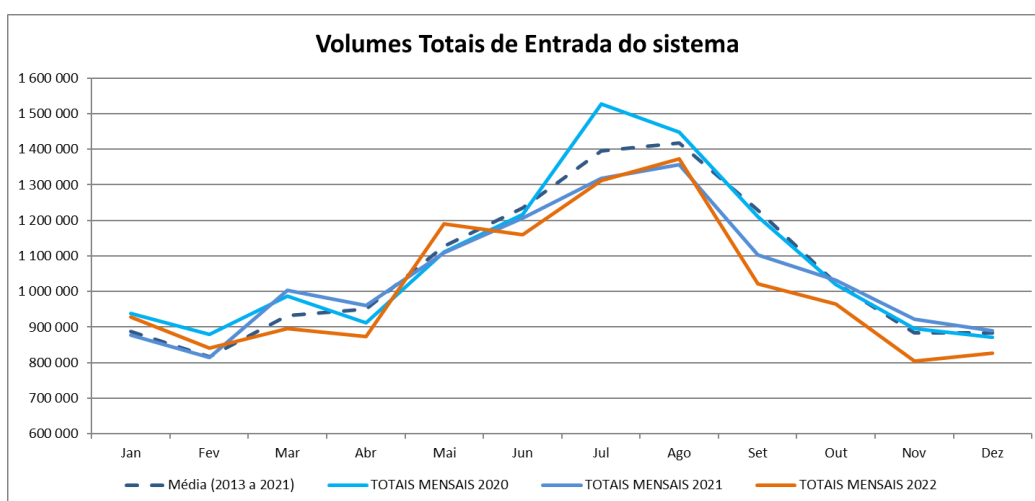


Figura – Total de Produção de água para consumo humano

EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA

No exercício dos serviços de exploração e manutenção das redes de abastecimento e ramais domiciliários de água, destacam-se as ações realizadas no ano de 2022.

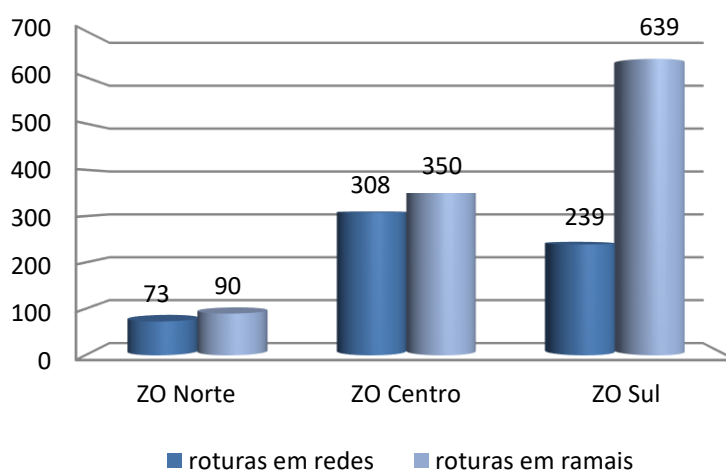
MANUTENÇÃO DE REDES - REPARAÇÃO DE ROTURAS

Neste período procedeu-se a **1.699** reparações de roturas nos sistemas de abastecimento, num total de **2.258,2** Km de rede e **71.177** ramais domiciliários de água. Foram assim executadas 620 reparações de roturas em condutas e 1.079 reparações em ramais.

Relativamente ao ano de 2021, com um total de 1.608 roturas, observa-se em 2022 um aumento de 6% de roturas. Verifica-se um acréscimo de 5% de roturas em condutas e 6% em ramais.

No global, a média de ocorrências em 2022 foi de 4,65 roturas/dia, valor ligeiramente superior ao de 2021, em que tinha sido 4,41 roturas/dia.

TOTAL DE ROTURAS – ANO 2022

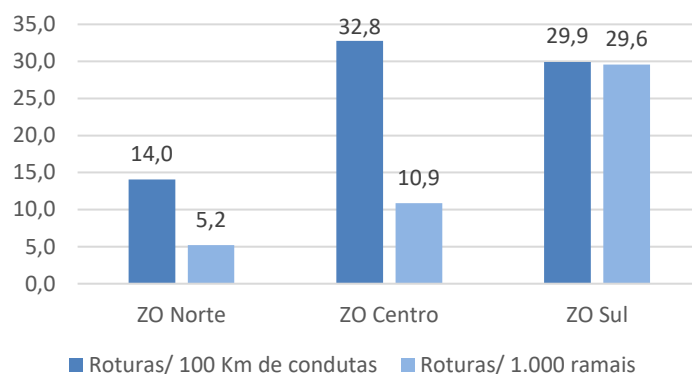


Tendo por base os dados da ERSAR de 2021 – comprimento total de condutas e quantidade de ramais domiciliários - na ZO Norte: 519,7 Km e 17.316 ramais; na ZO Centro: 940,0 Km e 32.253 ramais; e na

ZO Sul: 798,5 Km e 21.608 ramais -, procedeu-se à análise das quantidades de roturas em relação à extensão de rede e ao número de ramais nas três zonas operacionais.

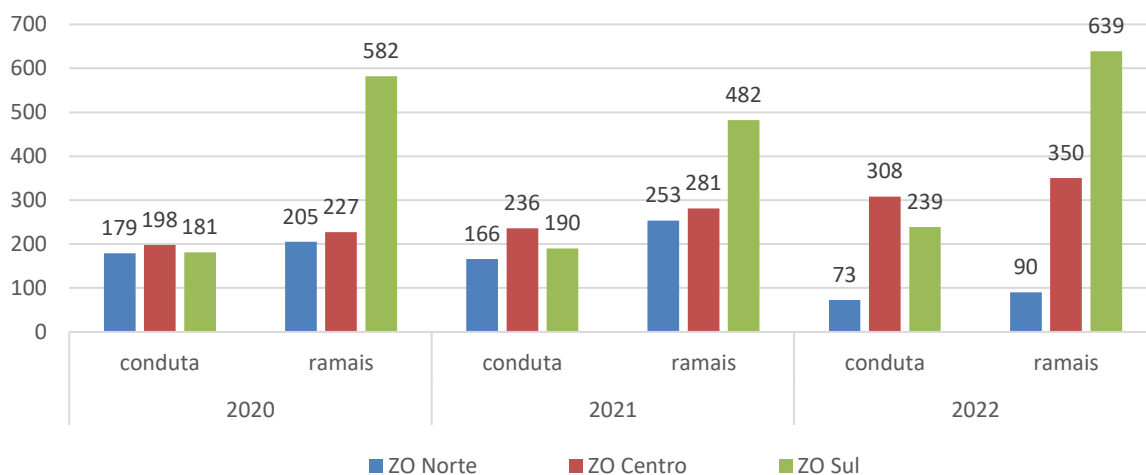
Observou-se uma maior incidência de roturas em condutas na Zonas operacionais Centro e Sul e em ramais na Zona Operacional Sul.

ROTURAS EM CONDUTAS E RAMAIS – ANO 2022



As ocorrências de roturas deveram-se maioritariamente ao estado de degradação das condutas e ramais, das quais, no âmbito da campanha de **controlo ativo de perdas**, foram detetadas **213** fugas não visíveis, correspondendo a 8,9% do total de roturas em condutas e a 14,6% do total de roturas em ramais.

ROTURAS - Anos 2020-2021-2022



Comparativamente a 2021, nos sistemas de abastecimento do Município de Torres Novas (ZO Norte) houve uma diminuição de 61% do número de roturas. Observam-se menos 56% de roturas em condutas e menos 64% em ramais.

Na Zona Operacional Centro, relativamente a 2021, verificou-se um maior número de roturas tanto em condutas como em ramais - de 27% no global -, observando-se um aumento de 31% de registos de roturas em condutas e um aumento de 25% em ramais.

Na Zona Operacional Sul observa-se no global um aumento de 31% de roturas. Verifica-se, um aumento de 26% de roturas em condutas, e ainda um aumento de 33% em ramais.

FALHAS NO ABASTECIMENTO

As falhas no abastecimento ocorrem na sua grande maioria na sequência de ocorrências de roturas nas redes, procedendo os serviços à suspensão do abastecimento público para a reparação das condutas e restabelecimento da qualidade da água. Efetuou-se ainda a suspensão do abastecimento devido a intervenções programadas de construção e reabilitação de redes, sendo, nestes casos, emitidos avisos aos moradores nas zonas afetadas.

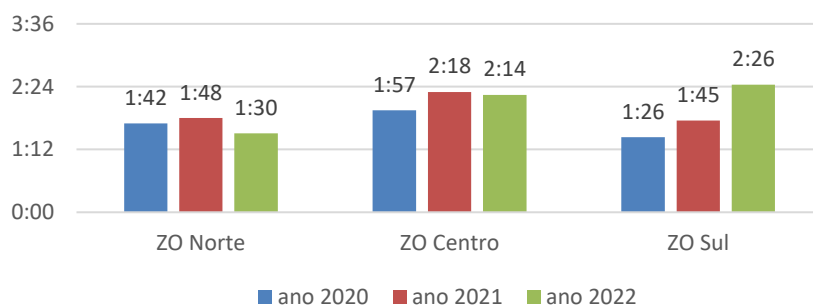
Em 2022 houve um total de 631 situações de suspensão do abastecimento das quais 90% se deveram a ocorrências não programadas. Verifica-se um aumento de ocorrências de falhas relativamente a 2021 em que tinham sido observadas 450 falhas de abastecimento.

| Suspensões de abastecimento | Programadas | Não programadas | Total |
|-----------------------------|-------------|-----------------|------------|
| Zona Operacional Norte | 6 falhas | 280 falhas | 286 falhas |
| Zona Operacional Centro | 14 falhas | 160 falhas | 174 falhas |
| Zona Operacional Sul | 41 falhas | 130 falhas | 171 falhas |

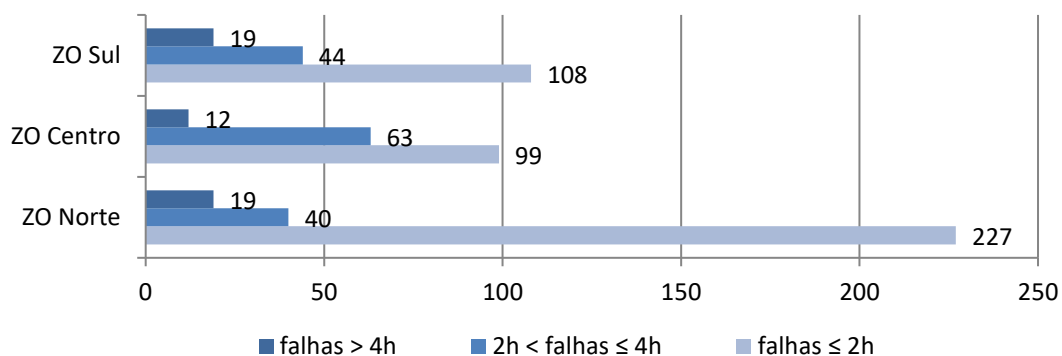
No gráfico seguinte reporta-se a duração das falhas ocorridas no ano de 2022 nas várias zonas operacionais, tendo por base os intervalos de tempo definidos: menor que 2 horas; entre 2 e 4 horas, e superior a 4 horas. Observa-se ter havido um menor número de casos em que as suspensões do

abastecimento decorreram em períodos mais longos. Foram, na maioria, casos de intervenções programadas, de maior complexidade, no âmbito da reabilitação das infraestruturas. Verifica-se que, pelo contrário, o maior número de casos de falhas ocorre em curtos períodos.

DURAÇÃO MÉDIA DAS FALHAS (horas)



NÚMERO DE FALHAS E DURAÇÃO NO DECURSO DAS INTERVENÇÕES



GESTÃO DE PERDAS REAIS

Na sequência da estratégia de redução de perdas reais de água adotada pela AR, ocorreram as seguintes atividades:

- Criação de 5 novas Zonas de Medição e Controlo (ZMC) por administração direta;
- Análise diária de dados de caudal e pressão de 105 ZMC;
- Continuação dos trabalhos de pesquisa ativa de fugas de água na rede de abastecimento.

Os trabalhos de pesquisa ativa de fugas resumem-se da forma que se apresenta no quadro seguinte:

| Município | Fugas não visíveis confirmadas - FNVc | | | Ilícitos e Fugas visíveis | | | Extensão de rede pesquisada (km) | | |
|----------------------------|---------------------------------------|------------|------------|---------------------------|------------|-----------|----------------------------------|-------------|------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2020 | 2021 | 2022 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Almeirim | 1 | 27 | 7 | 1 | 10 | - | - | 93 | 33 |
| Alpiarça | 1 | 3 | 5 | 1 | - | 1 | - | 31 | 65 |
| Benavente | 47 | 42 | 72 | 20 | 14 | 11 | 241 | 230 | 258 |
| Chamusca | 13 | 38 | 26 | 7 | 31 | 11 | 54 | 130 | 103 |
| Coruche | 30 | 25 | 40 | 5 | 11 | 1 | 173 | 107 | 153 |
| Salvaterra de Magos | 11 | 18 | 32 | 13 | 8 | 3 | 141 | 167 | 42 |
| Torres Novas | 28 | 60 | 43 | 9 | 27 | 14 | 138 | 283 | 233 |
| TOTAL | 131 | 213 | 213 | 54 | 101 | 41 | 747 | 1040 | 888 |

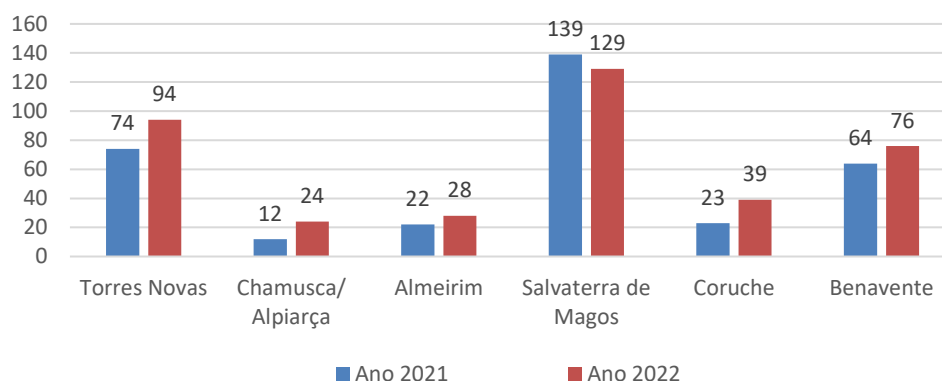
Das 213 fugas não visíveis (tendo igual valor a 2021), aproximadamente 26% se verificaram ser em condutas e as restantes 74% em ramais. Salienta-se também a identificação de 22 de ligações ilícitas.

Verifica-se uma tendência de redução da extensão da rede a pesquisar até encontrar uma fuga não visível. Em média, em 2019 foram 6,3km/fuga detetada, em 2020 teve-se 5,7km, 4,9km em 2021 e 4,2km/fuga em 2022. Isto será um indicador claro do aumento da degradação das redes.

ORÇAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE ÁGUA

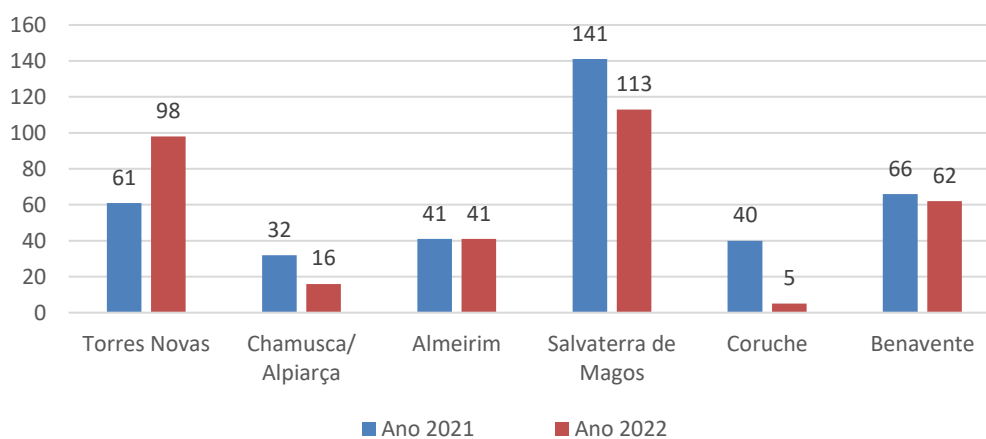
No ano de 2022 foram orçamentados pelos serviços de exploração 390 ramais de abastecimento de água, uma média de 32 ramais por mês, cerca de 17% mais do que em 2021, em que haviam sido efetuados 334 orçamentos de ramais de ligação de água.

ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO



Resultante dos novos contratos e do estado e condições dos ramais existentes, no ano 2022 foram executados, alterados e/ou substituídos 335 ramais de ligação de água. Comparativamente aos 381 ramais executados em 2021 verifica-se, no global das zonas operacionais, um decréscimo de 12%.

CONSTRUÇÃO / ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO



MANUTENÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO E RAMAIS

Para além dos trabalhos de reparação de roturas e execução de ramais, destacam-se as seguintes ações realizadas nas redes de abastecimento, no âmbito de ocorrências e serviços programados:

- Instalação/substituição de válvulas de seccionamento na rede;
- Instalação de válvulas de seccionamento em ramais;
- Manutenção de ventosas, descargas de fundo, bocas de incêndio e marcos de incêndio;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de abastecimento.

SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES DE ABASTECIMENTO

Em 2022 a AR procedeu à **substituição de condutas** nos seguintes subsistemas de abastecimento de água, num total de **8.102** metros, 81% do comprimento executado em 2021 (em que tinham sido substituídos 9.962 metros de condutas), em:

- AA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- AA032 Santana do Mato
- AA035 Marinhais/ Glória/ Granho
- AA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas
- AA044 Riachos/ Brogueira/ Parceiros de Igreja

Procedeu igualmente ao **prolongamento de redes** nos seguintes subsistemas de abastecimento, num total de **2.102** metros, cerca de 52% do executado em 2021 (em que tinham sido contruídos 3.994 metros de rede nova), em:

- AA001 Almeirim/ Tapada
- AA003 Fazendas Almeirim/ Frade Cima
- AA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- AA019 Branca/ Fazendas Figueiras
- AA026 Fajarda
- AA035 Marinhais/ Glória/ Granho

- AA038 Salvaterra/ Foros Salvaterra
- AA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas

QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO

PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE

O controlo de qualidade da água para consumo humano é realizado através da implementação de três programas de monitorização diferenciados que, no seu conjunto, permitem assegurar continuamente a vigilância e o controlo da qualidade da água produzida e distribuída. A saber:

- Programa de Autocontrolo de Captações (PAC Cap)
- Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA)
- Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Abastecimento de Água (PVC SAA)

Durante o ano de 2022, e no âmbito da monitorização das águas de consumo humano, foram recolhidas 3.948 amostras de água que foram submetidas a um global de 33.098 análises. Refira-se que todas estas análises foram alvo de determinação por laboratório acreditado pela norma NP EN ISO/IEC 17025 para a colheita de amostras e realização dos ensaios.

PROGRAMA DE AUTOCONTROLO DE CAPTAÇÕES

O Programa de Autocontrolo de Captações (PAC) surge não só para dar cumprimento às disposições das licenças de utilização dos recursos hídricos para captação de água para produção de água de consumo humano, emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), mas permite também mapear o comportamento das águas subterrâneas naturais captadas e, assim, antecipar possíveis situações anómalas ou necessidades de alteração dos processos de tratamento.

O PAC contempla, por um lado, a verificação e reporte à APA dos volumes extraídos e, por outro, a monitorização da qualidade da água de todas as captações em exploração.

Conforme disposições das licenças de captação, a monitorização da água natural captada deve ser efetuada semestralmente, no final da época húmida (1 de outubro a 31 de maio) e no final de época seca (1 de junho a 30 de setembro).

Os dados relativos à implementação do PAC em 2022 são os seguintes:

Tabela - Execução do PAC CAP

| | N.º de subsistemas | N.º Pontos de amostragem | Nº de amostras | Nº de análises |
|----------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Programa de Autocontrolo de Captações | 41 | 78 | 151 | 7.088 |

Do universo de análises realizadas, 5.116 representam parâmetros aos quais está atribuído Valor Paramétrico (VP) de acordo com o regime legal da qualidade da água para consumo humano, estatuído pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, na sua atual redação. Destas, 98,57% apresentam-se conforme os respetivos VP.

Os parâmetros tipicamente em incumprimento na água natural captada, aos quais estará associada linha de tratamento de remoção dedicada, são o arsénio, o ferro e o manganês, estando associados às características geológicas do aquífero.

PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) é elaborado anualmente para cumprimento das disposições do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 7 de agosto, na sua atual redação, que regula a qualidade da água para consumo humano. A sua aprovação e implementação é, nos termos daquele decreto, supervisionada pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e pelas Autoridades de Saúde (AS).

Todas as determinações são realizadas no total cumprimento das disposições legais constantes do DL 306/2007, na sua redação atual, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, métodos analíticos e publicitação de resultados.

Em 2022 e no âmbito do PCQA, foram recolhidas 749 amostras de água, que correspondem não só às análises agendadas, mas também às necessárias análises de verificação da correção de incumprimentos aos valores paramétricos. Com efeito, o anterior número de amostras configura o

número total de análises de 8.181. Destas, apenas 8.074 são contabilizadas para efeitos de determinação do cumprimento efetivo do PCQA, já que as restantes 107 referem-se às análises de verificação.

A Tabela seguinte apresenta a percentagem de cumprimento dos valores paramétricos e respetiva comparação com o mesmo período do ano anterior:

Tabela - Comparação da implementação do PCQA

| | N.º de Zonas Abastecimento | | Nº análises realizadas | | Nº análises realizadas com VP | | Nº incumprimentos ao VP | | % Água Segura | |
|--------------------------|----------------------------|------|------------------------|-------|-------------------------------|-------|-------------------------|------|---------------|--------|
| | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 |
| ÁGUAS DO RIBATEJO | 43 | 43 | 8.074 | 8.041 | 6.173 | 6.154 | 11 | 12 | 99,82% | 99,81% |

Na análise individual por Zona de Abastecimento (ZA), verifica-se que o balanço de 2022 se traduz na classificação de 42 das 43 ZA geridas pela AR na vertente da boa qualidade de serviço relativamente à qualidade da água distribuída. Isto significa que, de acordo com as definições dos indicadores de *benchmarking* da ERSAR, estas 42 ZA apresentam uma percentagem de água segura maior ou igual a 98,50%. Refira-se, igualmente, que a ZA restante apresenta uma percentagem de água segura de 97,53%, ficando assim rateada na classe da qualidade de serviço mediana.

Na análise por Município, a variação homóloga do índice de qualidade da água é a observada no quadro infra. Refira-se que a soma não traduz o índice geral uma vez que estão refletidas as análises realizadas nas zonas de abastecimento na área de influência dos Municípios e algumas destas zonas de abastecimento abrangem mais do que um Município.

Tabela - Execução do PCQA por Município

| Município | N.º de Zonas Abastecimento | | Nº análises realizadas | | Nº análises realizadas com VP | | Nº incumprimentos ao VP | | % Água Segura | |
|---------------------|----------------------------|------|------------------------|-------|-------------------------------|-------|-------------------------|------|---------------|--------|
| | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 |
| Almeirim | 4 | 4 | 956 | 963 | 732 | 739 | 2 | 3 | 99,73% | 99,59% |
| Alpiarça | 2 | 2 | 622 | 628 | 482 | 488 | 5 | 7 | 98,96% | 98,57% |
| Benavente | 8 | 8 | 1.871 | 1.834 | 1.438 | 1.407 | 1 | 3 | 99,93% | 99,79% |
| Chamusca | 6 | 6 | 1.106 | 1.116 | 844 | 854 | 3 | 2 | 99,64% | 99,77% |
| Coruche | 19 | 19 | 2.467 | 2.489 | 1.883 | 1.905 | 4 | 0 | 99,79% | 100% |
| Salvaterra de Magos | 4 | 4 | 996 | 987 | 764 | 755 | 0 | 1 | 100% | 99,87% |
| Torres Novas | 5 | 5 | 1.339 | 1.304 | 1.019 | 992 | 0 | 0 | 100% | 100% |

TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS NO ÂMBITO DO PCQA

Todos os resultados em incumprimento do valor paramétrico são alvo de investigação para qualificação das ocorrências em termos de causas e medidas necessárias à respetiva correção.

Todas as ocorrências registadas são imediatamente comunicadas às Autoridades de Saúde e à ERSAR, bem como os resultados e conclusões dos processos de investigação.

As 11 ocorrências de incumprimentos, em parâmetros da qualidade da água, durante o período em análise foram as seguintes:

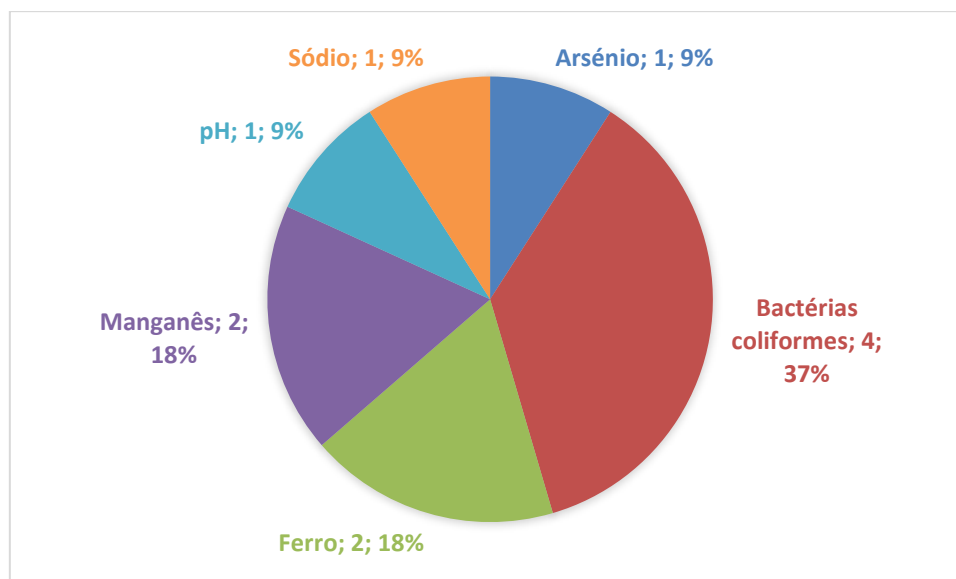


Figura 1 – Caracterização de incumprimentos ao VP

Os incumprimentos registados a valores de parâmetros químicos, nomeadamente Ferro e Manganês, deveram-se especialmente ao funcionamento das redes prediais dos pontos de amostragem utilizados no âmbito do PCQA. Estas ocorrências deveram-se, não só, à idade dos materiais que constituem as redes prediais, nomeadamente as torneiras, mas, também ao funcionamento hidráulico das mesmas, podendo ter ocorrido pequenas acumulações de sedimentos.

Os incumprimentos em arsénio e pH deveram-se a situações pontuais de anomalia nos sistemas de tratamento implementados tendo, os mesmos, sido prontamente corrigidos.

O incumprimento em sódio deve-se às características naturais da água captada. Não existe, ainda, sistema de tratamento dedicado, mas está em curso um plano de estudo com vista à melhoria da qualidade da água no subsistema afetado.

Os incumprimentos microbiológicos em bactérias coliformes deveram-se, em três ocorrências, a situações pontuais potencialmente relacionadas com as redes prediais, não tendo sido identificadas alterações no funcionamento dos sistemas que pudessem promover aquelas ocorrências.

A quarta ocorrência em bactérias coliformes deveu-se a uma situação de avaria no sistema de desinfecção, também prontamente resolvida.

TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS VERIFICADOS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nos termos do Artigo 30.º do Decreto-lei n.º 306/2007, na sua atual redação, a Autoridade de Saúde tem competências para a realização da vigilância sanitária dos sistemas públicos de abastecimento devendo, entre outros, realizar análises complementares ao PCQA, e outras ações consideradas necessárias para a avaliação da qualidade da água para consumo humano.

Nesse âmbito, e conforme o referido artigo do Decreto-lei n.º 306/2007, na sua atual redação, a Autoridade de Saúde deve informar a Entidade Gestora (EG) dos incumprimentos detetados aos valores paramétricos, bem como dos possíveis riscos e restrições a eles associados.

No decurso de 2022, a AR foi informada, pelos Delegados de Saúde dos Municípios em que opera, de 20 ocorrências relacionadas com a qualidade da água distribuída pela rede pública, com a seguinte caracterização:

| Parâmetro | N.º de Ocorrências | Valor mínimo | Valor máximo | Causas | Medidas Corretivas |
|-----------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desinfetante residual | 11 | 0,00 mg/l | 1,4 mg/l | Dosagem inadequada de reagente; Falha de equipamento(s) no processo de tratamento. | Correção da dosagem de reagente no tratamento; Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento. |
| pH | 1 | >9 Sorensen | >9 Sorensen | A averiguação das causas foi inconclusiva | Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento |

| Parâmetro | N.º de Ocorrências | Valor mínimo | Valor máximo | Causas | Medidas Corretivas |
|-------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bactérias coliformes | 4 | 2 N.º/100 ml | 27 N.º/100 ml | A averiguação das causas foi inconclusiva Falha de equipamento no processo de tratamento | Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento Reparação/substituição de equipamento no processo de tratamento |
| Clostridium perfringens | 1 | 1 N.º/100 ml | 1 N.º/100 ml | A averiguação das causas foi inconclusiva | Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento |
| Enterococos | 2 | 1 N.º/100 ml | 2 N.º/100 ml | A averiguação das causas foi inconclusiva Falha de equipamento no processo de tratamento | Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento Reparação/substituição de equipamento no processo de tratamento |
| Pseudomonas aeruginosa | 1 | 22N.º/100 ml | 22 N.º/100 ml | A averiguação das causas foi inconclusiva | Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento |

Note-se que a falta de conclusão acerca de causas diretamente relacionadas com a ocorrências deriva do facto de, conforme averiguações efetuadas, não serem identificadas alterações no funcionamento dos subsistemas que pudessem contribuir para as contaminações reportadas. Como tal, consideraram-

se as situações pontuais e potencialmente associadas ao funcionamento das redes prediais dos pontos de amostragem.

Acessoriamente, verifica-se que as amostras com contaminação microbiológica apresentavam teores de desinfetante residual em pleno cumprimento do intervalo de valores recomendáveis previsto no DL 306/2007, na sua redação atual.

No total, para efeitos de verificação das situações de incumprimento reportadas no âmbito da Vigilância Sanitária, a AR procedeu à realização de 157 análises laboratoriais.

PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DO SUBSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O programa é elaborado para resposta às obrigações da entidade em termos da monitorização do funcionamento dos sistemas públicos de abastecimento de água, tal como preconizado na parte A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

A referida parte A do Anexo II daquele decreto prevê que as EG dos sistemas públicos de abastecimento de água para consumo humano desenvolvam e implementem programas de monitorização que permitam aferir e comprovar que os sistemas de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) funcionam em condições de segurança.

Assim, prevê-se que sejam estabelecidos controlos de monitorização de rotina e imediatos, bem como análises que comprovem a qualidade da água distribuída.

Face aos pressupostos anteriores, o controlo operacional dos subsistemas de abastecimento está subdividido em duas programações individuais:

- A implementação do Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água, em cuja programação estão abrangidas todas as componentes do sistema, desde a captação até à distribuição e,

- A manutenção de um Programa de Controlo Operacional que pretende dar resposta às necessidades de monitorização de rotina imediata, ou seja, a realização de controlos expeditos de pH, turvação, cloro residual e condutividade ao longo de todo o subsistema de distribuição.

O Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água centra-se nos subsistemas cujas características da água apresentam desvios aos VP maiores que 60% e, também, nos subsistemas dotados de ETA, para controlo de processo. Neste âmbito, são ainda promovidos controlos nas redes de distribuição dos SAA cujo PCQA é de periodicidade bimestral, tentando assim garantir-se 1 controlo mensal dos parâmetros microbiológicos em todos os SAA.

Esta programação é, assim, exclusivamente implementada por laboratório acreditado pela NP EN ISO/IEC 17025. Esta opção permite obter uma caracterização mais exata dos resultados dos processos de tratamento, no entanto, a transferência destas determinações para fora da organização traduz-se em atrasos no conhecimento de resultados e, conseqüentemente, na adoção de possíveis medidas corretivas.

O Programa de Controlo Operacional implementado para resposta às necessidades de conhecimento expedito da situação de funcionamento dos subsistemas é exclusivamente levado a cabo pelas equipas de operação da Águas do Ribatejo, não estando o respetivo número de análises integrado no resumo seguinte.

Tabela - Dados da implementação da verificação da conformidade dos subsistemas

| | N.º de subsistemas controlados | N.º de pontos de amostragem | Nº de amostras | Nº de análises |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água | 35 | 208 | 3.004 | 17.735 |

ÁGUAS RESIDUAIS

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O volume total de água residual tratada nas ETAR em 2022 foi de **7 873 650 m³**. Trata-se de uma redução de 3,9% face ao volume de água residual tratado nas ETAR da Águas do Ribatejo no ano anterior.

A distribuição percentual dos volumes de água residual tratados pelos 7 municípios acompanha naturalmente os volumes de produção de água.

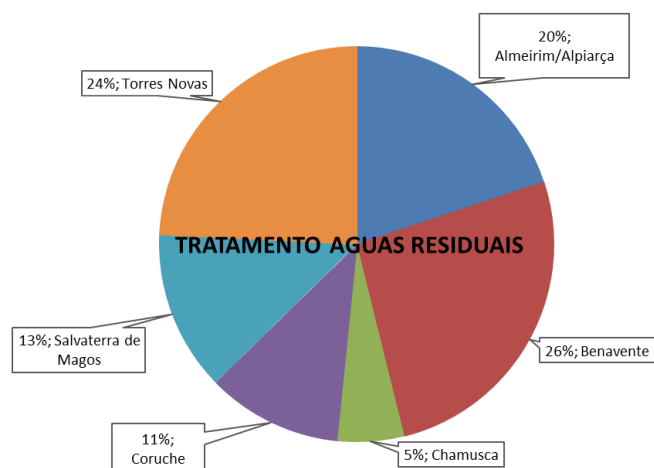
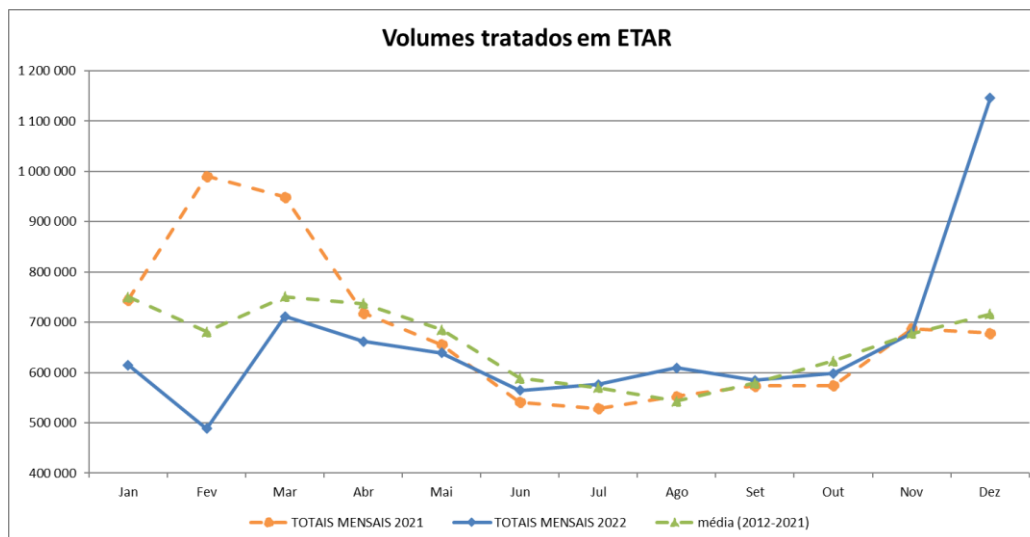


Figura – Percentual do volume tratado em ETAR por município

A figura seguinte traduz a variação mensal dos caudais tratados em ETAR em anos anteriores. Em 2022 estes caudais mantiveram-se dentro dos valores médios dos últimos anos, com exceção dos meses de janeiro e fevereiro, que foram exceccionalmente secos, e o mês de dezembro onde se registou um muito significativo aumento de afluência devido a situações de precipitação.

Figura – Volumes Tratados em ETAR por mês (m³):



LIMPEZA DE FOSSAS SÉPTICAS PARTICULARES

As fossas sépticas, enquanto instalações particulares, individuais ou coletivas de disposição de águas residuais urbanas, estão largamente disseminadas pela área de intervenção da Águas do Ribatejo (AR).

Para o cumprimento das suas obrigações é necessário que os utilizadores de fossas sépticas solicitem o serviço à AR, sendo que esta providencia a sua execução quer por meios próprios, subcontratados ou protocolados a outra entidade.

Em 2022, o volume de trabalho decorrente dos serviços solicitados à AR é o que consta da tabela seguinte.

Esta prestação de serviço encontra-se muito longe do expectável por defeito. O número de fossas cadastradas é significativamente inferior ao real uma vez que nos Municípios de Almeirim e Salvaterra de Magos não há pedidos de limpeza solicitados à AR, assim como na freguesia de Santana do Mato, no Município de Coruche, e como tal as fossas não se encontram cadastradas/identificadas.

| | 2022 | 2021 |
|-------------------------------------------|----------------------------|----------------------|
| Número de fossas georreferenciadas | 1130 fossas | 1097 fossas |
| Número total limpeza pedidas ² | 510 | 696 |
| Tempo médio ¹ | 9,9 dias | 10,3 dias |
| Volume total recolhido e tratado | 6 484 m³ | 6 449 m ³ |

1 – Tempo decorrido entre o pedido de serviço do cliente e a realização da limpeza; 2 – Limpezas pedidas à Águas do Ribatejo

EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS

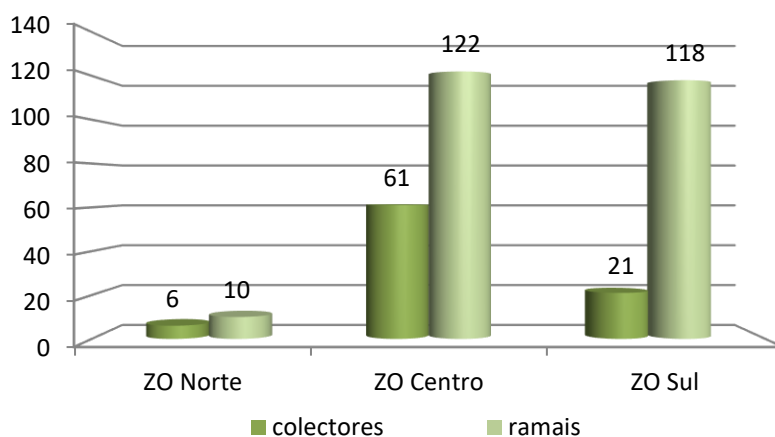
No âmbito dos serviços de exploração de redes de águas residuais destacam-se as seguintes ações realizadas em 2022.

DESOBSTRUÇÃO DE COLETORES

As equipas de exploração da AR procederam neste período a **338** intervenções de desobstrução de coletores. Foram, assim, executadas nas várias redes de saneamento **88** serviços de desobstrução de coletores e **250** desobstruções de ramais de ligação domiciliária de esgotos. Relativamente ao ano de 2021 observa-se uma diminuição de serviços de desobstruções tanto em coletores como em ramais, tendo ocorrido nesse ano 516 intervenções.

No global, a média de ocorrências neste ano foi de 0,9 obstruções/dia.

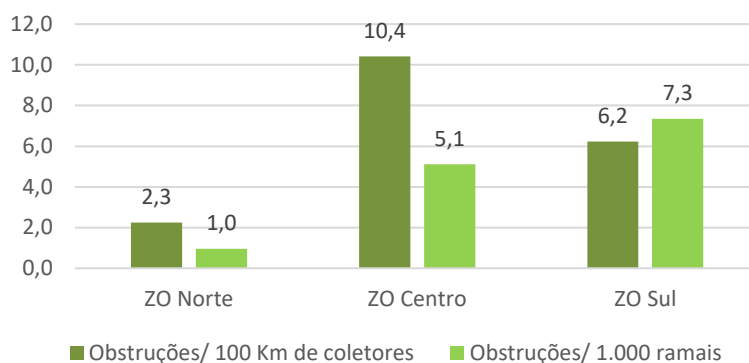
DESOBSTRUÇÕES EM REDES DE SANEAMENTO



A ocorrência de obstruções deveu-se na sua maioria ao mau estado dos coletores e caixas de visita, nomeadamente em redes unitárias com coletores em betão, normalmente associadas a entrada de areias e aflúncias indevidas. Para além deste tipo de episódios, temos ainda a considerar a aflúncia de caudais associados a eventos pluviométricos causando sobrecarga hidráulica no sistema com várias

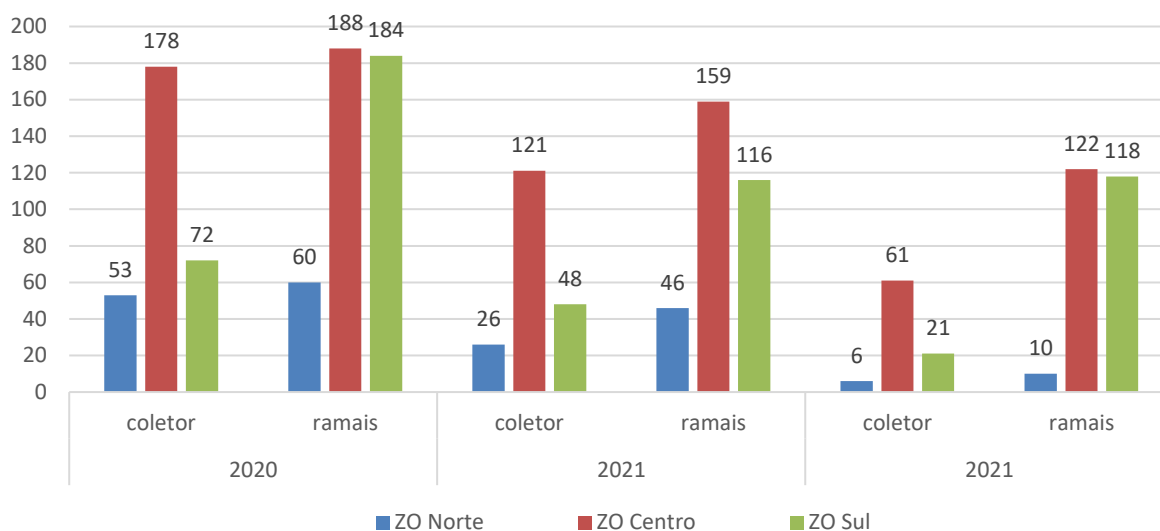
consequências nefastas, como sejam, descargas sem tratamento adequado. Deste modo, é recomendado o encaminhamento para um sistema separativo, articulando-se com as intervenções dos Municípios.

DESOBSTRUÇÕES EM COLETOR E RAMAIS – Ano 2022



Tendo por base os dados da ERSAR de 2020 – comprimento total de coletores: 1.189,5 km e 50.440 ramais, procedeu-se à análise das quantidades de obstruções em relação à extensão de coletores e número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 266,2 Km e 10.480 ramais; ZO Centro: 585,9 Km e 23.894 ramais; ZO Sul: 337,4 Km e 16.066 ramais - observou-se uma maior incidência de obstruções em coletores na Zona Operacional Centro e em ramais na Zona Operacional Sul.

DESOBSTRUÇÕES – Anos 2020-2021-2022



Comparativamente a 2021, observa-se em 2022, no global dos sistemas de saneamento, uma diminuição de 55% serviços de desobstrução em coletores e de 22% em ramais, resultante das ações contínuas de manutenção levadas a cabo nestas infraestruturas.

Nos sistemas de saneamento do Município de Torres Novas verificou-se uma diminuição global de 78% de ocorrências de obstruções, na sequência de anomalias verificadas igualmente em coletores e em ramais.

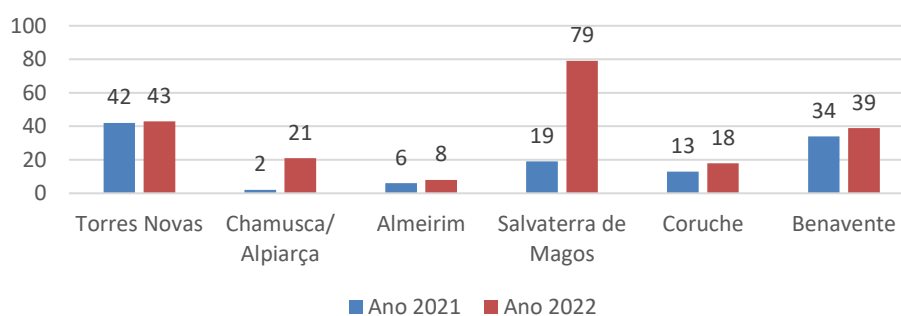
Nas ZO Centro e Sul, verificou-se igualmente uma diminuição significativa no global de serviços de desobstrução e limpeza, tanto em coletores como em ramais: de 35% na ZO Centro e de 15% na ZO Sul.

ORÇAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE ESGOTOS

No ano de 2022 foram orçamentados pelos serviços de exploração 208 ramais de ligação à rede pública de saneamento, uma média de 17,3 ramais por mês, cerca de 79% mais do que em 2021, em tinham sido efetuados 116 orçamentos de ramais de ligação de saneamento.

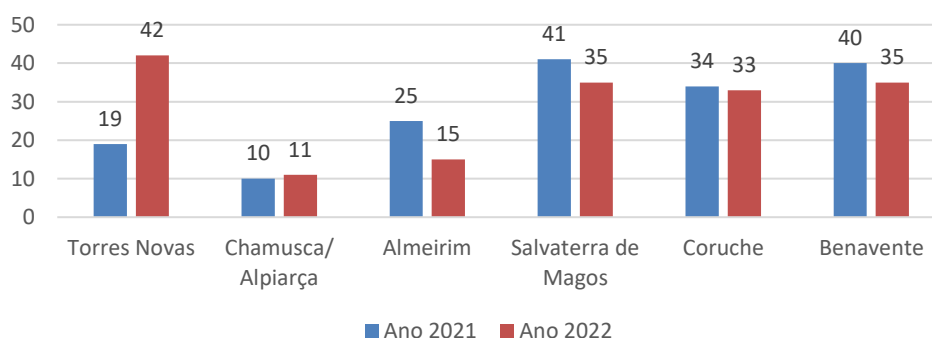
À semelhança dos anos anteriores, observou-se nos Municípios de Torres Novas, Salvaterra de Magos e Benavente, o maior número de pedidos e execução de ramais, representando 77% do total de serviços executados nos vários sistemas de saneamento.

ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO



No que respeita à construção/ alteração de ramais de ligação de esgotos, no ano 2022 foram executados 171 ramais, valor semelhante a 2021 no global das zonas operacionais, em que tinham sido executados 169 ramais.

CONSTRUÇÃO/ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO



MANUTENÇÃO DE REDES DE SANEAMENTO

Para além dos serviços de desobstrução e limpeza de coletores, destacam-se as seguintes ações realizadas no âmbito dos serviços de exploração de redes de saneamento, com os seguintes registos de ocorrência:

- Nivelamento de tampas de saneamento e alteamento de caixas de visita, no âmbito do levantamento cadastral das redes de saneamento;
- Substituição de tampas de saneamento danificadas;
- Reparação de coletores, caixas de visita e ramais de ligação;
- Execução de ramais de ligação;
- Reparação de pavimentos com abatimentos;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de saneamento;
- Inspeção vídeo de coletores para identificação de patologias nas redes de drenagem;
- Obstrução de ramais industriais face a incumprimentos dos parâmetros de descarga estabelecidos em Autorização de Descarga de Águas Residuais emitida pela AR.

SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES DE SANEAMENTO

Em 2022 a AR procedeu à substituição de coletores de saneamento, num total de **1.201** metros, nos seguintes subsistemas:

- AR013 Quinta dos Gatos
- AR014 Quinta do Papelão
- AR050 Biscainho

Procedeu, igualmente, ao **prolongamento de redes** nos seguintes subsistemas de saneamento de águas residuais domésticas, num total de **2.020** metros, em:

- AR020 Carregueira/ Pinheiro Grande
- AR021 Chamusca
- AR039 Marinhais
- AR048 Torres Novas
- AR049 Chancelaria

DESINFESTAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO

Dando cumprimento à calendarização estabelecida para a desinfestação das redes de saneamento, a DGR procedeu à desratização e desbaratização dos coletores. No ano de 2021 foram levadas a cabo 4 campanhas de desinfestação nos sistemas de saneamento.

Para maior eficácia das intervenções de desinfestação, foram efetuadas em simultâneo com as desinfestações realizadas pelas Câmara Municipais nas redes de águas pluviais.

Foram igualmente efetuados reforços de desratização e desbaratização nos ramais de saneamento, na sequência de reclamações apresentadas pelos clientes.

QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUAIS

PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE

O Plano de Controlo de Qualidade de águas residuais é anualmente aprovado pelo Conselho de Administração da empresa. A gestão da qualidade das águas residuais, carregada de elevado carácter ambiental, é efetuada nas seguintes vertentes:

- Programa de Controlo de Qualidade de Águas Residuais (PCQAR)
- Programa de Controlo Operacional de ETAR (PCO ETAR)
- Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais (PCO ARI)
- Programa de Controlo de Qualidade de Lamas e Resíduos (PCO L&R)

Da implementação dos programas antes elencados resulta a recolha de 6.988 amostras, a que corresponde um global de análises de 43.484.

PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS

O Programa de Controlo de Qualidade da Águas Residuais (PCQAR) é elaborado para cumprimento das disposições dos títulos de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais tratadas das instalações em exploração.

A renovação dos títulos de utilização de descarga tem vindo a alterar de padrão, verificando-se um aumento na regularidade do controlo, nomeadamente na contabilização de análises efetuadas no afluente bruto, cujo controlos têm passado a ser obrigatórios e o aumento no número de parâmetros sujeitos a análise. Este contexto tem reflexo direto no número de análises realizadas, assim como no número de análises realizadas com Valor Limite de Emissão (VLE).

Os dados relativos à implementação do Programa de Controlo de Qualidade da Águas Residuais em 2022 são os seguintes:

Tabela - Execução do PCQAR

| | Subsistemas controlados | Pontos de amostragem | Amostras | Análises |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------|----------|----------|
| Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais | 51 | 207 | 3.340 | 19.628 |

Os dados da tabela anterior revelam a execução total do PCQAR, sendo contempladas todas as amostras e análises realizadas no âmbito do controlo das afluências às ETAR, das respetivas descargas de águas residuais tratadas e meios recetores.

O número de subsistemas mencionado refere-se a todas as ETAR com pelo menos uma ação de autocontrolo durante o ano 2022.

O cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga é medido pela percentagem da população equivalente com tratamento satisfatório, servida por instalações de tratamento, de acordo com o critério estabelecido pela ERSAR, onde apenas são contempladas instalações com pelo menos um ano de exploração e com licença de descarga válida durante a totalidade do ano.

Assim, prevê-se que o indicador de cumprimento da licença de descarga seja o seguinte:

Tabela – Previsão de cumprimento da licença de descarga

| | ETAR Contabilizadas | | Cumprimento da Licença de Descarga (%) | |
|--------------------------|---------------------|------|----------------------------------------|-------|
| | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 |
| ÁGUAS DO RIBATEJO | 42 | 42 | 91,73 | 98,65 |

A previsão de cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga classifica a Águas do Ribatejo com qualidade do serviço **Satisfatória**.

De notar que o funcionamento das ETAR é extremamente influenciado por fatores externos à operação das instalações, nomeadamente as condições atmosféricas e de pluviosidade, o regime de chegada de águas residuais ou a verificação de afluências indevidas não controladas e que muitas vezes influenciam o cumprimento integral das licenças de descarga

PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DOS SUBSISTEMAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais prevê suprir as necessidades de monitorização e controlo de avaliação da eficiência de tratamento.

Este controlo tem um carácter preventivo face ao PCQAR implementado para cumprimento das obrigações legais. As amostras recolhidas pretendem prever a tendência de tratamento da instalação e, assim, agir preventivamente face às necessidades de regulação do processo de tratamento.

Consiste na monitorização de todas as descargas de águas residuais tratadas, dos processos de nitrificação/desnitrificação e das afluências.

Os dados relativos à implementação do Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais em 2022 são os seguintes:

Tabela - implementação do controlo operacional dos subsistemas de saneamento

| | N.º de subsistemas controlados | N.º de pontos de amostragem | Nº de amostras | Nº de análises |
|------------|---------------------------------------|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| PCO | 51 | 235 | 3.054 | 18.558 |

PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DE ÁGUAS RESIDUAIS INDUSTRIAIS

O Programa de Controlo de Águas Residuais Industriais é elaborado com vista à monitorização das descargas na rede de drenagem, para antecipação de problemas ao nível do tratamento.

Abrange as descargas de indústrias que já possuem autorização de ligação, e descargas provenientes de outras indústrias sinalizadas que, apesar de ainda não submetidos a autorização, constam de ligação anterior à data de entrada em exploração das Águas do Ribatejo.

Esta programação abrange, em 2022 um universo de 76 clientes industriais, distribuídos por 17 subsistemas.

Da implementação do programa advêm diversas dificuldades, nomeadamente complicações relacionadas com o regime de escoamento destas descargas, que impossibilitam o integral cumprimento da calendarização.

Para o período em análise, foram identificadas 90 amostras, das quais resultaram 34 em incumprimento.

Tabela - implementação do PCO ARI 2022

| | Subsistemas controlados | Pontos de amostragem | Amostras | Análises |
|----------------|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|
| PCO ARI | 17 | 99 | 440 | 4.168 |

PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DE LAMAS E RESÍDUOS

O Programa de Controlo de Qualidade de Lamas e Resíduos é elaborado para controlo da qualidade das lamas de depuração geradas nos processos de tratamento de águas residuais e verificação da estabilidade dos resíduos com origem nas mesmas.

Os controlos planeados somaram, no período em análise, 154 amostras, a que correspondem 1.130 análises.

GESTÃO ENERGÉTICA

Os dados a seguir apresentados, representam uma análise global aos **385 pontos de fornecimento de energia**, diretamente ligados à operação dos subsistemas, sendo 133 destes pontos no abastecimento de água e 252 no saneamento.

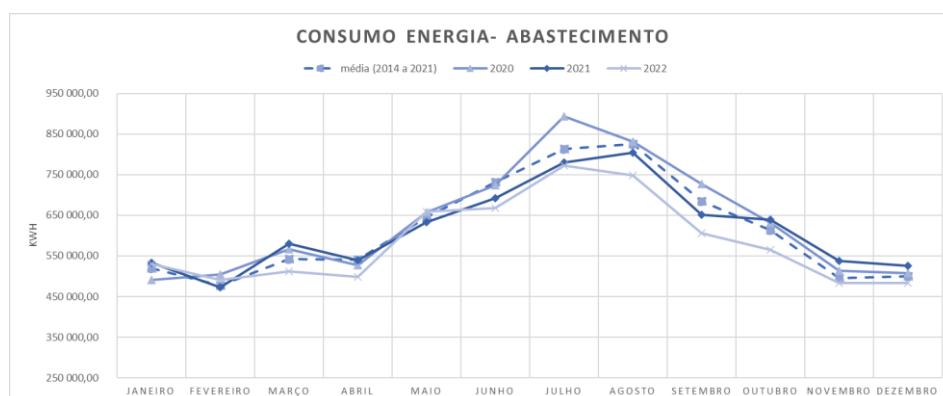
Os locais fornecidos em Média Tensão (MT), maiores consumidores, totalizam 51 instalações, 17 no abastecimento de água e 34 no saneamento, enquanto a Baixa Tensão Especial (BTE) representa 42 instalações, 29 no abastecimento e 13 no saneamento, e a esmagadora maioria das restantes instalações é abastecida em Baixa Tensão Normal (BTN).

No quadro seguinte apresentam-se os consumos de energia, em kWh de energia ativa para a atividade de produção de água e elevação e tratamento de águas residuais.

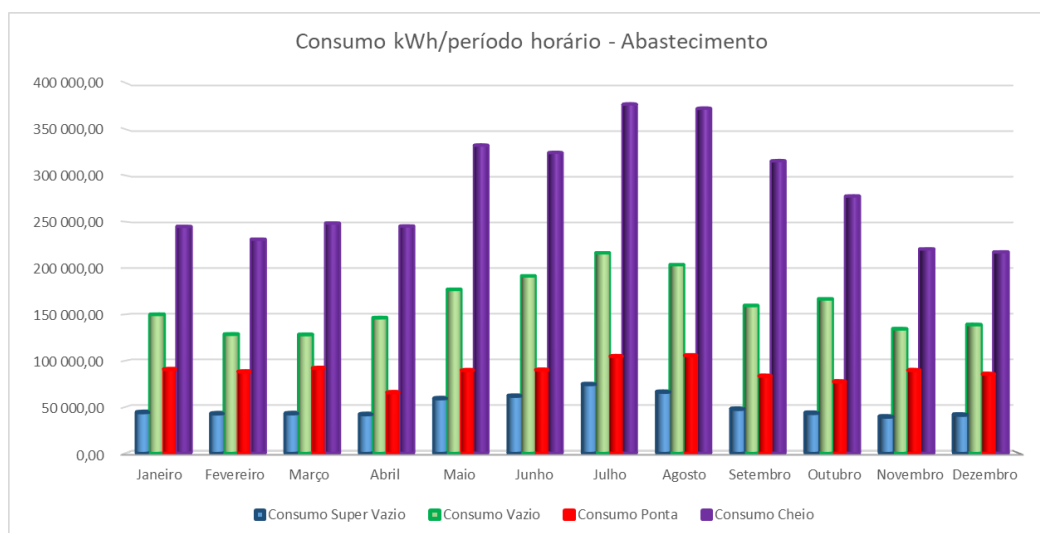
| kWh | Produção de Água | Elevação e Tratamento Esgotos | Total |
|-----------------|------------------|-------------------------------|--------------------------|
| 2022 | 7 013 498,00 kWh | 6 686 606,10 kWh | 13 700 104,10 kWh |
| 2021 | 7 388 884,00 kWh | 6 382 608,80 kWh | 13 771 492,80 kWh |
| Variação | - 5,1 % | + 4,8 % | + 0,5 % |

ENERGIA ELÉTRICA – ABASTECIMENTO

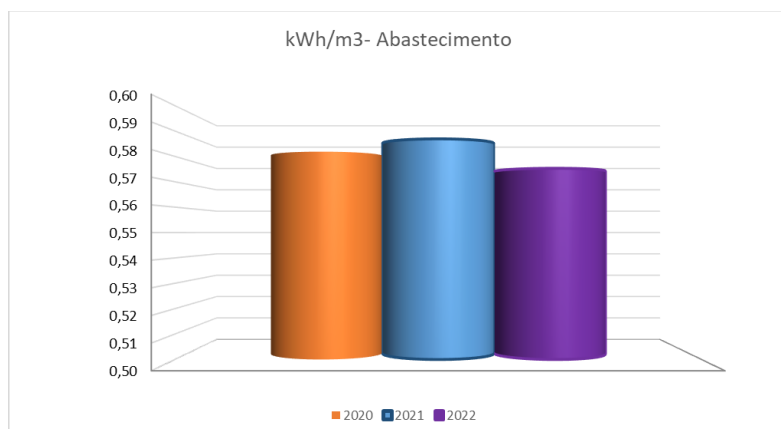
O ano de 2022 apresenta consumos energéticos na atividade de abastecimento de água ligeiramente inferiores aos valores médios dos anos anteriores.



Os consumos, nos diferentes períodos horários, distribuem-se de modo idêntico relativamente aos anos anteriores, predominando os períodos de cheia e de vazio que em conjunto representam 76% do consumo total.



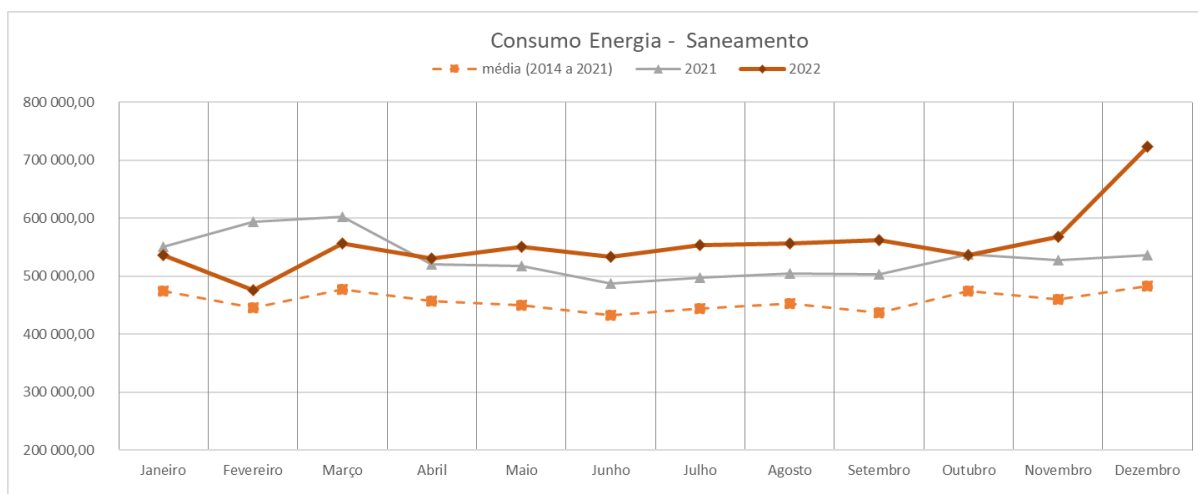
O consumo unitário de energia (kWh/m³) é reflexo da menor produção de água, mantendo-se em linha com valores dos anos anteriores, na ordem dos 0,58 kWh/m³.



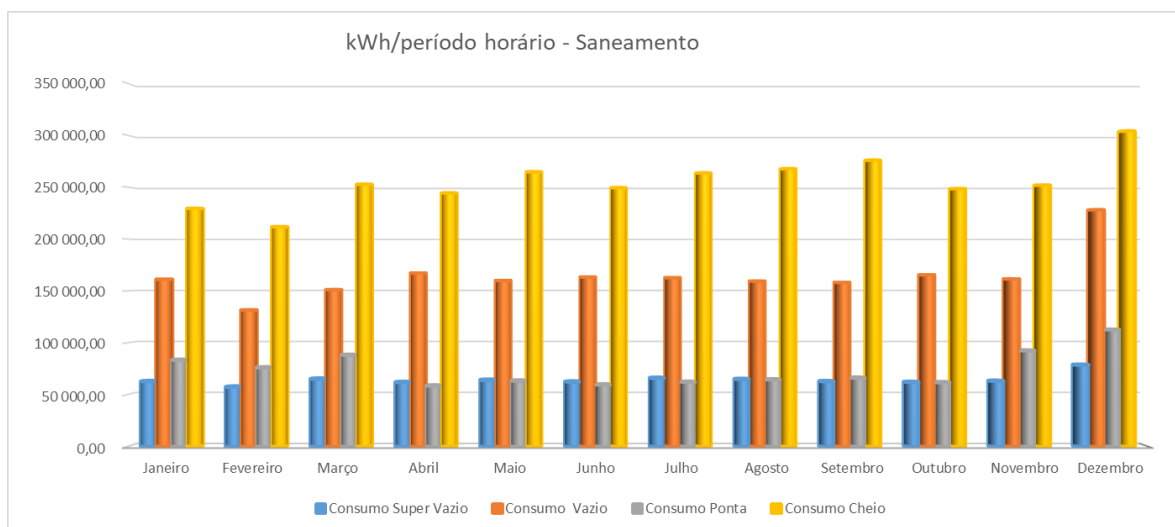
ENERGIA ELÉTRICA – SANEAMENTO

No saneamento os consumos de energia verificaram um aumento de face a 2021, acompanhando assim o aumento do número de infraestruturas em exploração, nomeadamente Estações Elevatórias de águas residuais.

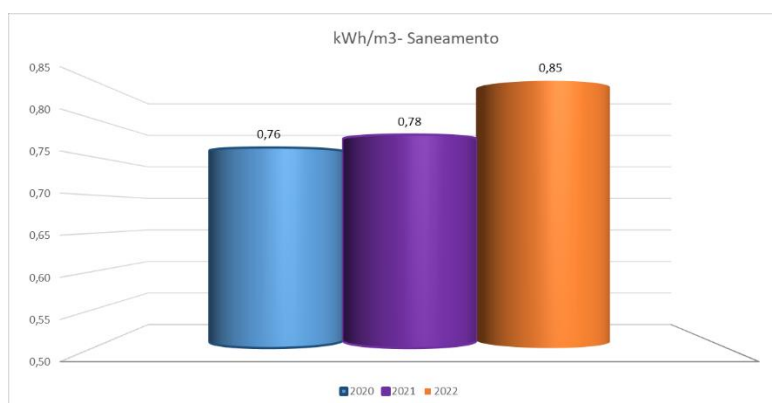
Relativamente aos valores médios de anos anteriores verifica-se um aumento, reflexo do maior número de infraestruturas em exploração, no entanto, face a 2021 há diferenças significativas nos meses de janeiro e fevereiro, que foram excecionalmente secos, e no mês de dezembro fruto da elevada precipitação verificada, denotando a elevada quantidade de aflúências indevidas por águas pluviais.



A figura seguinte traduz os consumos energéticos nos vários períodos horários no saneamento, onde o consumo está distribuído pelos quatro períodos horários de forma idêntica ao longo do ano, já que em saneamento é difícil restringir o funcionamento dos equipamentos a períodos determinados por falta de capacidade de encaixe e pela necessidade de tratamento em contínuo.

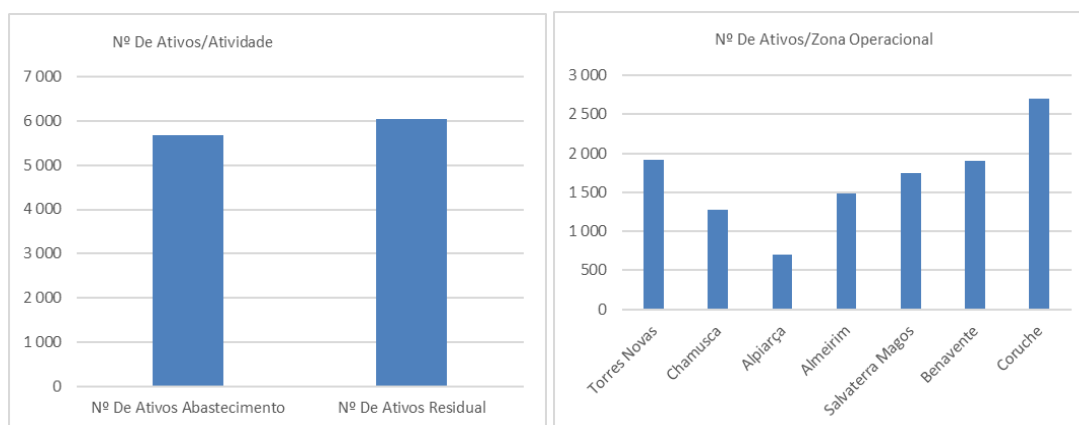


No que diz respeito ao índice kWh/m³ no saneamento, os valores mantêm-se elevados resultado da necessidade de manter em funcionamento cada vez mais infraestruturas com afluências muito pequenas devido à não adesão ao serviço de saneamento e ao elevado número de pequenas estações elevatórias.



MANUTENÇÃO

O serviço de Manutenção tem a seu cargo a manutenção elétrica e eletromecânica das infraestruturas associadas à produção de água e ao tratamento de águas residuais. A grande maioria dos ativos cadastrados pertence às zonas operacionais Centro e Sul, e pertencem à família dos “equipamentos mecânicos” onde se incluem por exemplo válvulas, comportas, condutas/tubagens, seguida de equipamentos de “energia” onde se incluem os Quadros Elétricos, totalizando ambos cerca de 60% ativos. O cadastro de ativos é um sistema dinâmico na medida em que continuamente são atualizados os dados, dando baixa de ativos abatidos, ou de infraestruturas reabilitadas e inserindo novos ativos adquiridos. Encontram-se atualmente cadastrados 11.724 ativos classificados conforme figuras em baixo.



As atividades de Manutenção são asseguradas pelas equipas internas da Águas do Ribatejo nas áreas da eletricidade e eletromecânica e por prestadores de serviços nas áreas específicas da potência, automação, comunicações e telegestão.

A resposta da Manutenção às solicitações dos serviços de operação dá prioridade a situações que apresentassem manifestamente risco de segurança para pessoas, falhas no abastecimento de água e descargas de águas residuais não tratadas nas linhas de água, por esta ordem.

As figuras seguintes resultam do software de gestão da manutenção, e representam a execução de trabalhos solicitados à área da Manutenção durante o ano de 2022.

| Manutenção Curativa | | | | |
|---------------------|--------------|--------------|------------------------|------------------|
| | OT curativas | OT Pendentes | % de serviços em falta | Taxa de Execução |
| 2019 | 785 | 81 | 10% | 90% |
| 2020 | 694 | 26 | 4% | 96% |
| 2021 | 775 | (-13) | 0 | 102% |
| 2022 | 698 | 54 | 8% | 92% |

Analisando as Ordens de Trabalho (OT) abertas e as OT concluídas, verificamos que a taxa de execução da Manutenção Curativa em 2022 foi de 92%.

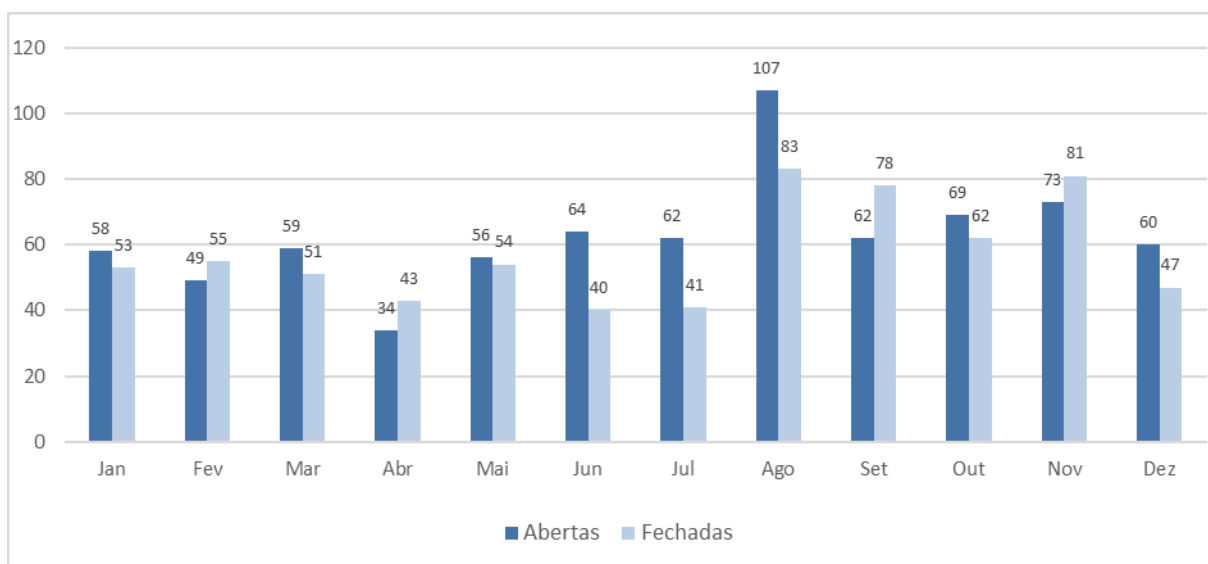


Figura: Distribuição das OT 2022

No que respeita às atividades de Manutenção Preventiva, refere-se que esta atividade não tem na AR o peso desejado no total de atividades de manutenção, por falta de recursos humanos, e disto resultam situações prolongadas de inoperacionalidade de ativos que originam falhas no abastecimento e/ou descargas de águas residuais não tratadas.

A figura seguinte ilustra a distribuição dos recursos atuais da AR às diferentes abordagens de manutenção. A alteração desta realidade depende da afetação de mão-de-obra das especialidades de eletricidade e eletromecânica.

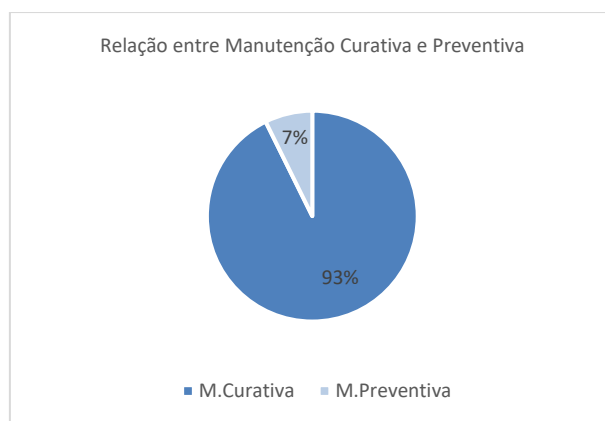


Figura – Distribuição das atividades de manutenção

OUTRAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)

Prossegue a implementação do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (Plano Estratégico 2013-2033 e Plano Tático 2021-2025), que se traduzem nas seguintes ações principais:

- Reabilitação de condutas;
- Criação de novas ZMC (Zonas de Medição e Controlo) com a respetiva análise de dados;
- Realização de ações de controlo ativo de perdas;
- Análise de dados de consumos e pressão na rede;
- Substituição de contadores;
- Integração entre bases de dados relevantes e o cadastro;
- Empreendimento de ações de combate aos consumos ilícitos.

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS NA MANUTENÇÃO DE REDES

Na sequência das intervenções de manutenção das redes e ramais de abastecimento e saneamento, os serviços procederam em 2022 à repavimentação e limpeza das áreas intervencionadas, conforme se apresenta no quadro abaixo.

Procedeu-se, no decurso do ano, a uma área total de 5.725,4 m² de reposições de pavimentos. Relativamente a 2021, verifica-se uma diminuição de 21% da área total repavimentada. O número de intervenções de pavimentação foi, no entanto, superior ao ano anterior: 1.870 serviços em 2022, face a 1.530 serviços em 2021.

Em linha com o observado nos anos anteriores, verifica-se que maioritariamente as repavimentações ocorreram em pavimentos betuminosos, 59% do total, e 27% em calçadas.

No global, 22% das repavimentações incidiram na ZO Norte, 36% ocorreram na ZO Centro e 43% na ZO Sul.

Reposição de pavimentos 2022 - Equipas AR

| Tipo de pavimento | ZO Norte | | ZO Centro | | ZO Sul | | Totais | |
|------------------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | Serviços executados (Un) | Áreas totais (m2) | Serviços executados (Un) | Áreas totais (m2) | Serviços executados (Un) | Áreas totais (m2) | Serviços executados (Un) | Áreas totais (m2) |
| Calçada | 1 | 23,0 | 132 | 235,0 | 366 | 1 003,0 | 499 | 1 261,0 |
| Pavimentos em pavet de betão | 0 | 0,0 | 182 | 222,0 | 223 | 411,0 | 405 | 633,0 |
| Pavimentos betuminosos | 0 | 0,0 | 124 | 297,0 | 263 | 812,0 | 387 | 1 109,0 |
| Total | 1 | 23,0 | 438 | 754,0 | 852 | 2 226,0 | 1 291 | 3 003,0 |

Reposição de pavimentos 2022 - Empreitadas

| Tipo de pavimento | ZO Norte | | ZO Centro | | ZO Sul | | Totais | |
|------------------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | Serviços executados (Un) | Áreas totais (m2) | Serviços executados (Un) | Áreas totais (m2) | Serviços executados (Un) | Áreas totais (m2) | Serviços executados (Un) | Áreas totais (m2) |
| Calçada | 17 | 181,9 | 30 | 98,9 | 8 | 13,9 | 55 | 294,7 |
| Pavimentos em pavet de betão | 27 | 51,4 | 33 | 83,1 | 17 | 33,5 | 77 | 168,0 |
| Pavimentos betuminosos | 265 | 982,3 | 165 | 1 101,4 | 17 | 176,1 | 447 | 2 259,7 |
| Total | 309 | 1 215,6 | 228 | 1 283,3 | 42 | 223,5 | 579 | 2 722,4 |

As equipas de pavimentos da AR executaram um total de 1.291 serviços, maioritariamente em calçadas (43%), 21% em pavê de betão e 37% em pavimentos betuminosos.

Os trabalhos executados pelas equipas de pavimentos da AR incidiram maioritariamente em locais em que, face à necessidade urgente de reposição das condições de circulação de viaturas e peões em segurança, careceram de repavimentação no imediato. Os serviços efetuados por estas equipas foram, em média, de 2,3 m2/intervenção. A área média das repavimentações executadas por empreitada foi de 4,7 m2/intervenção.

ANÁLISE DE PROJETOS E EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

Em 2022 houve desenvolvimentos em 292 processos. A grande maioria dos pedidos de parecer respeitam a construção/alteração ou a ligação de edifícios/edificações destinadas a habitação. Os processos destinados a atividades económicas, nos vários sectores, ocupam uma posição de destaque em termos de volume de trabalho.

A tabela seguinte apresenta os processos com desenvolvimentos durante o primeiro semestre de 2022.

Tabela: Número de processos em que houve desenvolvimentos por tipologia (ano 2022)

| Municípios | Área (km ²) | População (2011) | Redes Gerais | | Redes Prediais | | Total |
|----------------------------|-------------------------|------------------|----------------------------------|-----------|----------------------------------|------------|------------|
| | | | Atividades Económicas / Serviços | Habitação | Atividades Económicas / Serviços | Habitação | |
| Almeirim | 222 | 23376 | 3 | 1 | 24 | 21 | 49 |
| Alpiarça | 95 | 7702 | 0 | 0 | 6 | 3 | 9 |
| Benavente | 521 | 29019 | 3 | 7 | 24 | 73 | 107 |
| Chamusca | 746 | 10120 | 0 | 0 | 6 | 5 | 11 |
| Coruche | 1116 | 19944 | 0 | 1 | 8 | 21 | 30 |
| Salvaterra de Magos | 244 | 22159 | 0 | 0 | 35 | 14 | 49 |
| Torres Novas | 270 | 36717 | 1 | 1 | 16 | 19 | 37 |
| Total | 3214 | 149037 | 7 | 10 | 119 | 156 | 292 |

Da análise da tabela, compreende-se o maior volume de processos associado ao município de **Benavente** e em segundo plano **Salvaterra de Magos** e **Almeirim**, em especial sistemas prediais de edifícios destinados habitação. Destaca-se, ainda, o aumento do volume de processos associado ao município de **Almeirim**, em especial sistemas prediais de edifícios destinados atividades económicas/serviços.

Comparativamente aos 234 processos registados em 2021, observa-se em 2022 um ligeiro acréscimo do número de processos entrados nos serviços, os quais requereram a análise de projetos e emissão de pareceres técnicos.

GESTÃO AMBIENTAL

GESTÃO DE RESÍDUOS

Parte de uma gestão sustentável dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais passa por uma gestão responsável de resíduos gerados no âmbito das atividades de exploração.

O transporte de resíduos a destino final adequado deve, entre outros preceitos previstos na lei, ser sempre acompanhado de uma guia eletrónica de acompanhamento de resíduos, e.GAR.

Recorde-se que as e.GAR são documentos cuja emissão é obrigatória para efeitos de transporte de resíduos, sendo a responsabilidade de gestão, nomeadamente emissão e conclusão destes documentos, do produtor ou detentor dos resíduos.

As quantidades de resíduos encaminhados a destino final agora apuradas são determinadas com base nos dados patentes das e.GAR, que atestam o tipo de resíduo encaminhado, a respetiva quantidade e o destinatário final do resíduo.

No ano de 2022 foram emitidas no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), disponível no portal Siliamb, um total de 1.538 e-GAR.

Os registos concluídos traduzem-se assim nos seguintes movimentos e quantidades, por fração:

Tabela - resumo geral da produção de resíduos

| | N.º de movimentos (e.GAR) | Toneladas movimentadas |
|--------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Total | 1457 | 8791 |
| Resíduos de ETA e ETAR | 906 | 4964 |
| Resíduos da Limpeza de Esgotos | 437 | 3167 |
| RCD | 105 | 653 |
| Outros | 9 | 7 |

Como habitualmente os resíduos provenientes das ações de gestão das ETA e ETAR geridas pela AR destacam-se no que às quantidades de produção diz respeito.

A produção de resíduos de construção e demolição (RCD) tem origem nos sistemas de abastecimento e saneamento geridos pela empresa, provindo maioritariamente de ações de reparação de redes de distribuição.

A fração que respeita a outros resíduos engloba resíduos gerados nos trabalhos de controlo operacional realizados pelo laboratório interno de processo e, também, pela gestão de EPI, nomeadamente de fardamento contaminado.

No que refere à produção e encaminhamento de RCD, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de resíduo:

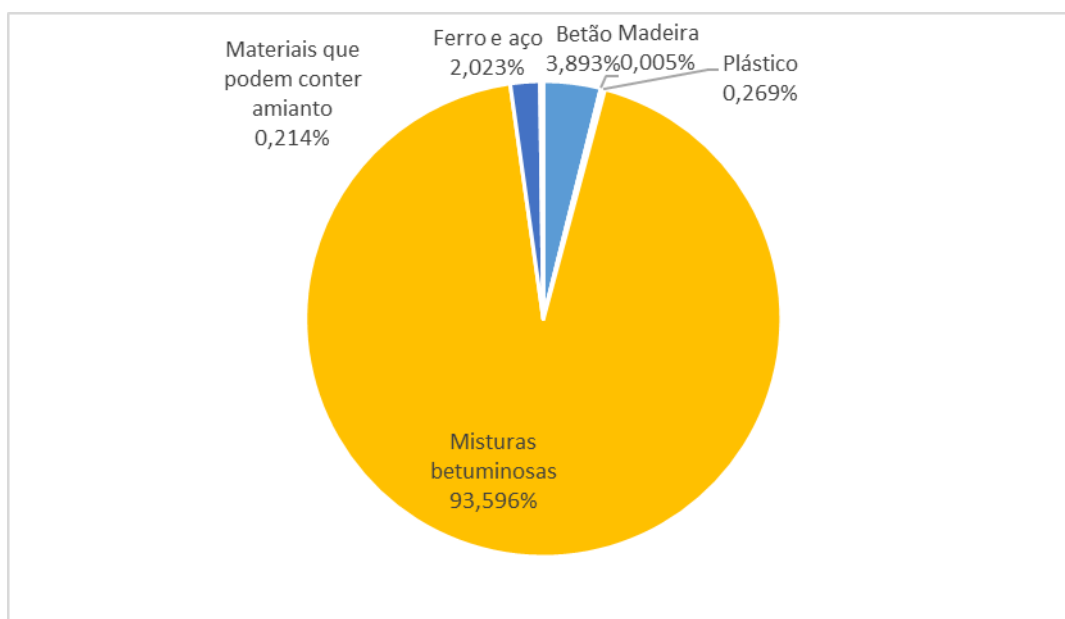


Figura - distribuição da produção de RCD por tipo de resíduo

Na vertente dos resíduos gerados na exploração de ETA e ETAR, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de resíduo:

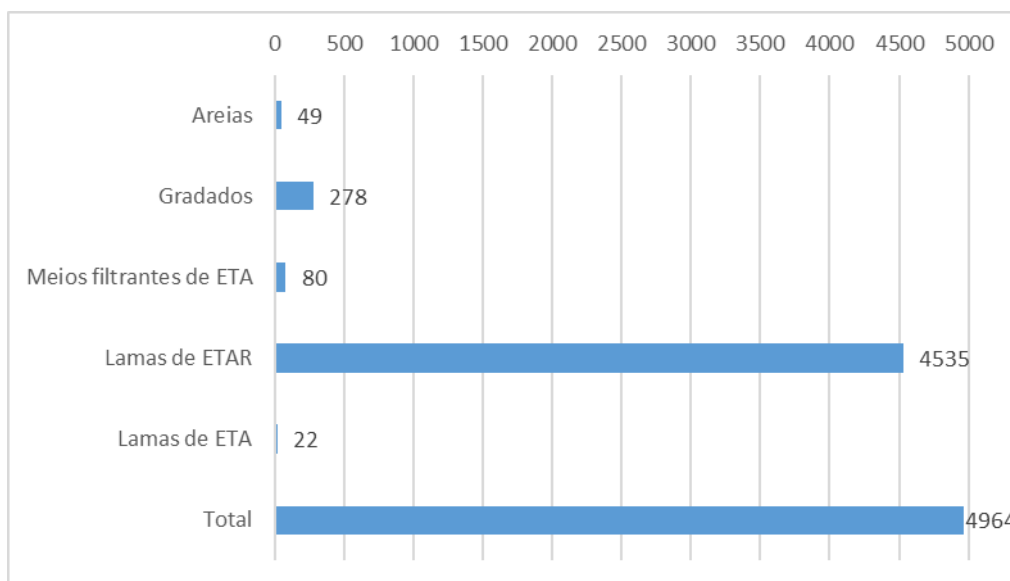


Figura - tipo de resíduos de ETA e ETAR, em toneladas

Como habitualmente, destaca-se a produção de lamas de depuração desidratadas e encaminhadas a operador de gestão de resíduos licenciado. Aqui, a distribuição da produção por Município, é a que consta da figura seguinte:

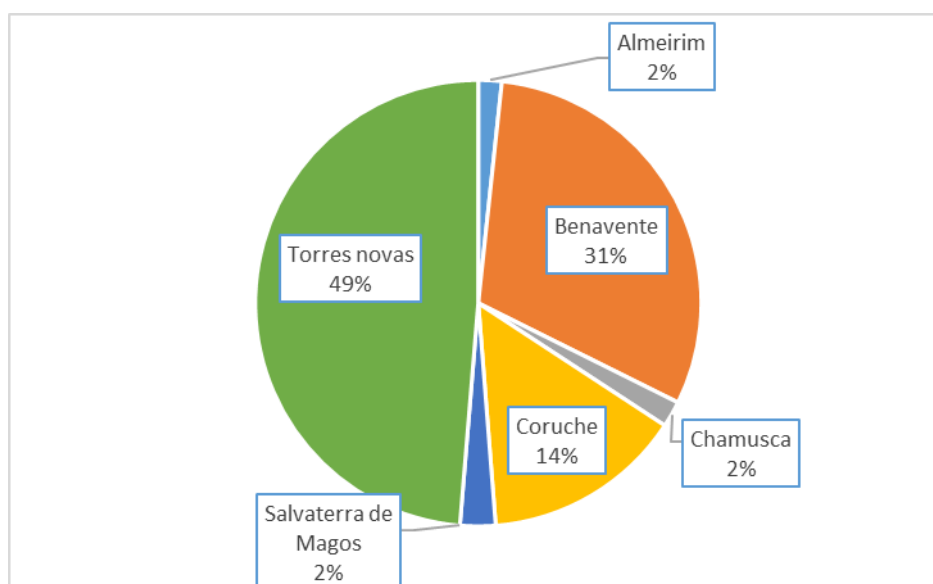


Figura - distribuição da produção de lamas de depuração por município

Com vista ao cumprimento da hierarquia da gestão de resíduos, as opções de gestão de resíduos preferenciais passam pelas operações de valorização dos mesmos (operações do tipo R). No entanto, e atendendo à sua tipologia, são pontualmente efetuadas operações de eliminação dos resíduos (operações do tipo D).

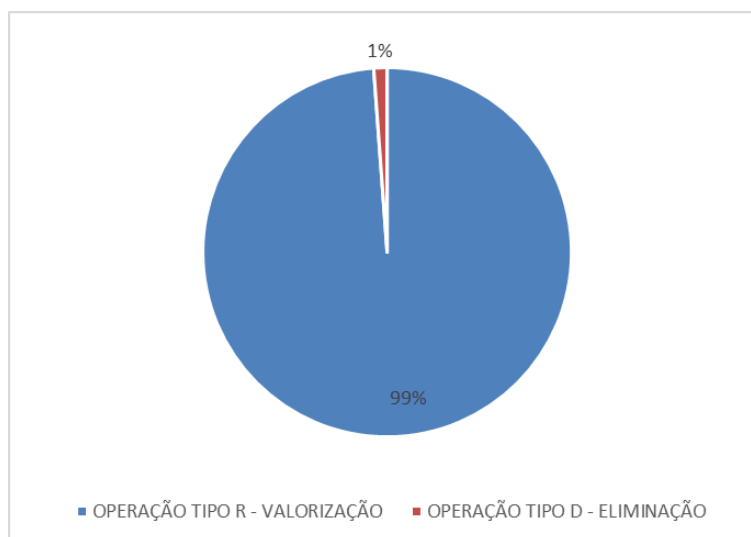


Figura - distribuição das operações de gestão de resíduos

RELAÇÃO COM O CLIENTE

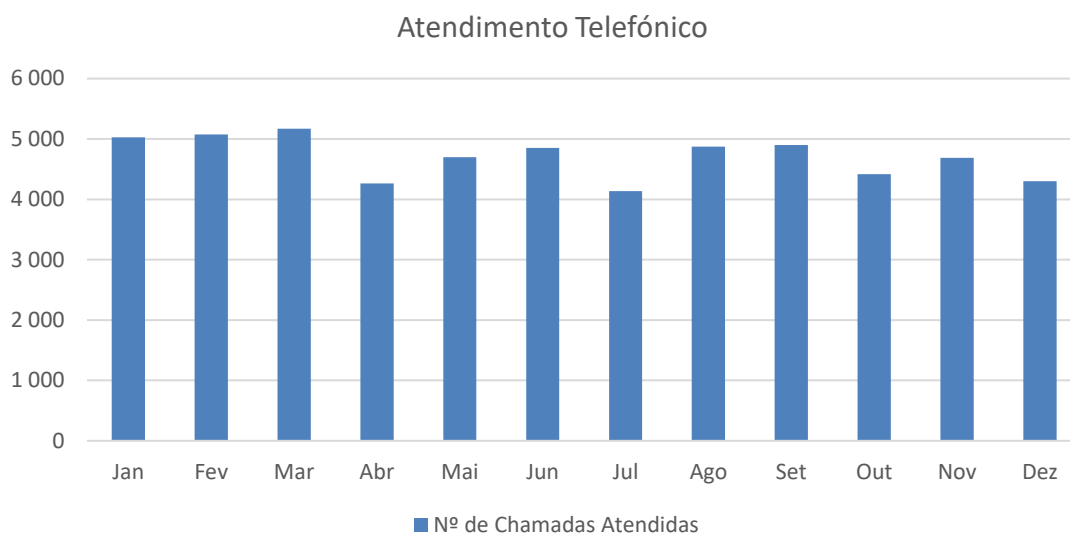
ATENDIMENTO COMERCIAL

O atendimento comercial durante parte do 1º semestre de 2022, manteve alguma das regras de proteção, utilizadas na pandemia, apenas como recomendação, nomeadamente o uso de máscara, limitação de clientes no interior da loja e higienização à entrada e saída do espaço.

Manteve-se também durante todo o ano de 2022 a prática da dilatação dos prazos de pagamento nos canais de cobrança de Multibanco, CTT e Payshop

Podemos observar no quadro seguinte, as estatísticas obtidas através do sistema automatizado de senhas, dos atendimentos por loja.

| Unidade de Atendimento Comercial | Nº de Atendimentos em 2022 | | | | | | | | | |
|----------------------------------|----------------------------|--------------|---------------|--------------|-------------------------------------|--------------|--------------------|--------------|---------------|--------------|
| | 2018 | Média diária | 2019 | Média diária | 2020 (1º trimestre – 52 dias úteis) | Média diária | 2021 – 2º semestre | Média diária | 2022 | Média diária |
| Almeirim | 12.950 | 104 | 12 832 | 105 | 5 462 | 105 | 4 034 | 32 | 10 974 | 44 |
| Alpiarça | 5.896 | 47 | 6 060 | 50 | 2 330 | 45 | 1 413 | 11 | 4 348 | 17 |
| Benavente | 6.709 | 54 | 6 160 | 50 | 2 785 | 54 | 1 754 | 14 | 5 159 | 21 |
| Samora | 9.810 | 78 | 9 552 | 78 | 4 164 | 80 | 1 100 | 9 | 9 455 | 38 |
| Chamusca | 3.510 | 28 | 4 211 | 35 | 1 906 | 37 | 2 333 | 18 | 3 117 | 12 |
| Coruche | 6.894 | 55 | 6 925 | 57 | 2 964 | 57 | 3 273 | 26 | 6 513 | 26 |
| Salvaterra de Magos | 6.021 | 48 | 5 808 | 48 | 2 862 | 55 | 3 918 | 31 | 5 741 | 23 |
| Torres Novas | 11.081 | 89 | 11 137 | 91 | 4 820 | 93 | 2 123 | 17 | 11 861 | 47 |
| Total | 62.871 | 503 | 62 685 | 514 | 27 293 | 525 | 19 948 | 156 | 57 168 | 228 |



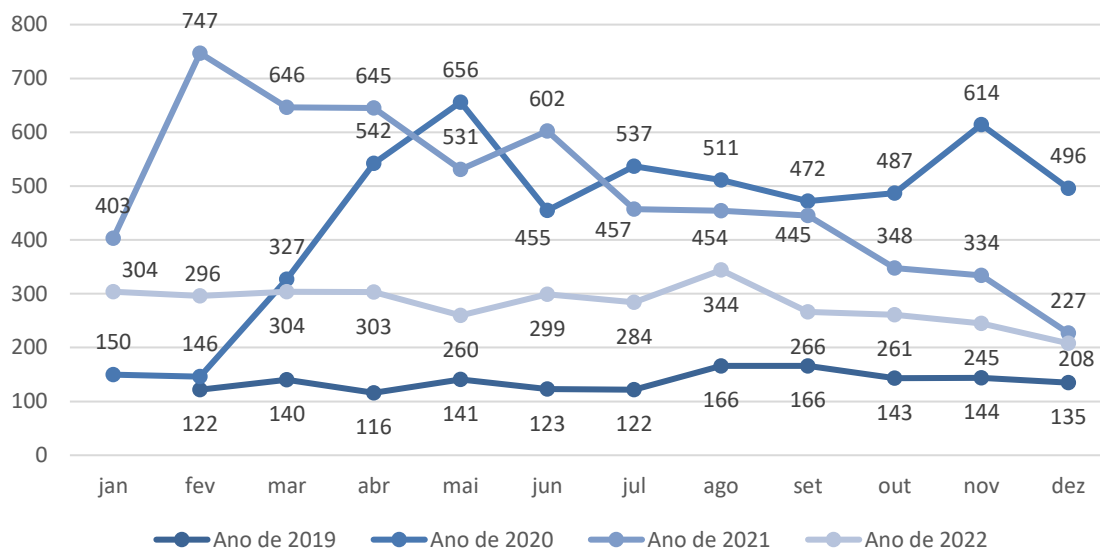
O número médio de chamadas atendidas diariamente em 2022 foi de 225, tendo-se registado no ano anterior uma média de 303 chamadas.

Verificou-se uma redução de 25% relativamente ao ano anterior, o que indicia que, com o fim das limitações no funcionamento das unidades de atendimento comercial no 2º semestre, os clientes terão utilizado as lojas e os canais digitais para a resolução das suas solicitações.

Podemos observar no quadro seguinte, que a documentação relativa a contratação, enviada por email, sofreu um decréscimo no processamento da informação de 42,2%, quando comparado com o ano anterior.

Podemos ainda verificar a variação mensal do fluxo de documentos para contratação.

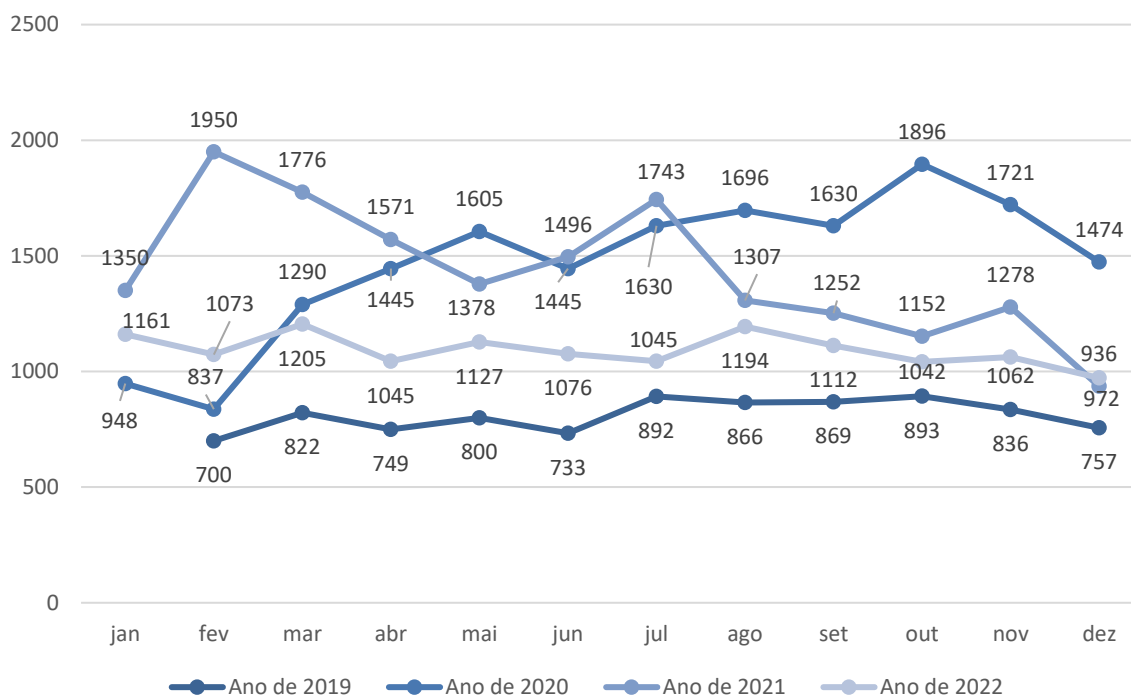
Documentos de Contrato do Cliente



Podemos constatar, no gráfico abaixo, a quantidade de documentos processados no ano de 2022, que incluem os seguintes tipos de documento:

- Cobrança
- Comunicação
- Contrato Cliente
- Faturação
- Pagamento Clientes
- Pedido de Informação/Elementos
- Pedido de Serviço
- Ramal
- Reclamação
- SEPA

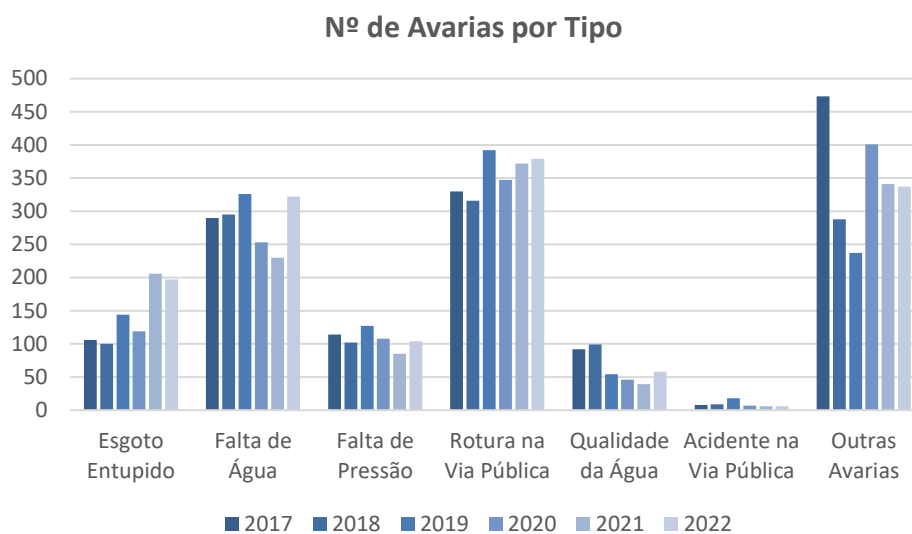
Documentos Processados na Relação com o Cliente



Podemos constatar ainda que, comparativamente com o ano de 2021, o nº de documentos processados sofreu um decréscimo de 23,7%.

Durante o ano de 2022, a atividade do “Call Center” registou diariamente, em período não laboral, uma média de 9,6 chamadas, comparativamente com o ano anterior, que havia contabilizado 8,4 chamadas, verificando-se assim um acréscimo de 1,2 chamadas em média por dia.

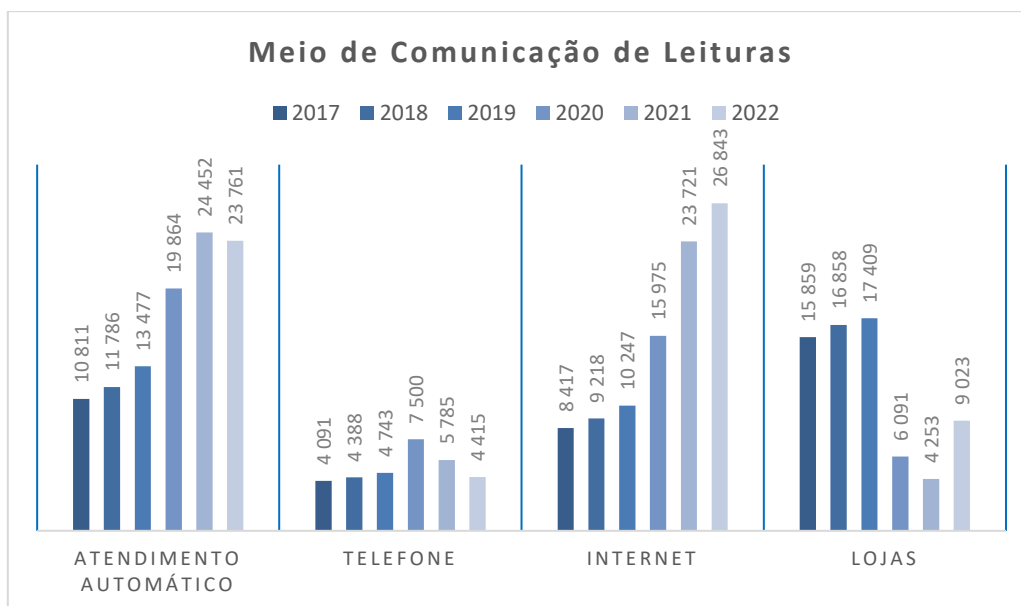
O número de avarias assinaladas durante o ano de 2022, 1 403, registou um acréscimo de 9,7% em relação ao ano anterior, onde se haviam registado 1 279.



As nossas equipas de leitores, recolheram no decorrer do ano 423.696 leituras, tendo efetuado menos 7,1 % de registos, quando comparado com o ano anterior. Este decremento deve-se ao facto de, devido a constrangimentos operacionais, se terem alterado temporariamente algumas periodicidades de leitura.

No gráfico abaixo registamos a evolução anual dos meios de comunicação utilizados pelos clientes para informar a leitura do seu contador, verificando que as leituras fornecidas através do atendimento automático e pelo telefone desceram 2,8% e 23,7%, respetivamente. No que diz respeito às leituras fornecidas pela internet e em loja sofreram um acréscimo de 13,2% e 112,2%, respetivamente.

Constata-se assim, que os meios preferenciais em 2022 para fornecimento da leitura, foram através da internet e presencialmente em loja.



TELEMETRIA

A Águas do Ribatejo, no ano de 2019 deu início ao processo de implementação de vários projetos piloto de telemetria, ou seja, um sistema de recolha de leituras e alarmística de contadores, automatizado.

O 1º projeto instalado na zona da Várzea Fresca e Granho Novo em Salvaterra de Magos, conforme podemos observar na figura 1, já está em funcionamento.

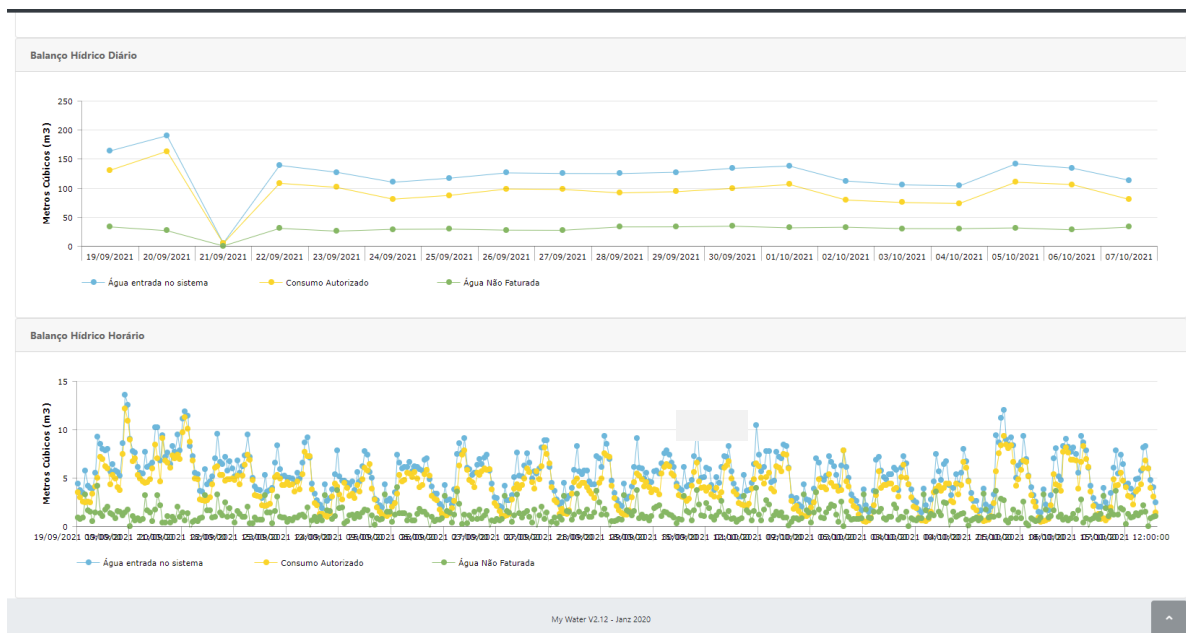
Nesta fase os cerca de 200 equipamentos, estão em operação, estando os seus dados a ser monitorizados, de forma a verificar o funcionamento de cada equipamento e agindo de acordo com a alarmística produzida.

Continuamos a dar seguimento ao processo de monitorização das anomalias dos equipamentos, alertando os clientes quando os seus equipamentos sinalizam fuga.

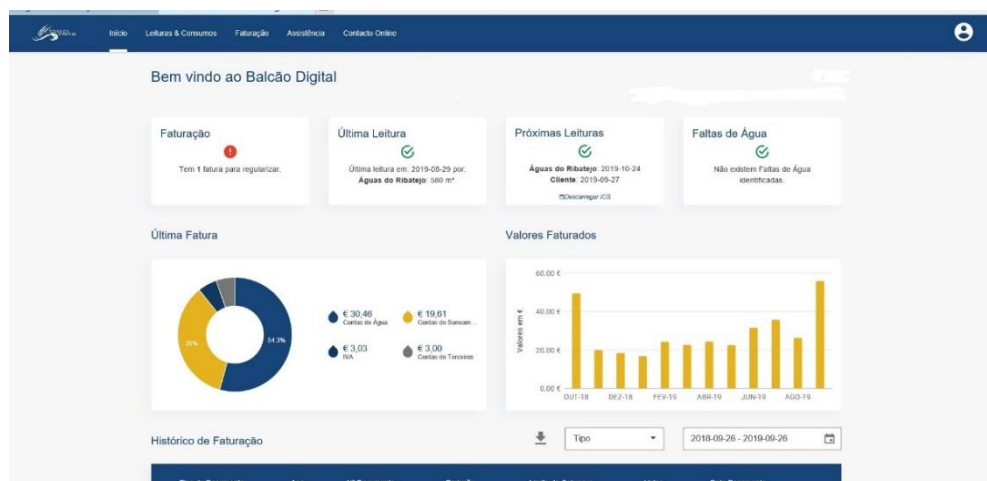
Já foram alertados vários clientes sobre fugas existentes na sua rede predial.

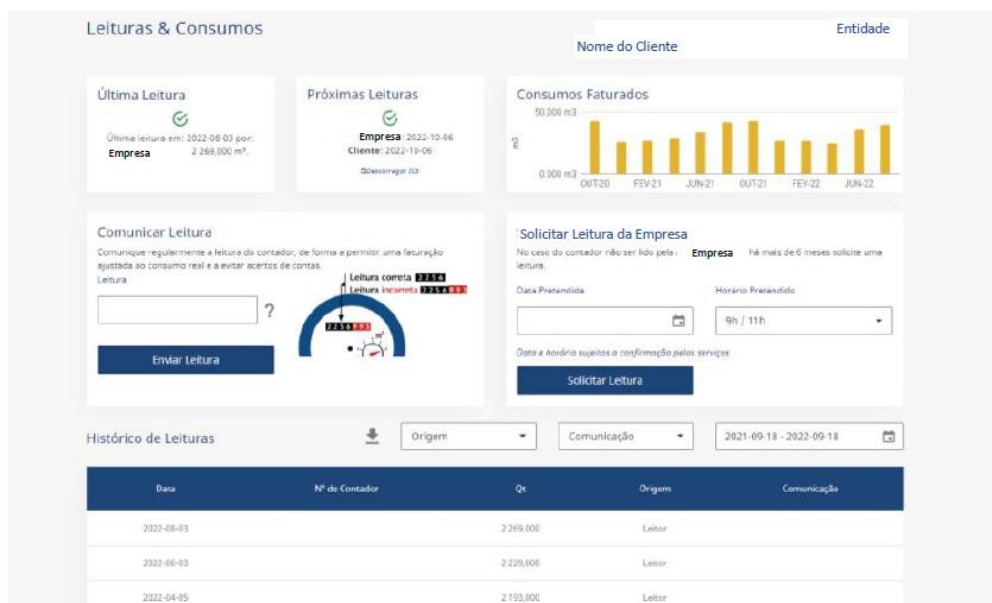
Sempre que se deteta um equipamento defeituoso é solicitada a sua substituição, bem como verificados os alertas para contadores parados, com o objetivo de reduzir a água não faturada.

Podemos também observar o balanço hídrico diário na figura seguinte.



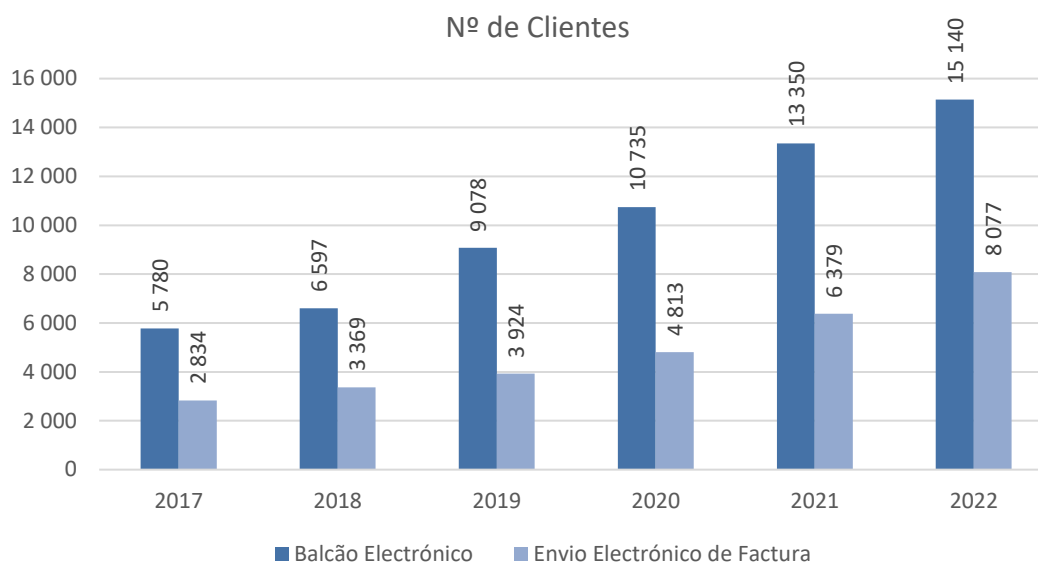
BALÇÃO ELECTRÓNICO E ENVIO ELECTRÓNICO DE FATURA (EEF)





O balcão digital permite ao cliente gerir os vários aspetos do seu contrato, como por exemplo:

- Consultar a sua faturação;
- Consultar o histórico de leituras;
- Comunicar a sua leitura;
- Alterar os dados do contrato, como a morada de envio de fatura, etc.;
- Aderir ao envio eletrónico de fatura;
- Aderir ao sistema de Débito Direto;
- Entre outras funcionalidades.



No final do ano, existiam 15 140 clientes a usufruir desta ferramenta, que representam cerca de 19,4% do total de clientes. Verificou-se um incremento no nº de clientes em 13,4% em relação ao ano anterior.

A fatura eletrónica é enviada neste momento, para um total de 8 077 clientes. A adesão representou um acréscimo de 26,6% relativamente ao ano anterior. Atualmente a fatura é enviada por e-mail para 10,4% dos clientes da AR.

APLICAÇÃO MYAQUA

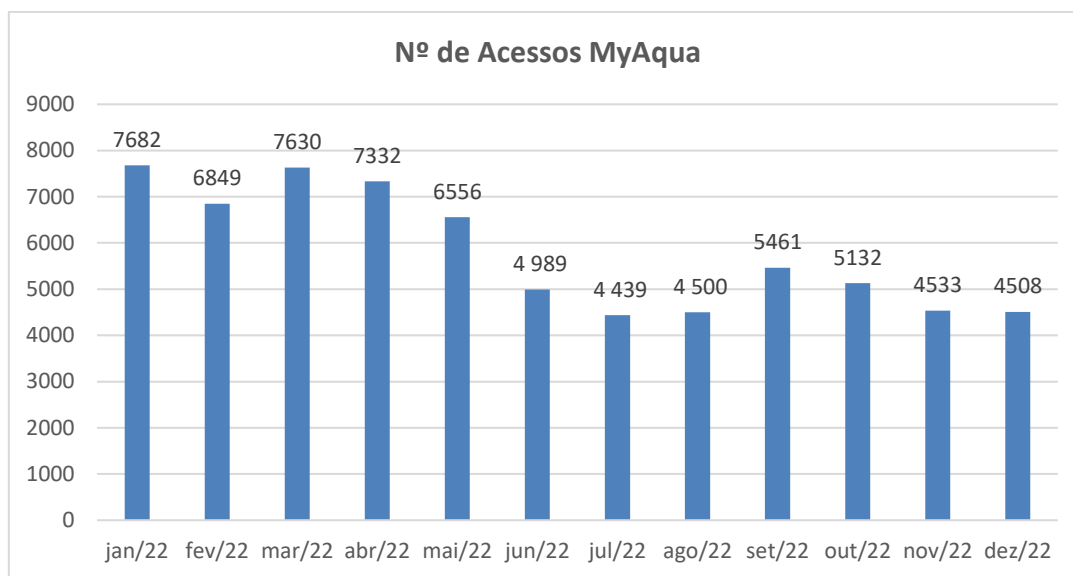
A aplicação MyAqua sofreu uma reestruturação e a nova versão foi disponibilizada aos clientes em maio.

Esta nova versão apresenta uma imagem mais intuitiva e um conjunto de novas funcionalidades, entre as quais se destacam:

- Possibilidade de seleção de outro contrato
- Envio de Leitura
- Solicitação da leitura do contador à Entidade Gestora
- Possibilidade de receber notificações, no telemóvel, para comunicação da leitura

- Pode ser efetuado o pedido de Adesão e verificar o estado do pedido

No gráfico seguinte podemos acompanhar o nº de acessos por mês, durante o ano de 2022.



Foram registadas 147 reclamações escritas relativas às várias áreas de atividade da AR, durante o ano de 2022.

| Ano | Nº de Reclamações | Prazo médio de resposta em dias úteis | Reclamações respondidas dentro do prazo em % |
|-------------|-------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------|
| 2022 | 147 | 7,7 | 100 |
| 2021 | 471 | 10 | 100 |
| 2020 | 407 | 9 | 100 |
| 2019 | 480 | 9 | 100 |
| 2018 | 531 | 11 | 100 |
| 2017 | 510 | 12 | 100 |

Podemos observar pelo quadro acima que todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo. O tempo médio utilizado para responder às reclamações foi de 7,7 dias úteis.

Podemos observar no quadro seguinte a distribuição das reclamações por grupo.

| Grupo | Nº de Reclamações |
|---------------------------|--------------------------|
| Atendimento | 10 |
| Contratação | 7 |
| Faturação e Leitura | 42 |
| Ligação e Disponibilidade | 8 |
| Qualidade da água | 24 |
| Qualidade do Serviço | 76 |
| Total Geral | 147 |

CLIENTES – CARACTERIZAÇÃO

Os clientes da AR encontram-se caracterizados a nível de tipo de utilização, da seguinte forma:

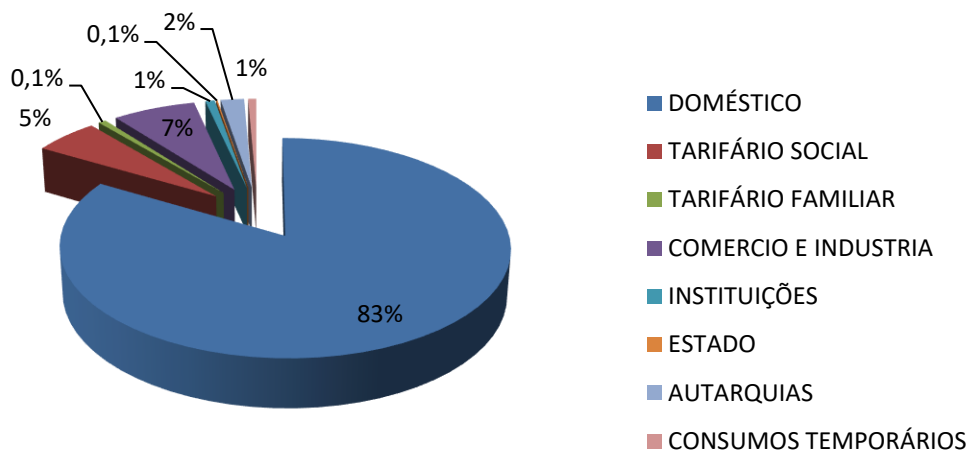
| Tipo de Utilização | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <i>Doméstico</i> | 62 902 | 63 157 | 63 614 | 64 002 | 64 629 | 64 966 |
| <i>Tarifário Social</i> | 4 527 | 4 562 | 4 436 | 4 468 | 4 348 | 4 239 |
| <i>Tarifário Familiar</i> | 356 | 381 | 416 | 430 | 456 | 501 |
| <i>Comércio e Indústria</i> | 5 101 | 5 148 | 5 202 | 5 231 | 5 380 | 5 404 |
| <i>Instituições</i> | 596 | 604 | 599 | 597 | 606 | 608 |
| <i>Estado</i> | 125 | 125 | 120 | 113 | 114 | 96 |
| <i>Autarquias</i> | 1 365 | 1 385 | 1 390 | 1 427 | 1 469 | 1 515 |
| <i>Consumos Temporários</i> | 267 | 268 | 302 | 360 | 475 | 529 |
| Total | 75 239 | 75 630 | 76 079 | 76 628 | 77 477 | 77 858 |

O que perfaz um total de 77 858 clientes, ou seja, através do quadro anterior podemos observar a evolução dos clientes, bem como, a sua distribuição pelos vários tipos de consumo

No quadro anterior podemos observar um aumento de 381 clientes relativamente a dezembro de 2021. Embora o tarifário social tenha tido uma ligeira redução, apresenta uma tendência para a estabilização nos 5%

No que diz respeito ao tarifário familiar, beneficiando agregados familiares numerosos vai crescendo gradualmente à medida que os clientes se apercebem das suas vantagens e reúnem as condições necessárias para beneficiar do mesmo

Distribuição de clientes por tipo de uso



A distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso é a seguinte:

| MUNICÍPIO | DOMÉSTICO | TARIFÁRIO SOCIAL | TARIFÁRIO FAMILIAR | COMERCIO E INDUSTRIA | INSTITUIÇÕES | ESTADO | AUTARQUIAS | CONSUMOS TEMPORÁRIOS | TOTAL |
|-----------------------------------|---------------|------------------|--------------------|----------------------|--------------|----------------|--------------|----------------------|---------------|
| ALMEIRIM | 9 951 | 789 | 60 | 859 | 66 | 15 | 131 | 80 | 11 951 |
| ALPIARÇA | 3 053 | 353 | 24 | 200 | 16 | 6 | 81 | 12 | 3 745 |
| BENAVENTE | 12 510 | 675 | 195 | 1 328 | 85 | 10 | 339 | 115 | 15 257 |
| CHAMUSCA | 4 160 | 749 | 18 | 281 | 54 | 14 | 210 | 1 | 5 487 |
| CORUCHE | 9 085 | 539 | 28 | 572 | 103 | 11 | 203 | 54 | 10 595 |
| SALVATERRA DE MAGOS | 8 524 | 943 | 87 | 644 | 63 | 20 | 220 | 145 | 10 646 |
| TORRES NOVAS | 17 683 | 191 | 89 | 1 520 | 221 | 20 | 331 | 122 | 20 177 |
| Ano de 2022 | 64 966 | 4 239 | 501 | 5 404 | 608 | 96 | 1 515 | 529 | 77 858 |
| Ano de 2021 | 64 629 | 4 348 | 456 | 5 380 | 606 | 114 | 1 469 | 475 | 77 477 |
| Ano de 2020 | 64 002 | 4 468 | 430 | 5 231 | 597 | 113 | 1 427 | 360 | 76 628 |
| Ano de 2019 | 63 614 | 4 436 | 416 | 5 202 | 599 | 120 | 1 390 | 302 | 76 079 |
| Ano de 2018 | 63 157 | 4 562 | 381 | 5 148 | 604 | 125 | 1 385 | 268 | 75 630 |
| Ano de 2017 | 62 902 | 4 527 | 356 | 5 101 | 596 | 125 | 1 365 | 267 | 75 239 |
| Evolução (2021 -> 2022) | 0,52% | -2,51% | 9,87% | 0,45% | 0,33% | -15,79% | 3,13% | 11,37% | 0,49% |

| MUNICÍPIO | TOTAL DE CLIENTES | % DISTRIBUIÇÃO DOS CLIENTES |
|----------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Almeirim | 11 951 | 15,3% |
| Alpiarça | 3 745 | 4,8% |
| Benavente | 15 257 | 19,6% |
| Chamusca | 5 487 | 7,0% |
| Coruche | 10 595 | 13,6% |
| Salvaterra de Magos | 10 646 | 13,7% |
| Torres Novas | 20 177 | 25,9% |
| TOTAL | 77 858 | - |

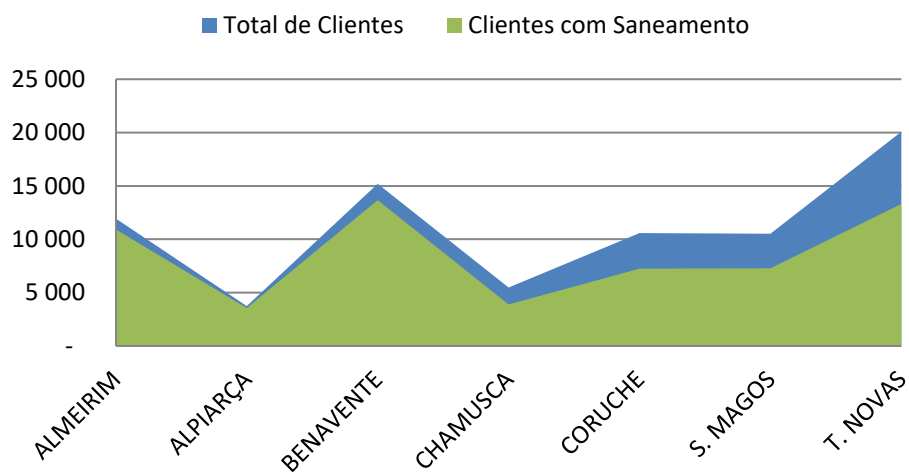
A distribuição dos clientes, cuja faturação de saneamento está ativa, por Município e por tipo de uso é a seguinte:

| MUNICÍPIO | DOMÉSTICO | TARIFÁRIO SOCIAL | TARIFÁRIO FAMILIAR | COMERCIO E INDÚSTRIA | INSTITUIÇÕES | ESTADO | AUTARQUIAS | CONSUMOS TEMPORÁRIOS | TOTAL |
|-----------------------------------|---------------|------------------|--------------------|----------------------|--------------|----------------|--------------|----------------------|---------------|
| ALMEIRIM | 9 204 | 676 | 59 | 834 | 62 | 15 | 86 | 2 | 10 909 |
| ALPIARÇA | 2 969 | 337 | 23 | 191 | 14 | 6 | 34 | 1 | 3 557 |
| BENAVENTE | 11 563 | 622 | 189 | 1 192 | 73 | 9 | 95 | 1 | 13 667 |
| CHAMUSCA | 3 031 | 538 | 12 | 214 | 43 | 12 | 70 | 0 | 3 883 |
| CORUCHE | 6 276 | 340 | 20 | 452 | 78 | 11 | 92 | 0 | 7 246 |
| SALVATERRA DE MAGOS | 6 053 | 617 | 65 | 549 | 40 | 20 | 80 | 0 | 7 278 |
| TORRES NOVAS | 11 833 | 132 | 57 | 1 133 | 133 | 18 | 119 | 0 | 13 315 |
| Ano de 2022 | 50 929 | 3 262 | 425 | 4 565 | 443 | 91 | 576 | 4 | 60 295 |
| Ano de 2021 | 50 525 | 3 338 | 387 | 4 516 | 442 | 107 | 536 | 4 | 59 855 |
| Ano de 2020 | 49 972 | 3 440 | 365 | 4 371 | 433 | 106 | 510 | 3 | 59 200 |
| Ano de 2019 | 49 066 | 3 304 | 344 | 4 343 | 428 | 113 | 485 | 4 | 58 087 |
| Ano de 2018 | 48 271 | 3 351 | 312 | 4 281 | 431 | 117 | 476 | 3 | 57 242 |
| Ano de 2017 | 48 043 | 3 314 | 290 | 4 235 | 425 | 119 | 458 | 3 | 56 887 |
| Evolução (2020 -> 2021) | 0,80% | -2,28% | 9,82% | 1,09% | 0,23% | -14,95% | 7,46% | 0,0% | 0,74% |

No quadro seguinte podemos observar a proporção de clientes com saneamento faturado nos sete municípios:

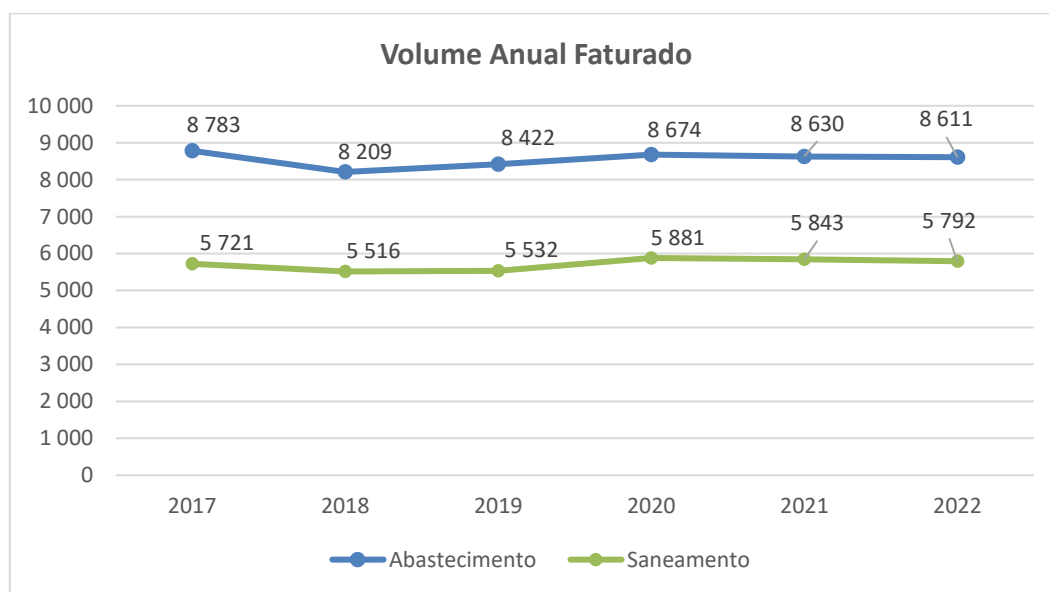
| MUNICÍPIO | Total de Clientes | Clientes com Saneamento | % de Clientes com Saneamento |
|---------------------|-------------------|-------------------------|------------------------------|
| Almeirim | 11 951 | 10 938 | 92% |
| Alpiarça | 3 745 | 3 575 | 95% |
| Benavente | 15 257 | 13 744 | 90% |
| Chamusca | 5 487 | 3 920 | 71% |
| Coruche | 10 595 | 7 269 | 69% |
| Salvaterra de Magos | 10 646 | 7 424 | 70% |
| Torres Novas | 20 177 | 13 425 | 67% |
| Total | 77 858 | 60 295 | 77% |

Cobertura de Saneamento



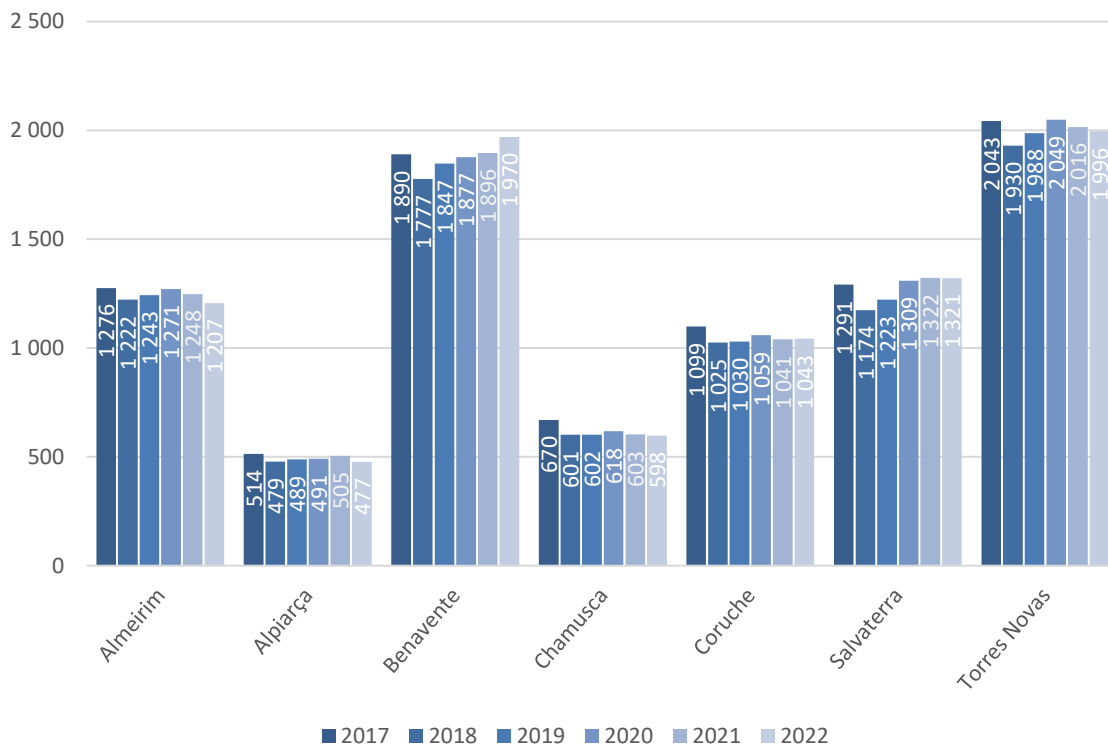
CONSUMOS E FATURAÇÃO

O volume de Água e Saneamento faturado no decorrer do ano de 2022 em comparação com os períodos homólogos dos anos anteriores foi o seguinte:



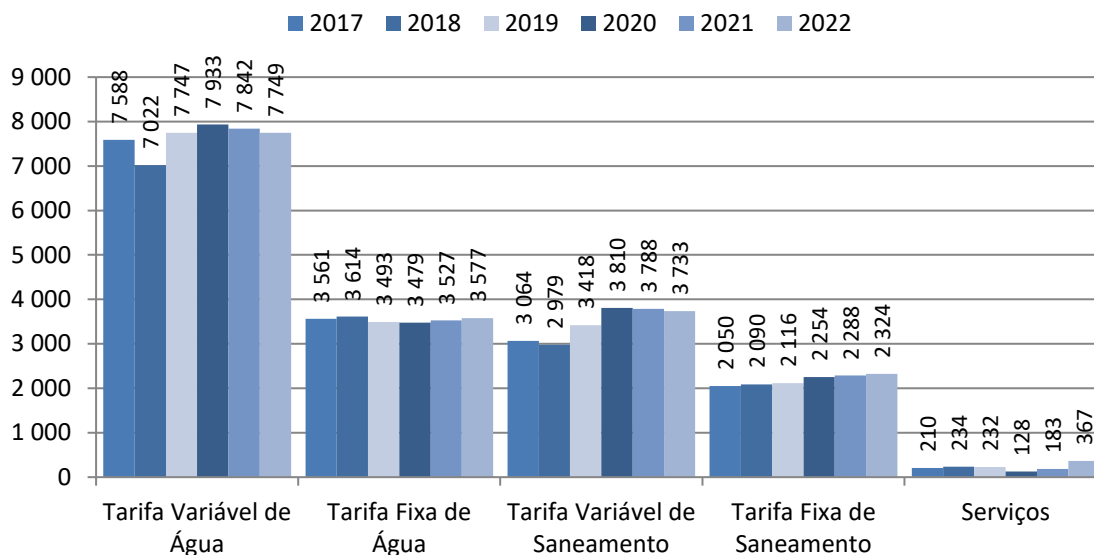
valores em milhares de m³

Volume Anual Faturado por Município



No gráfico seguinte estão expressos os valores faturados em Tarifa Variável de Água, Tarifa Fixa de Água, Tarifa Variável de Saneamento, Tarifa Fixa de Saneamento e Serviços por ano.

Valor Anual Faturado



valores em milhares de euros

A faturação proveniente da componente “Água” (Tarifa Fixa de Abastecimento e Tarifa Variável de Abastecimento) ascende a 11 326 mil euros, continua a ser determinante na composição das receitas, representando cerca de 63,8% do total 17 751 mil euros.

Registou-se neste ano um acréscimo de 0,7% em relação a 2021, sendo as tarifas fixas de abastecimento e saneamento e a componente de serviços as tarifas que permitiram compensar a quebra de faturação na componente da “Tarifa Variável de Abastecimento” e “Tarifa Variável de Saneamento”.

A tarifa variável de abastecimento e a tarifa variável de saneamento apresentaram uma redução de 1,20% e 1,43% respetivamente.

A tarifas fixa de abastecimento e de saneamento, apresentaram um aumento de 1,43% e 1,59%, respetivamente.

A redução nas tarifas variáveis de abastecimento e de saneamento, poderá ser explicada pelo decréscimo do consumo de água.

O valor dos serviços sofreu um aumento de 100,6%, sendo este aumento suportado maioritariamente pelo processo de cortes que se poderá dizer está em funcionamento “normal”, sem restrições.

A AR enviou aos seus clientes, uma média de 4 741 avisos de débito por mês, perfazendo em 2022, um total de 56 890 avisos.

Comparando o ano de 2022 com o seu homólogo, verificou-se um aumento de 16,3%, no nº de documentos emitidos.

No processo de recuperação de dívida, desenvolveram-se um conjunto de intervenções durante o ano de 2022, que podem ser observadas no quadro seguinte

| Ano | Ações de Fiscalização | Suspensão de Abastecimento | Restabelecimentos |
|------|-----------------------|----------------------------|-------------------|
| 2022 | 1 607 | 4 494 | 3 601 |
| 2021 | 97 | 105 | 81 |
| 2020 | 360 | 720 | 625 |
| 2019 | 1.043 | 2.971 | 2.445 |
| 2018 | 1.378 | 3.300 | 2.621 |
| 2017 | 1.269 | 2.737 | 2.151 |

Pelo quadro acima podemos observar a recuperação e intensificação das suspensões de abastecimento, bem como, dos serviços complementares de ações de fiscalização e reaberturas.

O desenvolvimento destes processos tem permitido a realização de um maior número de acordos de pagamento, resolução de situações ilícitas e diminuição da dívida existente.

Relativamente às medidas adotadas com vista a assegurar a recuperabilidade dos débitos a receber, salienta-se, entre outras, a interposição de 141 processos de injunção para um total de capital solicitado de 229 069€. Cerca de 29% do valor em dívida já foi recuperado na íntegra e cerca de 42% desse mesmo valor, encontra-se em acordo de pagamento.

| Município | Nº de Injunções | Valor Total Em Dívida | Nº Injunções Pagas na Totalidade | Dívida Paga na Totalidade | Nº de Injunções em Acordo de Pagamento | Dívida em Acordo de Pagamento |
|---------------------|-----------------|-----------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------------|-------------------------------|
| Almeirim | 37 | 81 628 € | 18 | 26 760 € | 11 | 27 913 € |
| Alpiarça | 11 | 8 530 € | 5 | 2 842 € | 6 | 8 559 € |
| Benavente | 25 | 48 159 € | 12 | 14 078 € | 8 | 12 732 € |
| Chamusca | 15 | 17 051 € | 7 | 6 540 € | 4 | 6 860 € |
| Coruche | 15 | 27 173 € | 6 | 5 493 € | 7 | 11 395 € |
| Salvaterra de Magos | 20 | 20 368 € | 12 | 13 444 € | 3 | 4 160 € |
| Torres Novas | 18 | 26 161 € | 10 | 11 014 € | 5 | 9 845 € |
| Total Geral | 141 | 229 069 € | 70 | 80 170 € | 44 | 81 465 € |

No que diz respeito a fraude foram identificados e removidos 163 contadores com indícios de uso fraudulento, com o objetivo de viciar as leituras dos contadores tendo por consequência um menor consumo e uma faturação mais reduzida.

Foram realizadas 47 inspeções vídeo, no decorrer do primeiro semestre, dando origem em conjunto com as ações fraudulentas que incidem sobre o contador, à instauração de processos de contraordenação.

Durante o ano de 2022, um dos eixos estratégicos da empresa prendeu-se com um maior controlo e deteção de consumos de água não autorizados, particularmente ligações diretas, ligações irregulares devido a ramais clandestinos ou derivações a montante do contador, violação de contadores, entre outros, em correlação com a diminuição da água não faturada e consequentemente da dívida e do aumento de receita.

Assim, na sequência do trabalho desenvolvido na pesquisa ativa de ilícitos, foram identificadas várias situações irregulares, tendo sido tomadas as devidas ações corretivas decorrentes do resultado das inspeções realizadas. Sendo que grande parte dos casos deu origem ao respetivo processo contraordenacional, os quais se encontram identificados no quadro infra.

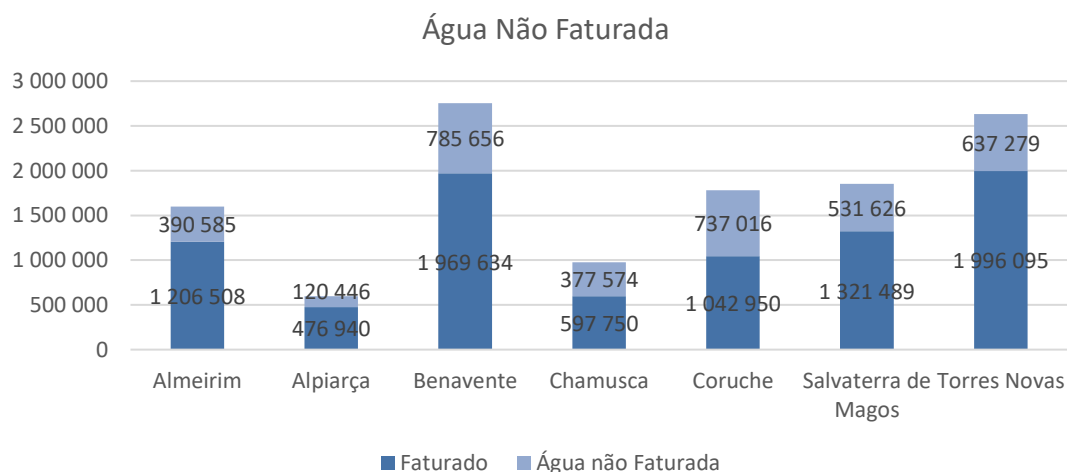
A evolução dos processos tem sido bastante positiva pelo que se impõe manter o foco na deteção e punição dos ilícitos, tendo em vista a eliminação das situações irregulares e o reconhecimento pelos utilizadores das consequências gravosas dos comportamentos ilícitos.

Resumo dos Processos de Contraordenação

| Município | Nº Processos Instaurados | Tipo de Infração | | | Estado | | |
|---------------------|--------------------------|--------------------|----------------------|----------------|-----------|----------------|-----------|
| | | Derivação do Ramal | Violação do Contador | Ligação Direta | Em Curso | Coima Aplicada | Arquivado |
| Almeirim | 4 | 1 | 3 | | 2 | 2 | |
| Alpiarça | 1 | | 1 | | | 1 | |
| Benavente | 11 | 8 | 3 | | 8 | 2 | 1 |
| Chamusca | 9 | 5 | 4 | | 5 | 3 | 1 |
| Coruche | 11 | 6 | 4 | 1 | 9 | 1 | 1 |
| Salvaterra de Magos | 17 | 12 | 2 | 3 | 9 | 8 | |
| Torres Novas | 6 | 3 | 2 | 1 | 5 | 1 | |
| Total Geral | 59 | 35 | 19 | 5 | 38 | 18 | 3 |

ÁGUA NÃO FATURADA

No quadro seguinte podemos observar a diferença entre o volume de água produzido e o volume de água faturado por município, em 2022, podendo assim obter o cálculo da água não faturada (ANF).



| Ano | 2022 | | | | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 | 2017 |
|---------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Município | Produzido | Faturado | Não Faturado | % Não faturado | % Não faturado | % Não faturado | % Não faturado | % Não faturado | % Não faturado |
| Almeirim | 1 597 093 | 1 206 508 | 390 585 | 24,46% | 23,26% | 26,81% | 23,09% | 19,50% | 21,80% |
| Alpiarça | 597 386 | 476 940 | 120 446 | 20,16% | 22,43% | 21,38% | 28,96% | 33,95% | 33,24% |
| Benavente | 2 755 290 | 1 969 634 | 785 656 | 28,51% | 33,23% | 38,63% | 35,60% | 33,48% | 35,71% |
| Chamusca | 975 324 | 597 750 | 377 574 | 38,71% | 43,92% | 41,57% | 42,61% | 39,73% | 43,21% |
| Coruche | 1 779 966 | 1 042 950 | 737 016 | 41,41% | 41,82% | 44,47% | 40,08% | 43,90% | 38,78% |
| Salvaterra de Magos | 1 853 116 | 1 321 489 | 531 626 | 28,69% | 27,13% | 27,67% | 29,88% | 31,50% | 33,64% |
| Torres Novas | 2 633 375 | 1 996 095 | 637 279 | 24,20% | 25,74% | 29,21% | 26,18% | 26,74% | 25,34% |
| Total | 12 191 550 | 8 611 366 | 3 580 184 | 29,37% | 31,01% | 33,71% | 31,96% | 32,09% | 32,43% |

Merece destaque a redução da ANF para valores abaixo dos 30%, reforçando a tendência de descida que se vem verificando, em resultado das diversas ações e medidas empreendidas pela AR.

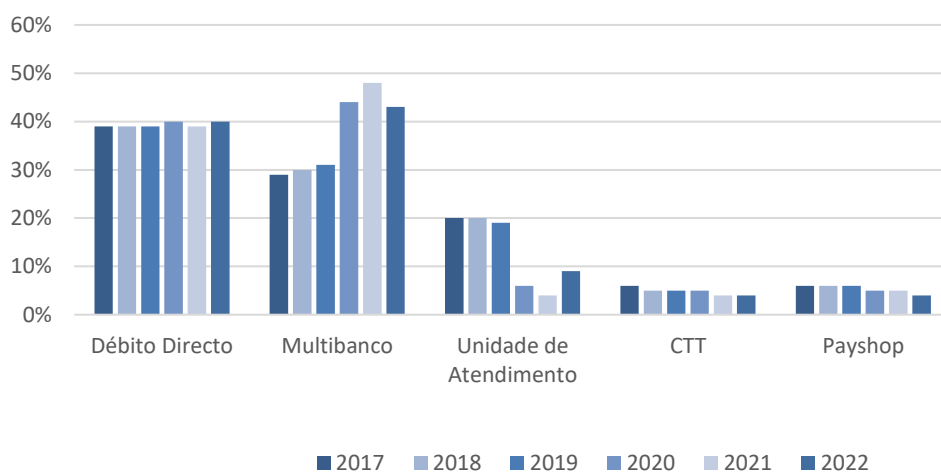
Estas perdas poderão ser explicadas por roturas que geram desperdício de água não visível, descargas de água para limpeza de condutas, uso não autorizado da água através de ligações clandestinas à rede pública, de contadores viciados, entre outros.

FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento através dos vários canais de cobrança disponibilizados pela AR apresenta uma distribuição que embora apresente uma estabilização nos débitos diretos, indica uma subida do meio de pagamento multibanco em detrimento dos restantes canais.

| Canal de Cobrança | 2022 |
|----------------------------------|------|
| Débito Direto | 40% |
| Multibanco | 43% |
| Unidade de Atendimento Comercial | 9% |
| CTT | 4% |
| Payshop | 4% |

Podemos ainda observar a evolução da distribuição dos vários canais de cobrança desde o ano de 2017, através do seguinte gráfico:



A análise da distribuição da utilização dos vários canais de cobrança existentes revela uma estabilização ao nível dos débitos diretos.

Verifica-se que uma vez levantadas as restrições de acesso físico às unidades de atendimento, os clientes preferiram efetuar os pagamentos nas lojas em detrimento do multibanco, CTT e Payshop.

SERVIÇOS

No decorrer do ano de 2022 o resultado da operação das equipas poderá ser observado no quadro seguinte:

| Tipo de Serviço | Nº de Serviços Executados | | | | | | % evolução 2021 -> 2022 |
|---------------------------------|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | |
| Colocação de Contador | 2 450 | 2 519 | 2 320 | 1 936 | 2 029 | 2 465 | 21% |
| Retirada de Contador | 2 196 | 2 077 | 1 856 | 1 513 | 1 494 | 2 057 | 38% |
| Selagem de Contador | 246 | 125 | 84 | 272 | 57 | 102 | 79% |
| Substituição de contador | 6 589 | 5 289 | 4 916 | 4 435 | 6 924 | 5 797 | -16% |
| Confirmação Rotura Rede Predial | 716 | 733 | 949 | 858 | 943 | 1 027 | 9% |
| Verificação de Pressão/Água | 321 | 352 | 363 | 247 | 247 | 297 | 20% |
| Reparações Várias | 1 197 | 932 | 960 | 809 | 1 001 | 819 | -18% |
| Verificações | 2 985 | 3 542 | 3 679 | 4 383 | 4 362 | 4 892 | 12% |
| Ações de Fiscalização | 1 269 | 1 378 | 1 043 | 360 | 97 | 1 607 | 1 557% |
| Restabelecimento de Serviço | 2 151 | 2 621 | 2 445 | 625 | 81 | 3 601 | 4 346% |
| Fecho de Água | 2 737 | 3 300 | 2 971 | 720 | 105 | 4 494 | 4 180% |
| Total | 22 857 | 22 868 | 21 586 | 16 158 | 17 340 | 27 158 | 57% |

Esta operação totaliza 27 158 serviços realizados. Pela análise do quadro acima, podemos observar que houve um aumento na execução de serviços em 57%.

Este aumento é suportado em grande parte no incremento de ações de fiscalização e nos processos de corte.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM



JUNTOS PELA SUSTENTABILIDADE

ÁGUAS DO RIBATEJO

77 mil clientes
140 mil consumidores
1 Compromisso

7 Municípios unidos pela Água
Almeirim | Alpiarça | Benavente | Chamusca | Coruche | Salvaterra de Magos | Torres Novas

O ano de 2022 ficou marcado pelos impactos de uma seca extrema que coincidiu com temperaturas elevadas resultando num aumento do consumo de água. Por outro lado, no último trimestre tivemos chuvadas fortes com elevados níveis de precipitação em espaços temporais curtos com aumento das operações de saneamento.

Os eventos climáticos tiveram influência nos serviços de abastecimento e tratamento de águas residuais, obrigando a um reajustamento em função das ocorrências não previstas.

As campanhas realizadas pela AR apostaram na valorização da água, na sensibilização para o consumo racional da água e no incentivo às boas práticas ambientais. SUSTENTABILIDADE foi a palavra-chave na estratégia de comunicação com clientes e utilizadores nas comunidades que servimos nos sete Municípios acionistas.



No capítulo da inovação a AR manteve a coordenação da Comissão para a Inovação da APDA e participou nos eventos promovidos pela associação com representações dos órgãos sociais e dos técnicos da AR.

Em outubro DE 2022, a AR acolheu uma delegação de 15 investigadores de Portugal, Espanha e França que integram o projeto internacional AQUIFER- Instrumentos inovadores para a gestão integrada de águas subterrâneas.



Comitiva da AQUIFER na visita à sede da AR

A comitiva liderada pela Parceria Portuguesa para a Água PPA visitou o campo experimental na captação subterrânea de Muge e a Estação de Tratamento de Água de Mariniais, no concelho de Salvaterra de Magos.

Na sede da AR tomou contacto com as várias direções e assistiu a uma apresentação do sistema de telegestão que permite gerir à distância dezenas de infraestruturas, como captações, estações elevatórias e reservatórios. Este sistema emite alertas que desencadeiam mecanismos preventivos para evitar falhas no abastecimento ou reduzir os tempos de suspensão, com vantagens para clientes domésticos e empresas.

O projeto AQUIFER conquistou mais relevância num cenário de escassez crescente de recursos hídricos.

A AR em parceria com a DECO, Municípios, escolas e entidades públicas promoveu um conjunto de atividades nos sete concelhos integrantes da AR.

A AR abriu os equipamentos (ETAR e ETA) às escolas, investigadores e a formandos do IEPF mostrando os processos de captação, transporte, tratamento e distribuição da água para consumo humano e o processo de recolha e tratamento de águas residuais



Visita de formandos do IEPF à ETAR de Samora Correia

Ao longo do ano foram promovidas novas campanhas de aproximação dos clientes/ consumidores e de sensibilização.

Produzimos os materiais para as campanhas “MyAQUA, Seca, fatura eletrónica, Consumo Eficiente da Água e Sustentabilidade em parceria com a equipa de consultores.



Mais perto de si com a aplicação **myAQUA®**

A gestão do seu contrato no smartphone.

Simple, cómodo, gratuito.



Foram produzidos vídeos institucionais com a participação de colaboradores e órgãos sociais e desenvolvemos o processo de integração no canal You Tube onde estão acessíveis os vídeos institucionais da AR.

Foi realizado o Concurso de Montagem de Ramal em Carga que contou com três equipas e onde foi apurada a equipa que representa a AR no Campeonato Nacional a decorrer em novembro, integrado no ENEG 2023.



Equipa vencedora do Concurso Ramal em Carga que irá representar a AR no ENEG 23

COMUNICAÇÃO COM CLIENTES E IMPRENSA

Foram produzidos 191 comunicados de aviso de intervenções com condicionamentos ou suspensões no abastecimento de água. O aumento dos avisos emitidos teve a ver com a execução de trabalhos de ligação de condutas, novos nós e ramais. Todavia, registamos uma descida dos avisos por roturas ou avarias com suspensão não programada do abastecimento.

O CG produziu e divulgou 45 Notas de Imprensa enviadas à comunicação social, local, regional e nacional. As NI deram origem a 31 entrevistas do Presidente do CA e 317 participações no espaço mediático sem incluir as rádios.

As temáticas incidiram sobre as campanhas, eventos, obras em curso, ações e informações úteis sobre o funcionamento da entidade gestora.



DICAS DE CONSUMO EFICIENTE

Fugas

Para detetar fugas no autoclismo, coloque um corante no depósito. Se surgir água colorida na sanita significa que existe uma fuga. Para não desperdiçar vários litros de água por dia, detetar a fuga e solucioná-la é essencial para uma redução do consumo.



Foram realizadas ainda várias campanhas onde divulgámos:

- a) Vantagens da aplicação MyAQUA
- b) Apelo para adesão à fatura eletrónica e débito em conta
- c) Vantagens do consumo da água da rede pública
- d) a importância dos clientes se ligarem aos sistemas de saneamento disponibilizados pela AR.
- e) Sensibilização para o uso eficiente da água
- f) as ações de desbaratização e desratização realizadas em parceria com os municípios que integram a AR.
- g) os investimentos realizados e em curso nos sete Municípios.

Foram enviados flyers em papel a todos os 75.000 clientes com a fatura impressa e disponibilizado através da newsletter aos clientes com fatura eletrónica e às entidades.

Os banners das várias campanhas foram publicados nos jornais on line, nos sites dos municípios e no site www.aguasdoribatejo.com

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



Utentes do CRIB numa campanha de sensibilização para o consumo da água da rede

Trabalhámos em parceria com um conjunto de entidades: APDA, DECO, ZERO, QUERCUS, DGS, APA, IPMA, ANEPC, CRIB, CRIT, Municípios, Juntas de Freguesia e serviços municipais de proteção civil na promoção de ações de sensibilização e na divulgação de informação útil para os nossos clientes e colaboradores.



Sensibilização no CRIB e nas escolas 1º ciclo com DECO

Foram dinamizadas as campanhas de sensibilização para o uso responsável da água nas rádios, nos sites noticiosos e nos jornais com ações que incidiram na temática das altas temperaturas e períodos de seca extrema com elevado risco de condicionar o abastecimento às populações.

Reforçámos as ações de promoção e divulgação das campanhas de adesão à fatura eletrónica e débito em conta nas várias plataformas.



ADIRA À
FATURA ELETRÓNICA

+ SIMPLES
+ CÓMODO
+ AMIGO DO AMBIENTE

Adesão gratuita por via digital ou presencialmente nas unidades de atendimento
Oferta de uma garrafa reutilizável

Seja um cliente amigo do ambiente por um futuro mais sustentável

Mais informações em www.aguasdoribatejo.com
Oferta de garrafa válida até 30/06/2022, limitada ao stock existente

Demos continuidade à promoção do consumo da água da torneira (+ saudável, + económica e + amiga do ambiente) junto das rádios e jornais locais e regionais.

Foram também publicados anúncios nos principais jornais impressos da região, contemplando os periódicos publicados e distribuídos nos sete concelhos do universo AR.

A parceria com a DECO foi dinamizada com o retomar das ações presenciais e recurso ao ambiente digital nos casos onde não foi possível. Foram realizados webinars com as escolas do universo da AR que permitiram chegar a mais de 3000 famílias.

Destacamos a comemoração do DIA MUNDIAL DA ÁGUA a 22 de março em Torres Novas com a Associação de Defesa do Consumidor DECO, a AR-ÁGUAS DO RIBATEJO EIM e o Município de Torres

Novas a assinalar a data com vários Webinars abertos a todos os alunos das escolas do concelho do 1º ao 12º ano. Participaram mais de mil alunos e 48 professores.

A ação decorreu *online* numa plataforma utilizada pelos alunos e docentes para as aulas não presenciais e abordou a importância da água e a necessidade de se reforçarem comportamentos de preservação deste elemento essencial para a vida. O tema foi depois trabalhado em ambiente letivo de várias disciplinas desde as Ciências Naturais à Matemática passando pelo Estudo do Meio ou pela Geografia.

A 1 de outubro comemorámos o DIA NACIONAL DA ÁGUA num evento com centenas de crianças em Benavente onde realizámos ações com o Município, DECO e Associação Portuguesa de Educação Ambiental.



Assinalámos ainda o DIA MUNDIAL DA ÁGUA com apontamentos nas rádios locais, sites noticiosos e jornais sobre a importância da preservação de um bem precioso.

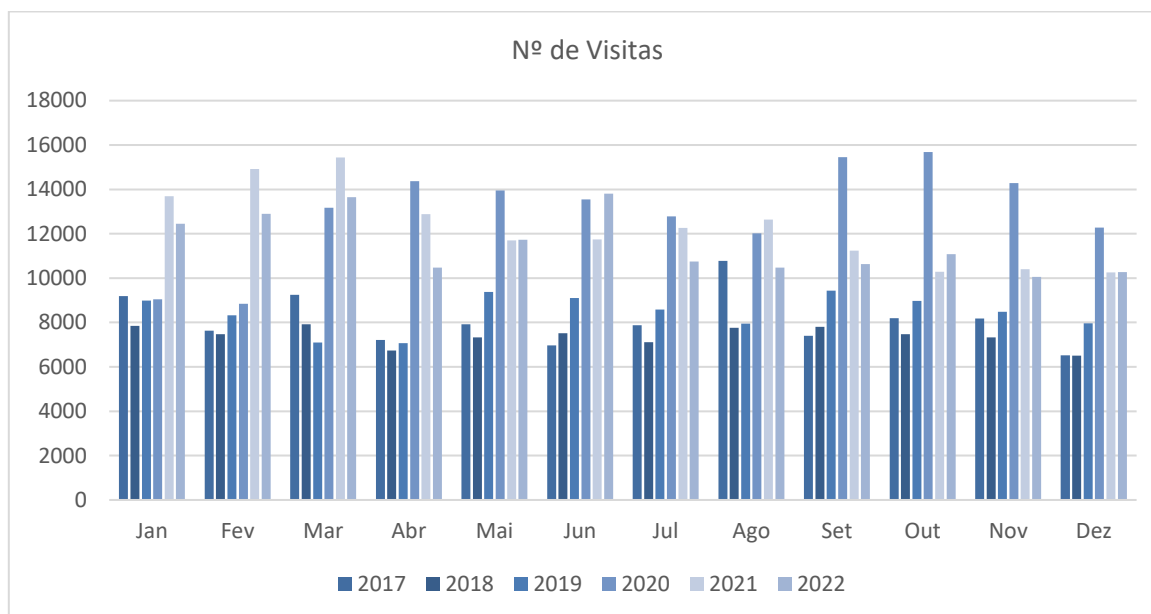
SÍTIO INSTITUCIONAL

O site www.aguasdoribatejo.com ganhou ainda mais importância em período de restrições no atendimento presencial. Com o retomar progressivo da normalidade, verificou-se uma descida no número de visitas/acessos nos primeiros meses do ano 2022.

Atingimos 138250 visitas com uma média mensal de 11520 e diária de 384 entradas no site.

Em junho houve uma subida significativa das incursões, com uma média de 460 visitas diárias, que teve a ver com pedidos de esclarecimentos sobre a faturação e notificações para regularização de dívidas.

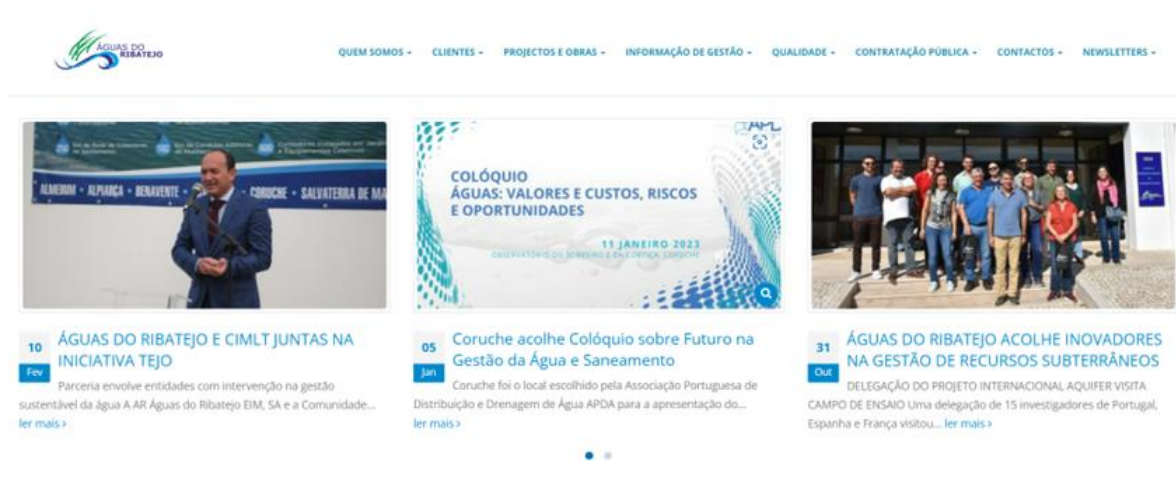
O gráfico seguinte demonstra a distribuição de visitas ao longo dos últimos 5 anos.



O site www.aguasdoribatejo.com é uma ferramenta fundamental na aproximação aos clientes e utilizadores. É um espaço de divulgação de toda a atividade da AR através das notícias e dos alertas para situações imprevistas (roturas, avarias e outros imprevistos que provoquem falhas ou constrangimentos no abastecimento).

A plataforma é imprescindível para atrair clientes à adesão ao Balcão Digital com economia de tempo, conforto e comodidade para os utilizadores.

Em 2022, produzimos 74 conteúdos de informação, fotos, vídeos, avisos e comunicados que foram publicados no sítio e mantivemos a atualização regular das notícias referentes à atividade da empresa.



IMPREENSA

Durante o ano de 2022 foram distribuídas à comunicação social 45 notas de imprensa e 191 comunicados (roturas e constrangimentos nas redes de abastecimento de água).

As notas de imprensa divulgaram ações, eventos e campanhas de sensibilização para o bom uso da água e de facilitação da vida dos clientes.

As publicações e entrevistas em jornais, rádios, televisões e portais locais, regionais e nacionais permitiram chegar com um formato credível junto da maioria dos 140 mil consumidores/ utilizadores, mas também a outros públicos com quem nos relacionamos: entidades do setor, gestores, autarcas, regulador e fornecedores, entre outros.

Foi reforçada a parceria com as rádios: IRIS FM, MARINHAIS FM, RÁDIO VOZ DO SORRAIA, RCA ALMEIRIM, RÁDIO BONFIM e RÁDIO TORRES NOVAS FM com emissão de “spots” com informações úteis e de sensibilização nas seis emissoras que garantem a cobertura total dos sete Municípios onde intervimos com grande proximidade com as comunidades locais

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS



Presidente da AR com Presidente da República na FNA 22

A AR voltou a marcar presença nos eventos mais marcantes da região com destaque para:

- Feira Nacional da Agricultura/ Feira do Ribatejo, em Santarém
- Feira Internacional da Cortiça-Ficor, em Coruche
- Semana da Ascensão na Chamusca
- Alpiagra-Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça
- Feira Nacional dos Frutos Secos em Torres Novas
- Dia Mundial da Saúde Ambiental
- Festival do Cogumelo na Parreira, Chamusca
- Nas Asas da Ciência em Torres Novas

Estivemos também presentes nas festas tradicionais nos sete Municípios que integram a AR e nos principais eventos culturais, desportivos e sociais com sensibilização para o bom uso da água e o consumo da água da rede pública.



Presidente e DG da AR com Secretário de Estado da Administração Local na FICOR em Coruche

A AR integrou a parceria Hidrodinâmica no concelho de Benavente realizando ações de sensibilização nas escolas do 1º ciclo que permitiram levar a mensagem a mais de mil agregados familiares de forma direta e a milhares de munícipes em formato digital.



Hidrodinâmicas no CRIB e nas escolas em Benavente

A AR assinalou a comemoração do Dia Mundial da Água, Dia do Ambiente e Dia Mundial da Criança, Dia Nacional da Água, Dia Internacional da Poupança, Dia Mundial da Biodiversidade com ações nos sete municípios envolvendo as comunidades educativas e a sociedade civil e com divulgação de conteúdos nos jornais, rádios e plataformas on line.

INVESTIMENTO

O investimento realizado pela AR – Águas do Ribatejo abrange a execução física e financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e de Outros Investimentos.

Neste ponto, é apresentada informação relativamente aos investimentos constantes do PPI previstos para 2022 e executados durante o ano.

O Plano de Investimentos da AR engloba os investimentos apoiados no âmbito do Fundo de Coesão II, POVT e POSEUR, investimento em capital em espécie e outros investimentos não incluídos nas candidaturas.

No que se refere aos investimentos apoiados pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (2014-2020), no final do ano de 2022 a AR tinha 23 candidaturas aprovadas, perfazendo um montante global de investimento de cerca de 25,90 M€. Das 23 candidaturas aprovadas, 14 já foram encerradas.

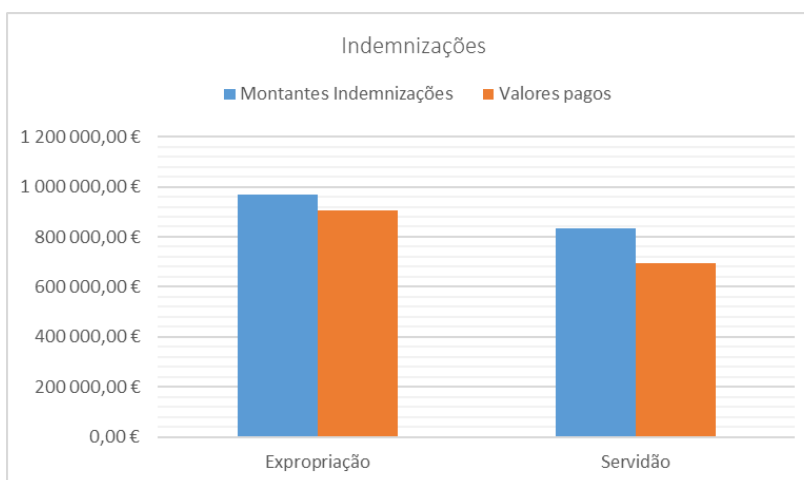
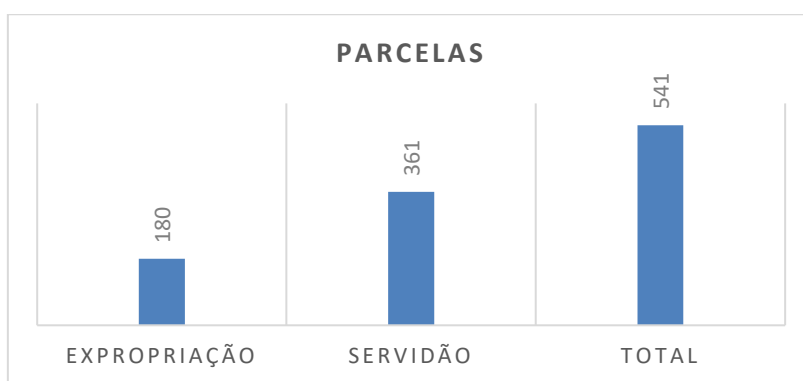
Durante o o ano de 2022, foi dada continuação à execução dos investimentos apoiados pelo POSEUR, sendo que com referência a 31/12/2022, o montante total de despesa já executada (paga) e submetida em pedidos de pagamento ascendia a 25,65 milhões de euros, o que se traduz numa taxa de execução global (do conjunto das Operações) de 99%.

Para além dos investimentos apoiados por fundos comunitários, a AR tem em curso um conjunto de intervenções necessárias para manutenção, reabilitação e melhoria dos diversos sistemas de abastecimento e saneamento, sendo que o valor acumulado dos contratos de obra em execução ao longo do ano de 2022 ascende a cerca de 10.1 M€.

Salienta-se que cerca de 96% da execução dos contratos de empreitada ao longo do ano de 2022, foram realizados sem apoio de fundos comunitários, num montante que ascende a 3.8 M€.

Associado a esta atividade, foi dada continuidade às ações desenvolvidas para a aquisição dos terrenos e ónus de passagem necessários à concretização das obras de infraestruturas. No final do ano de 2022 atingiu-se um total de 541 parcelas constituídas e um valor total de indemnizações calculadas de

1.803.803,64€. €. Do total de parcelas, 361 são referentes apenas à passagem subterrânea de coletores e condutas, e as restantes 180 parcelas constituídas para a aquisição dos terrenos afetos às infraestruturas à superfície. Até agora no âmbito dos processos de expropriações e servidões administrativas, resultaram mais de 90% de autorizações de entrada e o pagamento das respetivas indemnizações em cerca de 420 das parcelas mencionadas, perfazendo um montante de cerca de 1.598.417,35€ de indemnizações pagas.



O investimento total previsto para 2022 no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos era de aproximadamente **7,034 milhões de euros** (este montante inclui também os investimentos de carácter operacional), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos em saneamento: 2,358 M€
- Investimentos em abastecimento: 3.460 M€
- Outros investimentos: 1,216 M€

Deste investimento previsto, foi realizado durante o ano um volume que ascende a cerca de **5,726 milhões de euros** (cerca de 81% do previsto), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos realizados em saneamento: 1,497 M€
- Investimentos em abastecimento: 3,220 M€
- Outros investimentos: 1,009 M€

O nível de execução do investimento registado é bastante razoável, refletindo um bom andamento das intervenções previstas.

ESTUDOS E PROJETOS

Dos estudos e projetos elaborados ou em elaboração no decorrer do ano de 2022, destacam-se, entre outros, os seguintes:

- Subsistema de Saneamento de Vale da Serra – Interligação Chancelaria
- Subsistema de Saneamento de Vale Tripeiro – Rede de saneamento da Coutada Velha
- Subsistema de Abastecimento da Carregueira – Rede da Rua do Relvão
- Subsistema de Saneamento da Esteveira - Remodelação da Estação Elevatória do Belo Jardim
- Subsistema de Abastecimento de Coruche/Valverde/Fajarda
- Subsistema de Abastecimento de Couço / Escusa / Varejola
- Remodelação do Subsistema de Saneamento do Arripiado

- Reabilitação de dois Reservatórios em Santo Estevão
- Ampliação do Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim
- Remodelação das Instalações de Cândido dos Reis, em Torres Novas

Os projetos acima referidos, tiveram os seus procedimentos de contratação abertos em anos anteriores ou durante o ano de 2022, sendo que o seu desenvolvimento se prolongou ou iniciou no presente ano.

Para além dos referidos acima, foram já adjudicados mais três procedimentos para a elaboração dos seguintes projetos:

- Projetos de abastecimento e saneamento nas redes de Chamusca e Torres Novas
- Projeto de Execução do subsistema de Saneamento de Foros de Almada
- Projeto para remodelação e ampliação de redes de abastecimento e saneamento em Salvaterra de Magos

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Relativamente a empreitadas, ao longo do ano de 2022, a AR teve em execução 27 obras, num valor total contratado que ascende a cerca de 21 M€ de investimento.

De entre essas obras, destacam-se as seguintes:

- Empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas residuais do subsistema de saneamento de Torres Novas - 597.482,95 €
- Empreitada de Reabilitação dos reservatórios de Vila do Paço e de Moreiras Grandes – 537.452,57 €
- Empreitada de Reabilitação dos Reservatórios de Morais e de Lapas – 736.661,95 €
- Empreitada de Ampliação do Reservatório da Glória do Ribatejo – 294.141,19 €
- Empreitada de Remodelação das Redes de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Domésticas em Zona Urbana na Chamusca – 309.705,30 €

- Empreitada de remodelação da rede de abastecimento e ampliação da rede de saneamento na Carregueira (Rua do Relvão) – 428.413,27 €
- Empreitada de Remodelação das Estações Elevatórias do Rossio e Serradinho, sistema de saneamento Muge – 292.025,21 €
- Empreitada de Reabilitação de Reservatórios de Abastecimento de Água em Paço dos Negros, Couço e Salvaterra de Magos – 559.461,96 €
- Empreitada de Execução da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Courelas da Amoreirinha e Fossa Sética Coletiva do Sabugueiro – 424.437,91 €
- Empreitada de Execução da Ampliação do Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim: Lote 1 – ETA e Reservatório de Fazendas de Almeirim 2 – 1.843.199,03 €
- Empreitada de Execução da Ampliação do Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim: Lote 2 - Conduatas de Adução e de distribuição até à Z.I. de Fazendas de Almeirim – 2.150.000,12 €
-

Acrescenta-se que estão já adjudicadas mais três empreitadas, num valor global de cerca de 0.5M€, estando previsto o seu início no início do ano de 2023.

- Empreitada para a beneficiação de infraestruturas da AR, na ER 234 em Riachos – 344.338,63 €
- Empreitada de execução do 1º Furo de captação de água para reforço do Subsistema de Abastecimento de Fazendas Almeirim/Frade Cima – 84.890,00 €
- Empreitada de Execução do Saneamento da Avenida Das Nações Unidas (EN10) no Porto Alto – 94.960,85 €

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

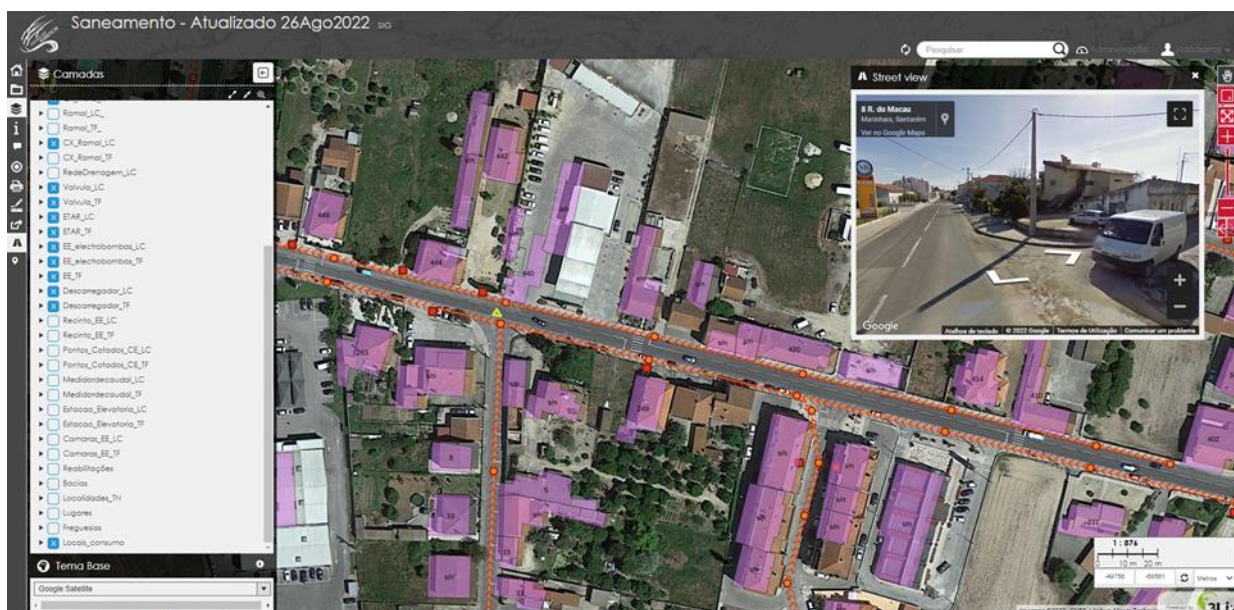
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA



Abastecimento

Em 2022 foi dada continuidade ao projeto de Sistema de Informação Geográfico, desenvolvendo um conjunto de atividades, nomeadamente:

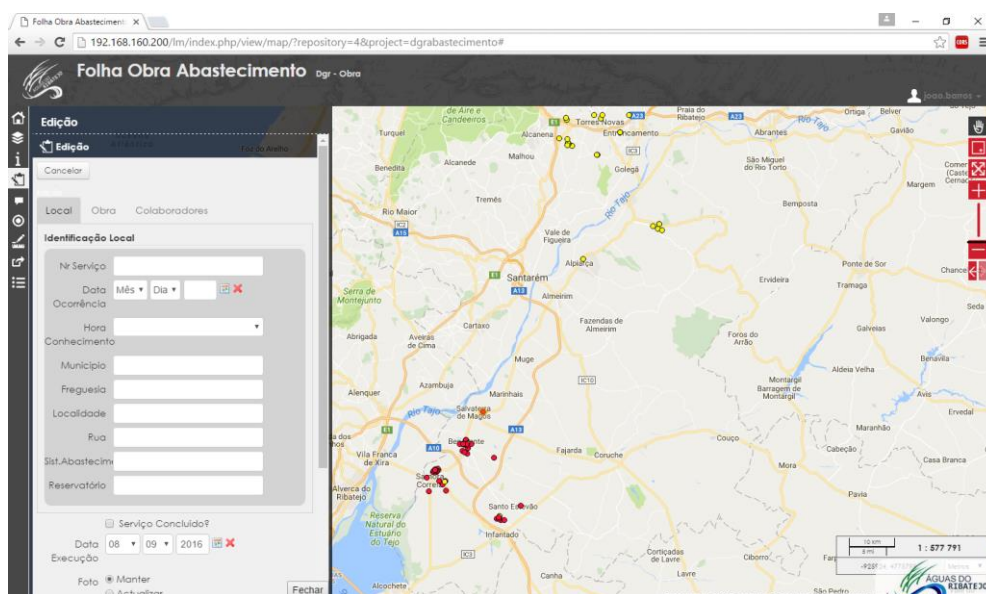
- Disponibilização do cadastro de abastecimento no formato global sob 2 vertentes:
 - Por Subsistema;
 - Por Município.
- Disponibilização do cadastro de saneamento no formato global, estando preparado para receber atualizações do terreno fornecidas pelos técnicos.



Saneamento

No que diz respeito às ferramentas de visualização web, já se encontra em produção um módulo que integra o “Street View” diretamente no nosso SIG de abastecimento.

FOLHA DE OBRA DIGITAL



Esta aplicação, que permite efetuar a gestão das ocorrências e serviços programados em utilização pela DGR, encontra-se em plena produção, sendo que as alterações ou pedidos de novos automatismos são desenvolvidos e incorporados no sistema

GESTÃO DE FOSSAS

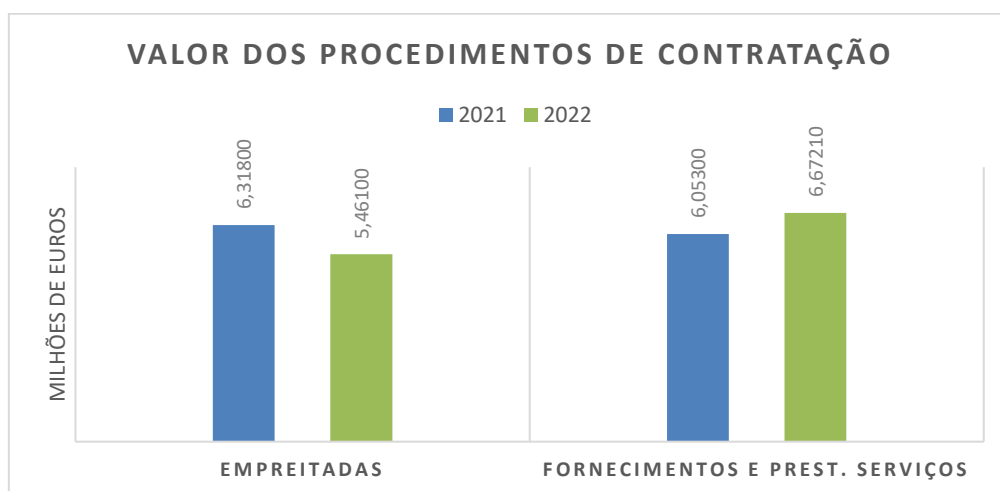
Estão a ser analisados os novos desenvolvimentos pedidos, relativamente à aplicação de gestão de fossas, que irão permitir fazer o agendamento de fossas com limite de zona e área de despejo do prestador de serviços e limitação de serviços por área e por dia.

APROVISIONAMENTO

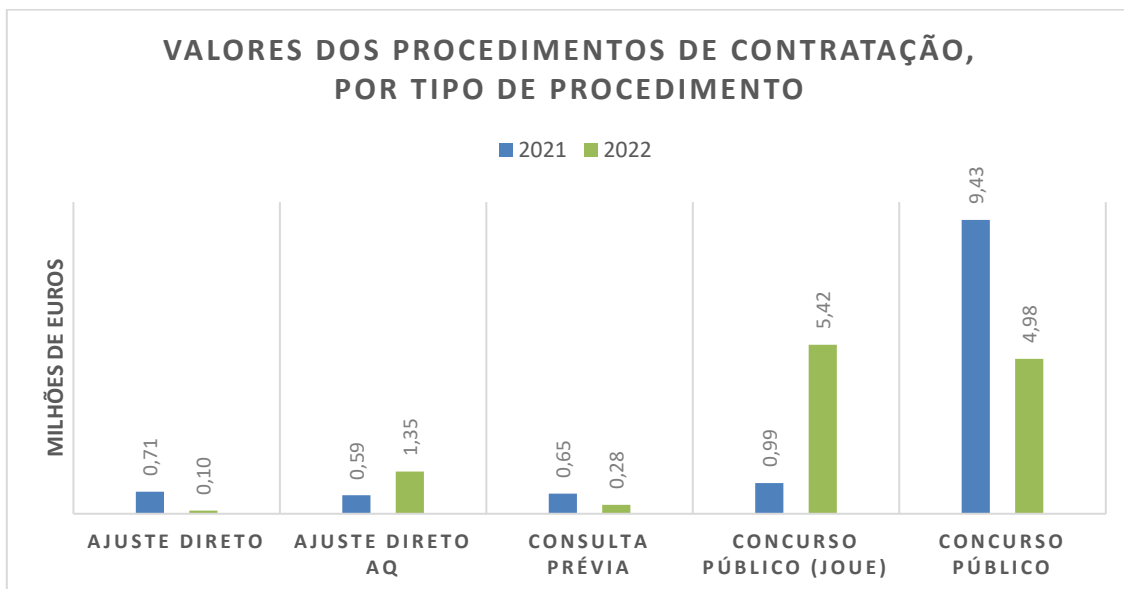
Ao longo do ano de 2022 foram tramitados diversos procedimentos de contratação, nas mais variadas vertentes, no sentido de assegurar o normal funcionamento da empresa.

De forma a transmitir uma ideia mais abrangente da vertente da contratação pública na AR, ao longo do ano foram desenvolvidos 64 procedimentos de contratação (menos 19 em comparação com o período homólogo) de valor superior a 5.000 €, dos quais 6 respeitam a empreitadas, e 58 a aquisições de bens e / ou prestações de serviços. Estes procedimentos de contratação correspondem a uma despesa que ascende a cerca de 12,13 milhões de euros, valor inferior ao do período homólogo (12,37 milhões).

Como se pode verificar, em termos de quantidade os procedimentos de contratação referentes a empreitadas são bastante menos que os restantes, atingindo ainda assim um valor considerável quando comparados os valores dos preços base dos procedimentos:

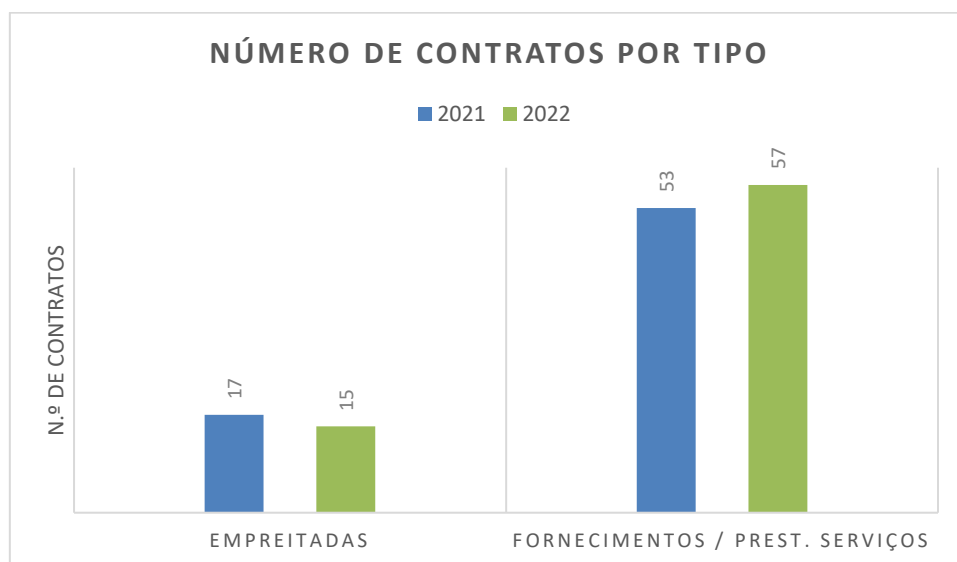


Quanto ao valor associado a cada tipo de procedimento, temos:

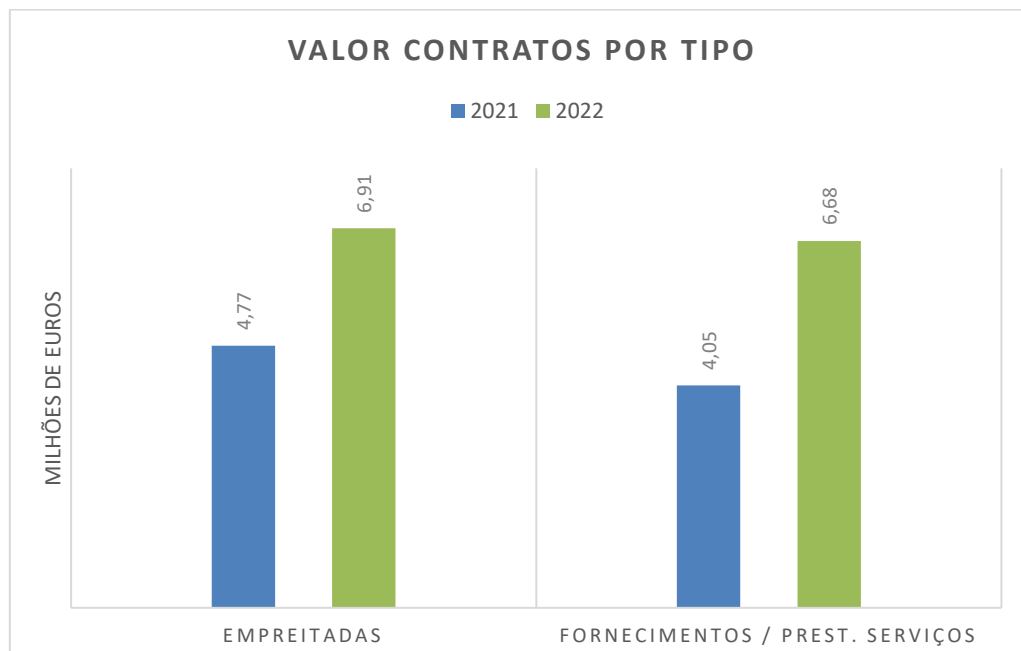


Neste gráfico é possível constatar que a maior fatia da despesa respeita a Concursos Públicos, com e sem publicação no JOUE, representando mais de 85% do total.

No decurso do ano de 2022 foram celebrados 72 contratos (mais 2 que em 2021), divididos da seguinte forma:



O valor desses contratos ascendeu a cerca de 13,59 milhões de euros, distribuídos da seguinte forma:



Em termos práticos, constata-se que o valor dos contratos, quer no caso das aquisições de bens e serviços quer no caso dos contratos de empreitada, regista um crescimento face ao ano anterior, traduzindo um aumento do ritmo de lançamento de novas obras e, no caso da aquisição de bens e serviços, a celebração de vários contratos plurianuais de valor significativo (por exemplo de aquisição de combustíveis), e também o efeito do aumento significativo dos preços em diversos bens e serviços.

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A AR- Águas do Ribatejo (AR) procurou, à semelhança dos períodos anteriores, realizar uma gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos e a criação de sistemas que garantam o bem-estar dos trabalhadores.

Face ao contexto de pandemia COVID-19 ainda existente no decorrer do ano de 2022, a AR, neste mesmo ano, deu continuidade à estrutura de recursos humanos adotada no decurso do ano de 2020, i.e., procurou garantir a capacidade técnica e operacional da organização, tendo em vista o cumprimento dos objetivos da AR. Recorde-se que a pandemia colocou um desafio muito exigente no âmbito da gestão de recursos humanos, pelo que medidas como o teletrabalho, a rotatividade entre equipas, o desfasamento de horários, a adaptação a novos métodos de comunicação, entre outras, continuaram a ser essenciais para assegurar uma capacidade de resposta adequada por parte dos serviços, simultaneamente com a redução dos riscos de contágio.

É de grande importância que a estratégia global da empresa tenha um forte suporte em fatores como a responsabilidade social e a motivação dos trabalhadores, reconhecendo que estes, em última análise, serão sempre a sua base principal de suporte, pelo que os indicadores de Recursos Humanos são essenciais para demonstrar os resultados dos investimentos em gestão de pessoas.

POPULAÇÃO ATIVA

A 31 de dezembro de 2022, a AR contava com 187 trabalhadores na sua população ativa, significando mais 2 trabalhadores em relação ao mesmo período de 2021.

Durante o ano de 2022 verificou-se a entrada de 12 trabalhadores e a saída de 11 trabalhadores, o que lhe confere um índice de rotatividade geral de 6,18%, expressando um aumento de 0,10 pontos percentuais em relação ao ano de 2021.

De salientar que a rotatividade geral referenciada foi motivada pelas saídas por aposentação/reforma, cessação de contrato, denuncia de contrato e por falecimento, significando um índice de rotatividade ativa (iniciativa do trabalhador), de 4,30%.

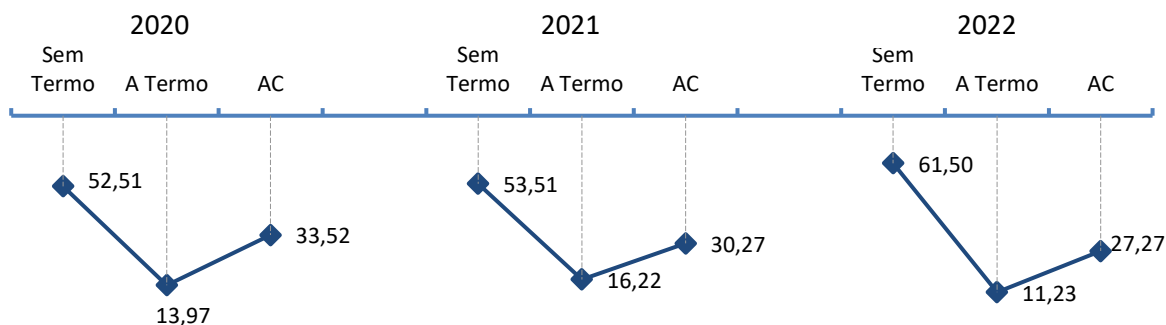
Para uma melhor análise do movimento de pessoal, atente-se no quadro seguinte:

| População ativa | 31 de dezembro | | | Média Anual | | |
|--------------------|-------------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2020 | 2021 | 2022 |
| | Pessoal Sem Termo | 94 | 99 | 115 | 90 | 95 |
| Pessoal A Termo | 25 | 30 | 21 | 27 | 30 | 24 |
| Acordo de Cedência | 60 | 56 | 51 | 61 | 56 | 54 |
| TOTAL | 179 | 185 | 187 | 178 | 181 | 186 |

A média anual foi calculada com base nos valores no final de cada mês.

No que respeita aos vínculos contratuais, o regime de contrato de trabalho predominante é o contrato sem termo, que representa cerca de 61,5% do total dos vínculos contratuais existentes a 31 de dezembro de 2022.

Veja-se a taxa (%) de contratados por tipo de vínculo no último dia dos períodos referenciados:



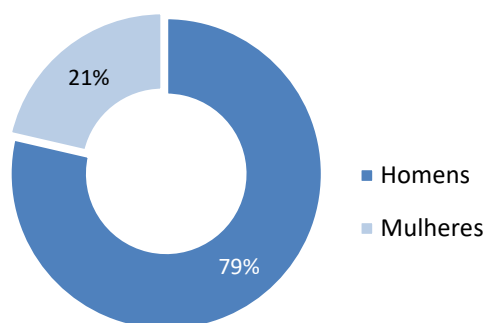
Note-se que o ligeiro aumento da taxa de contratados Sem Termo, verifica-se, independentemente da saída de 3 trabalhadores com este tipo de vínculo contratual (todos por iniciativa do trabalhador) pela conversão dos contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho sem termo (aumento de 7,99 pontos percentuais em relação a 2021). Em sentido contrário vai a taxa de contratados a Termo Certo (-4,99 pontos percentuais em relação ao ano de 2021), precisamente pela conversão deste tipo de vínculo em contratos sem termo.

Por outro lado, a ligeira quebra da taxa dos vínculos por Acordo de Cedência (AC), deveu-se à saída de 4 trabalhadores por aposentação e 1 por morte.

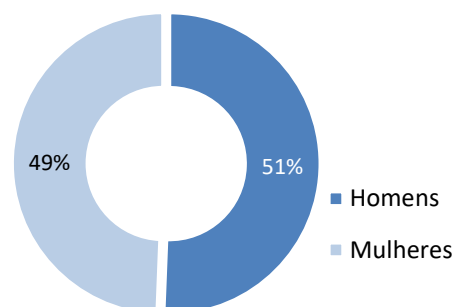
IGUALDADE DE GÉNERO

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a AR contava com 187 trabalhadores no ativo, distribuídos pelos sete Municípios em que a empresa opera, dividindo-se em 40 mulheres e 147 homens:

Distribuição por género dos trabalhadores no ativo



Distribuição por género de cariz administrativa e de apoio



A análise dos recursos humanos no que respeita ao género, revela uma maior representação do género masculino nas atividades de cariz mais operacional. Nas atividades administrativas e de apoio, a representação é equilibrada.

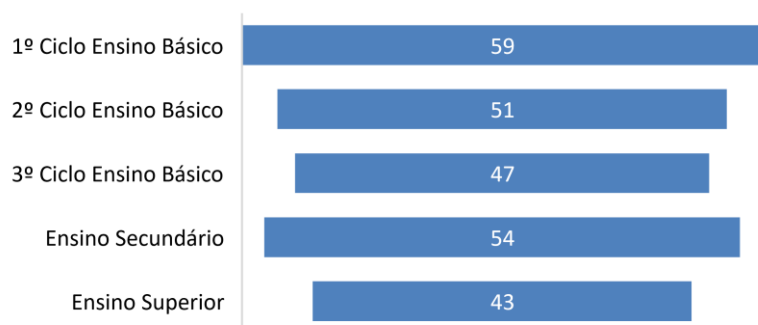
A maioria dos trabalhadores da AR desempenha funções nas áreas de operação e manutenção. O facto de existirem muito poucas mulheres em funções enquadradas nas áreas de operação e manutenção influencia, e muito, a estatística global.

HABILITAÇÕES ESCOLARES

No que se refere às habilitações escolares, a situação é a descrita no quadro seguinte (com referência a 31-12-2022):

| HABILITAÇÕES | Efetivo Permanente | | | A Termo | | | AC | | | TOTAL | | | % | | |
|--------------------------------|--------------------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|------------|-------------|-------------|-------------|
| | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| INF. 1º Ciclo do Ensino Básico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | 0% |
| 1º Ciclo do Ensino Básico | 6 | 0 | 6 | 1 | 0 | 1 | 12 | 0 | 12 | 19 | 0 | 19 | 13% | 0% | 10% |
| 2º Ciclo do Ensino Básico | 7 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 11 | 0 | 11 | 18 | 0 | 18 | 12% | 0% | 10% |
| 3º Ciclo do Ensino Básico | 34 | 1 | 35 | 6 | 0 | 6 | 11 | 1 | 12 | 51 | 2 | 53 | 35% | 5% | 28% |
| Ensino Secundário | 26 | 11 | 37 | 9 | 2 | 11 | 7 | 6 | 13 | 42 | 19 | 61 | 29% | 48% | 33% |
| Ensino Superior | 12 | 18 | 30 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 3 | 17 | 19 | 36 | 12% | 48% | 19% |
| TOTAL | 85 | 30 | 115 | 18 | 3 | 21 | 44 | 7 | 51 | 147 | 40 | 187 | 100% | 100% | 100% |

No gráfico infra, atente-se às habilitações escolares por nível etário:



ESTRUTURA ETÁRIA

A estrutura etária dos trabalhadores da AR apresenta 40,11% de trabalhadores no ativo acima dos 50 anos de idade.

A classe etária dos 40 aos 44 anos de idade continua a ser a mais representativa na empresa, com 20,32% dos trabalhadores.

| | IDADE | | | | | | | | | TOTAL |
|--------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | 18/24 | 25/29 | 30/34 | 35/39 | 40/44 | 45/49 | 50/54 | 55/59 | >=60 | |
| Homens | 1 | 4 | 10 | 16 | 28 | 23 | 21 | 21 | 23 | 147 |
| Mulheres | 0 | 0 | 3 | 6 | 10 | 11 | 4 | 3 | 3 | 40 |
| Total | 1 | 4 | 13 | 22 | 38 | 34 | 25 | 24 | 26 | 187 |

DURAÇÃO E PRESTAÇÃO DO TRABALHO

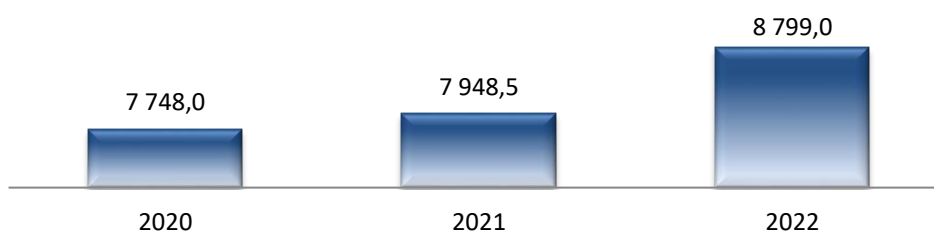
No ano em análise, o número total de horas reais trabalhadas situou-se em 307.818,50 horas, tendo-se verificado, no cômputo geral das horas reais trabalhadas, um acréscimo cerca de 0,05% (156,5 horas em termos absolutos) relativamente ao período homólogo.

Pese embora o número médio de trabalhadores tenha sofrido uma variação de 2,49% relativamente ao período homólogo, e, por conseguinte, um aumento das horas potenciais, e uma vez que se verificou um aumento nas horas extras realizadas face ao ano anterior, o acréscimo pouco significativo verificado nas horas reais trabalhadas é justificado pelo aumento das horas de ausência, nomeadamente pelo acréscimo verificado no absentismo por baixa médica.

| DIREÇÃO | HORAS NORMAIS | | | Horas Extras | Horas Reais |
|----------------------------------|---------------|----------|-------------|--------------|-------------|
| | Potenciais | Ausência | Trabalhadas | | |
| DIREÇÃO GERAL | 8 064,0 | 684,0 | 7 380,0 | 0,0 | 7 380,0 |
| DIR. ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA | 26 985,0 | 3 281,0 | 23 704,0 | 0,0 | 23 704,0 |
| DIR. COMERCIAL | 93 256,0 | 13 814,0 | 79 442,0 | 5,0 | 79 447,0 |
| DIR. GESTÃO DE REDES | 98 128,0 | 17 055,0 | 81 073,0 | 6 308,5 | 87 381,5 |
| DIR. PLANEAMENTO E OBRAS | 11 904,0 | 1 152,0 | 10 752,0 | 0,0 | 10 752,0 |
| DIR. PRODUÇÃO E TRATAMENTO | 116 648,0 | 19 979,5 | 96 668,5 | 2 485,5 | 99 154,0 |
| TOTAL | 354 985,0 | 55 965,5 | 299 019,5 | 8 799,0 | 307 818,5 |

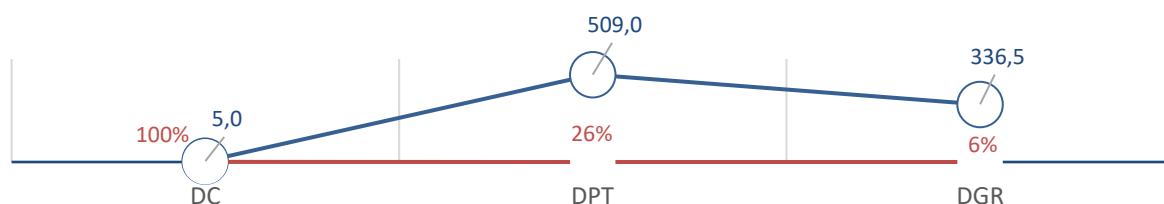
Para que a interpretação destes dados seja o mais clara possível, deve ser tido em conta que nas ausências são contabilizadas todas as horas não trabalhadas, seja por que motivo for. Assim, as férias, por exemplo, são igualmente contabilizadas como ausência.

No que se refere à evolução do trabalho extraordinário, atente-se o gráfico seguinte:



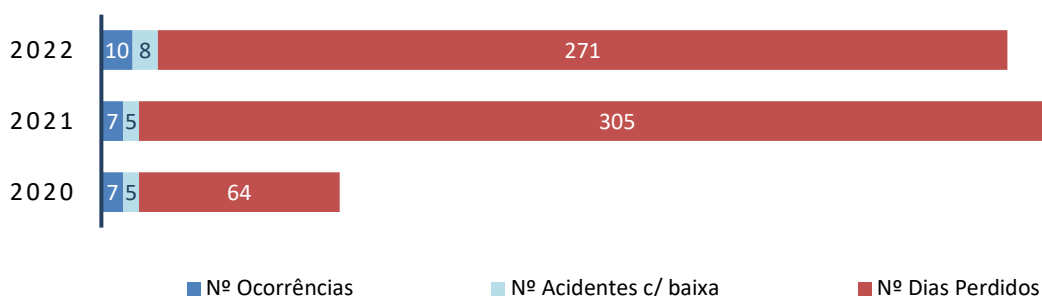
O ano de 2022, comparativamente ao ano de 2021, registou um acréscimo de trabalho suplementar de 850,5 horas (10,70%).

Contribuiu para este acréscimo a situação descrita no gráfico seguinte:



CONDIÇÕES DE TRABALHO

Acidentes de Trabalho



Pese embora o número de ocorrências e o número de acidentes de trabalho com baixa tenha sofrido um ligeiro acréscimo em relação ao período homólogo, o número de dias perdidos por acidente de trabalho sofreu um decréscimo de 24 dias.

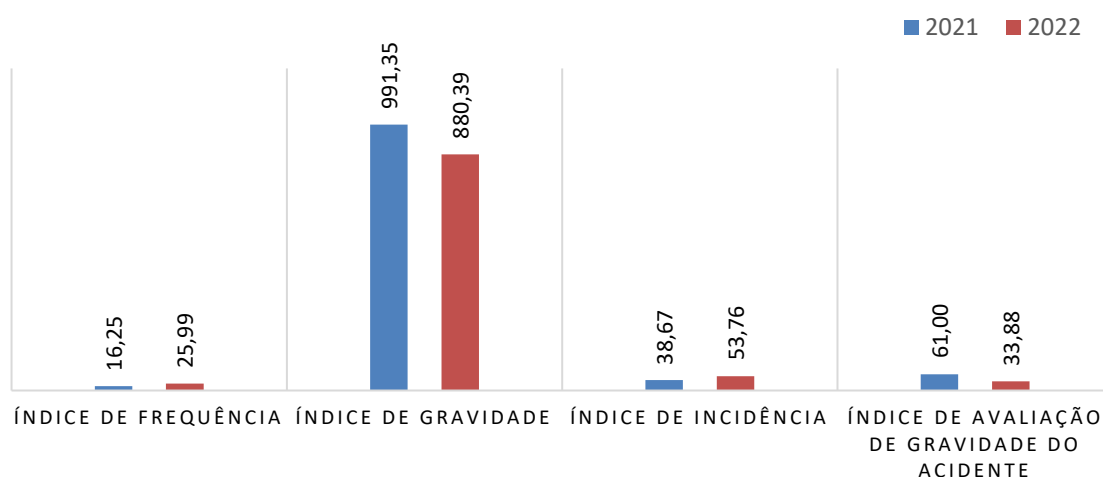
No entanto, e à semelhança dos anos anteriores, os índices de sinistralidade mantêm-se sem expressão.

Os índices estatísticos de sinistralidade mais utilizados são os de frequência, gravidade e de avaliação da gravidade, os quais refletem a extensão e probabilidade do risco, bem como a severidade do dano. Estes indicadores, apresentam um conjunto de valores guia que permitem determinar o enquadramento da sinistralidade laboral, definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A tabela seguinte apresenta a classificação da OMS para os índices de frequência e gravidade.

| Classificação | Índice de Frequência | Índice de Gravidade |
|---------------|----------------------|---------------------|
| Muito Bom | <20 | < 500 |
| Bom | ≥ 20 e < 40 | ≥ 500 e < 1.100 |
| Médio | ≥ 40 e < 60 | ≥ 1.100 e < 2.000 |
| Mau | ≥ 60 | ≥ 2.000 |

Tendo como base o valor guia da OMS, o índice de frequência (25,99) e o índice de gravidade (880,39), têm enquadramento no Bom.



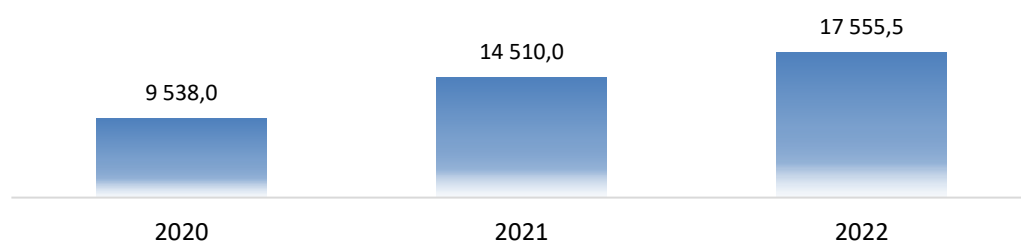
Tal como se pode observar no gráfico supra, comparativamente ao de 2021, o índice de frequência manifestou uma ligeira alteração, o que o levou, e ao contrário do ano anterior que estava posicionado no Muito Bom, a estar enquadrado no Bom da tabela OMS. Já o índice de gravidade sofreu um ligeiro decréscimo relativamente ao de 2021, tendo-se mantido, no entanto, no mesmo enquadramento da tabela OMS, i.e., nos anos de 2021 e 2022 teve a classificação de Bom.

Por último, referir que o número de horas de acidentes de trabalho (2.036 horas) representa cerca de 0,57% das horas potenciais anuais, ou seja, não têm qualquer expressão.

ABSENTISMO

O ano em análise apresentou, comparativamente ao ano de 2021, um aumento 21,0% (3.045,5 horas) no absentismo total (remunerado + não remunerado), devido a baixas médicas de longa duração.

A taxa de absentismo situou-se em 4,95%, significando um acréscimo de 0,81 pontos percentuais em relação ao ano de 2021.



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Com o objetivo de reforçar as condições de segurança do trabalho dos trabalhadores da Águas do Ribatejo, as atividades internas de Segurança no Trabalho centraram-se, no essencial, no acompanhamento dos trabalhos realizados por estes e complementou-se com a análise das condições de segurança, na elaboração de relatórios de avaliação e recomendação e, ainda, na implementação de medidas corretivas correspondentes.

Foram Identificados os perigos e as medidas de controlo para os riscos em todos os postos de trabalho, surgindo uma nova atualização da IPAR (Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos), já com adequação da parte da exposição química e iniciou-se a atualização da parte da exposição biológica.

Na sequência do ponto anterior foram realizadas as quantificações através de avaliações por parte de entidades externas, dos seguintes riscos:

- Exposição a ruído;
- Exposição a vibrações;
- Avaliação dos níveis de iluminância;

Por forma a garantir a tomada de medidas adequadas no que concerne à implementação da melhoria dos postos de trabalho em função aos resultados obtidos continuamos a:

- Desenvolver e monitorizar a implementação dos procedimentos de segurança e Instruções de trabalho da área operacional;
- Gerir a manutenção das condições de segurança dos equipamentos (Aricas e Equipamentos de monitorização qualidade do ar);
- Gerir e assegurar a manutenção, recertificação das linhas de vida e dos pontos de ancoragem por forma a garantir as condições de segurança dos trabalhos de risco em altura e em espaços confinados;
- Assegurar a prevenção de incêndios;

Tendo presente a importância de manter um acompanhamento próximo dos trabalhadores e dos trabalhos realizados, foram reforçadas as medidas em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, designadamente com a realização de visitas periódicas às infraestruturas em vários Municípios do médio do trabalho e da técnica de segurança no trabalho. Estas visitas têm, como objetivo identificar eventuais correções para mitigar riscos para a saúde dos trabalhadores e melhorar as condições de trabalho, procurando sempre reforçar a cultura de segurança e saúde no trabalho.

Existiu ainda o desenvolvimento de diversas outras atividades, destacando-se as seguintes:

- Controlo da prestação de serviços de limpeza e desinfeção do fardamento, em todos os municípios para os colaboradores da área do saneamento;
- Continuação do acompanhamento e agendamento Prestação de Serviços de Desinfeção e Exterminação em Áreas Urbanas ou Rurais em todos os municípios e em todas as instalações com possibilidade de existência de pragas;
- Continuação do levantamento de necessidades de Instalação de dispositivos para proteção contra queda em altura e em profundidade e dinamização de grupos de trabalho sobre este tema;
- Continuação do acompanhamento, verificação e gestão do plano de controlo de limpezas em todas as infraestruturas;

- Sensibilização continua dos fornecedores no sentido da sua consciencialização e do seu comprometimento para o cumprimento das regras de segurança impostas pela legislação aplicável.
- Controlo da prestação de serviços de Colocação e substituição de Plataformas, tampas e gradis em PRFV;

Foi dada também continuidade ao controlo, ao nível da segurança, dos prestadores de serviço que desenvolvem atividade em instalações da AR de modo a garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apesar da conjuntura adversa, resultante dos anos da pandemia da COVID-19, e da guerra na Ucrânia situação económica e financeira da AR, no final do ano de 2022, mantém-se robusta.

A relação entre os gastos e os rendimentos de exploração continua a ser bastante favorável, traduzida pelo crescimento da Rendibilidade Operacional, quando comparada com a do período homólogo.

No final do ano de 2022, a empresa atingiu Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) positivos, no valor de 3.056.212,06 €, valor que ficou consideravelmente acima do registado no ano passado. Tal como já referido, esta situação reflete uma diminuição dos gastos, essencialmente nas rubricas de CMVMC, FSE e Imparidades.

O Balanço reflete a estabilidade da situação económico-financeira da empresa: o Ativo Líquido teve um crescimento ligeiro (cerca de 1,6%), o Passivo registou uma diminuição ligeiramente superior a 1% e os Capitais Próprios registaram um crescimento na ordem dos 3%.

A generalidade dos indicadores económico-financeiros continua a apresentar valores bastante positivos, confirmando o que foi anteriormente referido.

O Resultado Líquido deste período foi de 2.225.291,97 €.

As contas de 2022, e respetivos anexos, são apresentadas em anexo ao presente relatório.

FACTOS SUPERVENIENTES A 31 DE DEZEMBRO

Não se verificaram factos relevantes supervenientes a 31 de dezembro de 2022.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 24º dos Estatutos da Sociedade, e uma vez que a Reserva Legal constituída já representa 20% do Capital Social, propõe-se que o Resultado Líquido de Exercício apurado, no valor de 2.225.291,97 € €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022 ficou, sem dúvida, marcado pelo início da guerra na Ucrânia, em fevereiro. Esta circunstância, somada aos efeitos resultantes dos 2 anos de pandemia, provocou uma alteração significativa na economia e nos mercados, com impactos muito significativos na vida das famílias e empresas.

Apesar de uma conjuntura complexa foi possível, graças ao empenho e profissionalismo de todos os trabalhadores da AR, continuar a prestar um serviço de qualidade a todas as famílias, empresas e instituições.

O Conselho de Administração gostaria de, mais uma vez, transmitir o seu apreço, reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que trabalharam diariamente nesta empresa e, assim, contribuem para a prestação de um serviço de qualidade às famílias, empresas e instituições.

Não podíamos deixar também de fazer uma referência especial ao Eng.º Moura de Campos, que exerceu as funções de Diretor Geral da Águas do Ribatejo entre fevereiro de 2009 e março de 2022. Ficaré para sempre ligado ao desenvolvimento e crescimento desta empresa, ao serviço da qual empregou todos os seus conhecimentos, experiência e qualidades humanas, contribuindo para os seus sucessos. Para ele, fica uma palavra de profundo reconhecimento e gratidão pelo seu empenho e espírito de serviço público.

Deixar também um agradecimento a todos os clientes e utilizadores dos serviços prestados pela empresa, pela forma como souberam também adaptar-se às novas circunstâncias e, em conjunto com a empresa, trabalhar para encontrar as melhores soluções.

Queremos, igualmente, agradecer a todos aqueles que colaboraram na prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- Aos Acionistas / Municípios, pela confiança e apoio reiteradamente demonstrados;
- Aos Fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da empresa;

- Aos membros da Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada.

Estamos perfeitamente conscientes de que as dificuldades não acabaram. Avizinham-se tempos difíceis, que vão obrigar a manter bem vivo o espírito de missão e superação sempre presentes ao longo dos primeiros seis meses deste ano.

Contudo, é nossa firme convicção que, tal como sucedeu até aqui, todos juntos, vamos continuar a construir um futuro melhor!

Salvaterra de Magos, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

O Presidente

A Vogal

O Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Balanço em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

| | Notas | 31.Dez.22 | 31.Dez.21 |
|----------------------------------------------------|--------|----------------|----------------|
| Ativo | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 90 644 165,23 | 90 464 601,51 |
| Ativos intangíveis | 5 | 660 955,29 | 660 148,26 |
| Outros investimentos financeiros | 6 | 23 755,65 | 18 384,39 |
| Ativos por impostos diferidos | 9 | 0,00 | 92 461,92 |
| Total dos Ativos Não Correntes | | 91 328 876,17 | 91 235 596,08 |
| Inventários | 7 | 330 529,17 | 232 639,51 |
| Clientes | 8, 28 | 2 304 929,51 | 2 765 721,74 |
| Estado e outros entes públicos | 9 | 278 966,05 | 790 871,78 |
| Outros créditos a receber | 10, 28 | 1 983 652,64 | 2 226 281,45 |
| Diferimentos | 11 | 84 790,08 | 89 448,44 |
| Caixa e depósitos bancários | 12 | 6 989 246,42 | 4 321 481,59 |
| Total dos Ativos Correntes | | 11 972 113,87 | 10 426 444,51 |
| | | 103 300 990,04 | 101 662 040,59 |
| Capitais Próprios | | | |
| Capital Subscrito | 1, 13 | 13 743 362,00 | 13 743 362,00 |
| Reservas legais | 14 | 2 748 672,40 | 2 748 672,40 |
| Outras reservas | | 1 065 955,95 | 1 065 955,95 |
| Resultados transitados | 15 | 7 295 204,49 | 5 285 211,76 |
| Ajustamentos / Outras variações no capital próprio | 16 | 40 040 447,46 | 40 221 418,08 |
| Resultado líquido do período | | 2 225 291,97 | 2 009 992,73 |
| Total dos Capitais Próprios | | 67 118 934,27 | 65 074 612,92 |
| Passivo | | | |
| Financiamentos obtidos | 17 | 12 659 686,31 | 14 812 793,32 |
| Outras dívidas a pagar | 18, 28 | 11 293 459,54 | 11 344 502,54 |
| Total dos Passivos Não Correntes | | 23 953 145,85 | 26 157 295,86 |
| Fornecedores | 19, 28 | 1 186 718,15 | 1 270 723,25 |
| Estado e outros entes públicos | 9 | 383 859,00 | 201 673,04 |
| Financiamentos obtidos | 17 | 3 702 447,88 | 3 086 611,49 |
| Outras dívidas a pagar | 18, 28 | 6 955 884,89 | 5 871 124,03 |
| Total dos Passivos Correntes | | 12 228 909,92 | 10 430 131,81 |
| Total do Passivo | | 36 182 055,77 | 36 587 427,67 |
| | | 103 300 990,04 | 101 662 040,59 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 16 de março de 2023

O Contabilista Certificado



202073081
30113

A Administração

Francisco Oliveira
Catarina Vale
Pedro Ferreira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

| | Notas | 2022 | 2021 |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------|---------------------|
| Vendas de mercadorias | 20 | 7 750 739,51 | 7 842 435,82 |
| Prestação de serviços | 20 | 10 002 315,53 | 9 785 411,64 |
| Subsídios à exploração | 27 | 39 839,06 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 21 | (1 164 768,77) | (1 243 807,73) |
| Fornecimentos e serviços externos | 22 | (6 548 953,03) | (7 314 484,33) |
| Gastos com o pessoal | 23 | (4 451 139,14) | (4 041 495,33) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 8 | 107 595,29 | (277 234,52) |
| Outros rendimentos | 24 | 3 061 176,45 | 3 154 524,06 |
| Outros gastos | 25 | (217 846,00) | (255 041,00) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 8 578 958,90 | 7 650 308,61 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4,5 | (5 522 746,84) | (5 287 590,37) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 3 056 212,06 | 2 362 718,24 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 26 | 33 377,22 | 16 163,37 |
| Juros e gastos similares suportados | 26 | (283 056,79) | (264 927,03) |
| Resultado antes de impostos | | 2 806 532,49 | 2 113 954,58 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 9 | (581 240,52) | (103 961,85) |
| Resultado líquido do período | | 2 225 291,97 | 2 009 992,73 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 16 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Administração

Francisco Oliveira
Catarina Vale
Pedro Ferreira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros)

| | Notas | 2022 | 2021 |
|--------------------------------------------------------------|---------------|----------------------|----------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | | |
| Recebimentos de clientes | 8 | 25 461 173,55 | 18 245 740,47 |
| Pagamentos a fornecedores | 20 | -9 400 988,75 | -5 616 259,46 |
| Pagamentos ao pessoal | 24 | -4 108 618,33 | -4 041 495,33 |
| Caixa gerada pelas operações | | 11 951 566,47 | 8 587 985,68 |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | 9 | 32 745,96 | -453 603,00 |
| Outros recebimentos / pagamentos | 1, 19, 25, 26 | -5 342 660,84 | -3 986 049,90 |
| Fluxos das atividades operacionais [1] | | 6 641 651,59 | 4 148 332,78 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | -4 933 145,89 | -4 580 369,02 |
| Outros ativos | | | -4 580 369,02 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | 8 128,06 |
| Investimentos financeiros | | 1 054,23 | |
| Subsídios ao investimento | 16 | 2 737 989,92 | 697 690,11 |
| Juros e rendimentos similares | | 52,72 | 16 163,37 |
| Dividendos | | | |
| Fluxos das atividades de investimento [2] | | -2 194 049,02 | -3 858 387,48 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | 17, 18 | 1 875 000,00 | 3 750 000,00 |
| Outras operações de financiamento | | | 3 750 000,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | 17, 18 | -3 412 270,62 | -3 085 763,95 |
| Juros e gastos similares | 27 | -242 567,12 | -264 927,03 |
| Outras operações de financiamento | | | -3 350 690,98 |
| Fluxos das atividades de financiamento [3] | | -1 779 837,74 | 399 309,02 |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | | 2 667 764,83 | 689 254,32 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 5 | 4 321 481,59 | 3 632 227,27 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 5 | 6 989 246,42 | 4 321 481,59 |

Salvaterra de Magos, 16 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Administração

Francisco Oliveira
Catarina Vale
Pedro Ferreira

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2022

(Valores expressos em euros)

| | | | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital | | | | | | |
|---------------------------------------------------|-----------------------|--------------|-----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| | | | Capital Subscrito | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Ajustamentos/Otras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
| Posição no Início do Período | 1 | Notas | 13 743 382,00 | 2 748 672,40 | 1 065 955,95 | 5 285 211,76 | 40 221 418,08 | 2 009 992,73 | 65 074 612,92 |
| Alterações no período | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 2 | 14, 15, 16 | | | | 2 009 992,73 | -180 970,62 | -2 009 992,73 | -180 970,62 |
| | | | | | | 2 009 992,73 | -180 970,62 | -2 009 992,73 | -180 970,62 |
| Resultado Líquido do Período | 3 | | | | | | | 2 225 291,97 | 2 225 291,97 |
| Resultado Integral | 4 = 2 + 3 | | | | | | | 215 299,24 | 2 044 321,35 |
| Operações com detentores de capital próprio | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | |
| Outras operações | 5 | | | | | | | | |
| Posição no Fim do Período | 6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5 | | 13 743 382,00 | 2 748 672,40 | 1 065 955,95 | 7 295 204,49 | 40 040 447,46 | 2 225 291,97 | 67 118 934,27 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 16 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Administração

Francisco Oliveira
Catarina Vale
Pedro Ferreira

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

| | | | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital | | | | | | |
|---------------------------------------------------|-------------------|--------------|-----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| | | | Capital Subscrito | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Ajustamentos/Otras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
| Posição no início do Período | 1 | Notas | 13 743 362,00 | 2 393 350,17 | 1 065 955,95 | 2 936 417,58 | 41 912 813,26 | 2 704 116,41 | 64 756 015,37 |
| Alterações no período | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 2 | 14, 15, 16 | | 355 322,23 | | 2 348 794,18 | -1 691 395,18 | -2 704 116,41 | -1 691 395,18 |
| | | | | 355 322,23 | | 2 348 794,18 | -1 691 395,18 | -2 704 116,41 | -1 691 395,18 |
| Resultado Líquido do Período | 3 | | | | | | | 2 009 992,73 | 2 009 992,73 |
| Resultado Integral | 4 = 2 + 3 | | | | | | | -694 123,68 | 318 597,55 |
| Operações com detentores de capital próprio | | | | | | | | | |
| | 5 | | | | | | | | |
| Posição no fim do Período | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | | 13 743 362,00 | 2 748 672,40 | 1 065 955,95 | 5 285 211,76 | 40 221 418,08 | 2 009 992,73 | 65 074 612,92 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 16 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Administração

Francisco Oliveira
Catarina Vale
Pedro Ferreira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foi constituída em treze de dezembro de dois mil e sete, tem o número de identificação fiscal 508 345 464, tem sede social em Salvaterra de Magos. A Empresa tem como atividade principal a *captação e tratamento de águas e a recolha e drenagem de águas residuais*.

1.2. ACIONISTAS

São acionistas das AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.:

| Accionistas | Tipo de acções | Capital | Valor nominal por acção | N.º de Acções | % Capital |
|-------------------------------|----------------|----------------------|-------------------------|----------------------|----------------|
| Município Almeirim | Nominativas | 2 123 786,00 | 1,00 | 2 123 786 | 15,45% |
| Município Alpiarça | Nominativas | 742 268,00 | 1,00 | 742 268 | 5,40% |
| Município Benavente | Nominativas | 2 258 936,00 | 1,00 | 2 258 936 | 16,44% |
| Município Chamusca | Nominativas | 1 119 814,00 | 1,00 | 1 119 814 | 8,15% |
| Município Coruche | Nominativas | 2 065 864,00 | 1,00 | 2 065 864 | 15,03% |
| Município Salvaterra de Magos | Nominativas | 1 950 022,00 | 1,00 | 1 950 022 | 14,19% |
| Município Torres Novas | Nominativas | 3 482 672,00 | 1,00 | 3 482 672 | 25,34% |
| | | <u>13 743 362,00</u> | | <u>13 743 362,00</u> | <u>100,00%</u> |

1.3. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 16 de março de 2023. É opinião do Conselho de Administração que as mesmas refletem de forma fidedigna e clara as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

No exercício de 2022, as demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

2.2. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no custo prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

2.3. REGIME DO ACRÉSCIMO

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

2.4. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.5. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.6. CIMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, pelo que não existem contas, seja de Balanço ou Demonstração dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na preparação das demonstrações financeiras a que se refere o presente Anexo, a empresa adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, pelas Portarias n.º 218/2015 e 220/2015, e pelos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta os pressupostos da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e comparabilidade. As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas segundo a convenção do custo histórico.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A., são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

No exercício de 2009, no que se refere ao equipamento existente nas infraestruturas de abastecimento e de saneamento, foi utilizada, regra geral, uma taxa de 8,33% o que corresponderia a uma vida útil de 12 anos. No entanto face ao acréscimo de experiência e conhecimento adquirido ao longo dos últimos anos da realidade infraestrutural dos sistemas e das condições em que estes equipamentos e máquinas operam, e tendo em atenção o princípio da prudência, foi ajustada a expectativa de vida útil para estes equipamentos, passando esta a ser, em regra, de 8 anos, a que corresponde uma taxa de

depreciação de 12,5%. De salientar que esta opção serve igualmente para ajustar a vida útil contabilística deste tipo de ativos ao que é comum no sector, indo de encontro às referências existentes (“Gestão Patrimonial de infraestruturas de abastecimento de água”, Série “Guias Técnicos” da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| | Taxas | Anos de vida útil |
|--------------------------------|----------------|--------------------------|
| Edifícios e outras construções | 2.5% - 5% | 20 - 40 |
| Equipamento básico | 4% - 12.5% | 8 - 25 |
| Equipamento de transporte | 25% | 4 |
| Ferramentas e utensílios | 12,5% - 20% | 5 - 8 |
| Equipamento administrativo | 12,5% - 33,33% | 3 - 8 |
| Outros activos fixos tangíveis | 12,5% - 20% | 5 - 8 |

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração dos Resultados.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização”.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo

registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas numa base anual, após a data de início de utilização, de acordo com o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.4. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

Os inventários são ativos:

- a) Detidos para venda no decurso ordinário da atividade empresarial (mercadorias); e
- b) Na forma de materiais ou consumíveis a serem aplicados no processo de produção ou na prestação de serviços (Matérias-primas, subsidiárias e de consumo).

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados necessários para efetuar a venda.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

A entidade utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009 (na redação do Decreto-Lei 98/2015), de 13 de julho. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

3.5. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é 1% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Adicionalmente, nos termos do artigo 87º-A do Código do IRC, o lucro tributável está sujeito a derrama estadual, de acordo com os seguintes intervalos; i) entre 1.500.000 euros e 7.500.000 euros, de 3%; ii) entre 7.500.000 e 35.000.000 euros, de 5%; e iii) superior a 35.000.000 euros, de 9%.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente, dando a diferença temporária origem ao registo de impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cindo anos para a Segurança Social, até 2000, a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.8. CAPITAL SOCIAL

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.9. PROVISÕES

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DO GOVERNO

3.10.1. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando existe uma segurança razoável que o subsídio será recebido e que a empresa cumprirá as obrigações subjacentes ao seu recebimento. Os subsídios para investimento relativos à aquisição e ou construção de ativos tangíveis e ou intangíveis são incluídos no Capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados com base no mesmo método de depreciação e ou amortização dos ativos subjacentes.

3.10.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados no período a que se referem.

3.11. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

3.12. PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

3.13. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

3.14. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.15. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.16. LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Na data de relato, não existem contratos de locação em vigor.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, e as depreciações correspondentes, conforme definido nos pontos 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.17. RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.18. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Empresa classifica na rubrica de caixa e seus equivalentes os ativos com maturidade inferior a três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende, também, os descobertos bancários incluídos no balanço na rubrica de financiamentos obtidos.

Os fluxos de caixa são classificados, na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais, (2) atividades de investimento e (3) atividades de financiamento.

As atividades operacionais englobam, essencialmente, os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores, incluindo pagamentos ao pessoal, os pagamentos de impostos indiretos líquidos e do imposto sobre o rendimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos financeiros, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos intangíveis e tangíveis.

Os fluxos de caixa relacionados com as atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, em dezembro de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

| | 31 de Dezembro de 2022 | | | | | Saldo em 31-Dez-22 |
|--------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|----------------|-------------------|-----------------------|
| | Saldo em 01-Jan-22 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Regularização | |
| Custo: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1 110 376,32 | 22 872,31 | | | | 1 133 248,63 |
| Edifícios e outras construções | 126 094 988,32 | 138 431,84 | | 11 837 070,53 | -258 565,33 | 137 811 925,36 |
| Equipamento básico | 5 357 931,53 | 254 644,64 | | | | 5 612 576,17 |
| Equipamento de transporte | 513 977,24 | 69 862,76 | -18 826,67 | | | 565 013,33 |
| Equipamento administrativo | 597 769,30 | 23 005,08 | | | | 620 774,38 |
| Outros activos fixos tangíveis | 732 836,73 | 37 251,91 | | | | 770 088,64 |
| Investimentos em curso | 14 337 632,00 | 5 147 580,78 | | -11 837 070,53 | 258 565,33 | 7 906 707,58 |
| | 148 745 511,44 | 5 952 214,65 | -18 826,67 | | | 154 420 334,09 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 53 176 632,89 | 5 044 283,77 | | | -8 661,24 | 58 212 255,42 |
| Equipamento básico | 3 536 950,10 | 347 578,31 | | | | 3 884 528,41 |
| Equipamento de transporte | 475 135,86 | 34 752,14 | -18 826,67 | | | 491 061,33 |
| Equipamento administrativo | 554 475,52 | 26 241,01 | | | | 580 716,53 |
| Outros activos fixos tangíveis | 537 715,56 | 69 891,61 | | | | 607 607,17 |
| | 58 280 909,93 | 5 522 746,84 | -18 826,67 | | -27 487,91 | 63 776 168,86 |
| | 90 464 601,51 | 429 467,81 | | | 27 487,91 | 90 644 165,23 |

| | 31 de Dezembro de 2021 | | | | | Saldo em 31-Dez-21 |
|--------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|----------------|--|-----------------------|
| | Saldo em 01-Jan-21 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | | |
| Custo: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1 089 838,05 | 20 538,27 | | | | 1 110 376,32 |
| Edifícios e outras construções | 119 278 981,31 | 142 153,32 | -8,18 | 6 673 861,87 | | 126 094 988,32 |
| Equipamento básico | 5 048 745,36 | 330 394,92 | -21 208,75 | | | 5 357 931,53 |
| Equipamento de transporte | 484 815,54 | 34 281,90 | -5 120,20 | | | 513 977,24 |
| Equipamento administrativo | 582 501,83 | 15 267,47 | | | | 597 769,30 |
| Outros activos fixos tangíveis | 663 777,69 | 69 059,04 | | | | 732 836,73 |
| Investimentos em curso | 16 662 820,65 | 4 348 673,22 | | -6 673 861,87 | | 14 337 632,00 |
| | 143 811 480,43 | 4 960 368,14 | -26 337,13 | | | 148 745 511,44 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 48 371 236,05 | 4 805 397,86 | -1,02 | | | 53 176 632,89 |
| Equipamento básico | 3 202 121,32 | 350 735,32 | -15 906,54 | | | 3 536 950,10 |
| Equipamento de transporte | 450 082,30 | 30 173,76 | -5 120,20 | | | 475 135,86 |
| Equipamento administrativo | 524 703,56 | 29 771,96 | | | | 554 475,52 |
| Outros activos fixos tangíveis | 466 204,09 | 71 511,47 | | | | 537 715,56 |
| | 53 014 347,32 | 5 287 590,37 | -21 027,76 | | | 58 280 909,93 |
| | 90 797 133,11 | -327 222,23 | -5 309,37 | | | 90 464 601,51 |

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Os investimentos em curso, entre dezembro de 2022 e 2021, tiveram a seguinte evolução:

| Investimentos em Curso | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| SAR Chancelaria | 4.377.201,16 € | 4.377.201,16 € |
| SAR Lamarosa (Torres Novas) | ----- | 1.771.420,16 € |
| SAR Parceiros da Igreja | 50.236,80 € | 50.236,80 € |
| SAR Carreiro da Areia | 17.500,00 € | 17.500,00 € |
| Subs. Saneamento Foros de Almada | 17.480,00 € | 17.480,00 € |
| Remodelação SAA Torres Novas | 92.980,00 € | 92.980,00 € |
| Remodelação SS Samora Correia | ----- | 4.975.640,22 € |
| Instalação de Marcos de Incêndio | 14.958,00 € | 14.958,00 € |
| Remodelação SAR Salvaterra de Magos | 16.500,01 € | 16.500,01 € |
| Remodelação SAA Salvaterra de Magos | 13.500,00 € | 13.500,00 € |
| Remodelação SAA Torres Novas | 3.333,12 € | 3.333,12 € |
| Remodelação SAR Mariniais | ----- | 1.462.225,28 € |
| Reabilitação ETAR Benfica do Ribatejo | 21.150,00 € | 21.150,00 € |
| Reabilitação Reservatório Vila do Paço | ----- | 115.722,16 € |
| Reabilitação Reservatório Moreiras Grandes | 157.566,51 € | 9.130,26 € |
| Reabilitação Reservatório Morais | ----- | 103.890,46 € |
| Reabilitação Reservatório Lapas | 4.329,02 € | 4.329,02 € |
| Sistema Telegestão Reservatório Várzea Fresca | 4.202,59 € | 4.202,59 € |
| Obras de Ampliação Redes Saneamento 2022 | ----- | 4.900,00 € |
| Remodelação Redes Abastecimento Samora Correia | 15.500,00 € | 15.500,00 € |
| Reabilitação ETAR Almeirim/Alpiarça | 14.100,00 € | 14.100,00 € |
| Execução Subsistema Tratamento Malhada Alta | 400,00 € | 400,00 € |
| Substituição Rede de Abastecimento Água em Mata | 285,00 € | 246.551,39 € |
| Remodelação Rede Drenagem Águas Res SAR Torres Novas | ----- | 394.442,31 € |
| Execução Condutas Adutora e Distribuidora Reservatório Morais | 3.500,00 € | 3.500,00 € |
| Remodelação EE do Rossio e Serradinho, Sistema de Saneamento de Muge | 214.855,14 € | 8.053,25 € |
| Remodelação de Redes de Abastecimento de água em Zona Urbana Chamusca | 191.468,15 € | 5.580,00 € |
| Remodelação de Redes de Saneamento de água em Zona Urbana Chamusca | 17.610,26 € | 4.320,00 € |
| Substituição da Conduta Distribuidora - Pontão da Ribeira do Serradinho - Riachos | 5.100,00 € | 3.250,00 € |
| Reabilitação Reservatório de Paço dos Negros | 47.310,23 € | 3.224,00 € |
| Reformulação do SAR Vale da Serra - Interligação Chancelaria | 14.805,00 € | 4.112,50 € |
| Ampliação do Reservatório da Glória do Ribatejo | ----- | 88.479,16 € |
| Ampliação SAA Fazendas de Almeirim | 526.873,47 € | 98.700,00 € |
| Remodelação Rede Abast Água AV. Egas Moniz - Samora Correia | 80.538,39 € | 79.298,13 € |
| Sistema de Arejamento Difuso na ETAR de Muge | ----- | 40.533,00 € |
| Requalificação Urbana Centro Histórico de Benavente | ----- | 460,18 € |
| Remodelação SAR Arripiado | 24.337,50 € | 7.375,00 € |
| Reabilitação do Reservatório do Couço | 75.934,53 € | 4.836,00 € |
| Reabilitação do Reservatório de Salvaterra de Magos | 3.546,40 € | 3.546,40 € |
| Requalificação da Azinhaga do contador em Benavente | ----- | 95.184,44 € |
| Requalificação das Estradas da Carregueira e dos Currealinhos - Samora Correia | 29.050,28 € | 961,37 € |
| Execução Saneamento Avenida Nações - Porto Alto | 4.950,00 € | 5.000,00 € |
| Prolongamento da rede de Abastecimento até ao Arneiro da Volta e Monte da Vinha | 4.131,00 € | 4.131,00 € |
| Execução Percurso Pedonal no Centro Histórico da Vila de Coruche | 129.794,63 € | 129.794,63 € |
| Reabilitação de Dois Reservatórios em Sto. Estevão | 2.000,00 € | ----- |
| Grandes Reparações de Saneamento | 105.609,93 € | ----- |

| Investimentos em Curso | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| Execução da Rede de Saneamento na Coutada Velha | 3.045,00 € | ----- |
| Subsistema Abastecimento de Couço/Escusa/Varejola | 7.400,00 € | ----- |
| Remodelação da EE do Belo Jardim - SAR Esteveira | 1.096,23 € | ----- |
| Execução da Rede de Abastecimento na Coutada Velha | 1.305,00 € | ----- |
| Ampliação da Rede de Saneamento na Carregueira - Rua Relvão | 224.228,70 € | ----- |
| Ampliação da Rede de Abastecimento na Carregueira - Rua do Relvão | 130.026,71 € | ----- |
| Execução Furo Captação de água do SAA Fazendas Almeirim/Frade Cima | 39,43 € | ----- |
| Sustituição Condutas Rede Abastecimento - Estrada dos Curralinhos | 100.286,74 € | ----- |
| SAA Coruche/Valverde/Fajarda | 4.960,00 € | ----- |
| Subst.Cond.Rede San. - Estrada Curralinhos - Estrada Carregueira | 80.995,20 € | ----- |
| Ampliação SAA Fazendas de Almeirim - Condutas | 726.527,38 € | ----- |
| Requalif. Av.ª Egas Moniz - Samora Correia | 156.997,01 € | ----- |
| Execução Remodelação Instalações Cândido dos Reis em T.Novas | 4.035,00 € | ----- |
| Remodelação do Sistema de Saneamento de Torres Novas - Situação 7 | 4.000,00 € | ----- |
| Execução ETAR de Courelas da Amoreirinha | 58.356,32 € | ----- |
| Execução ETA de Vila Nova de Sto Estevão | 65.978,45 € | ----- |
| Colocação e substituição de Plataformas, tampas e gradis em PRFV | 25.796,29 € | ----- |
| Beneficiação Condutas e Coletores EN118 - Scorreia/Smagos | 5.997,00 € | ----- |
| Subst.Conduta Sistema Abastecimento à Zona Industrial Torres Novas | 3.000,00 € | ----- |
| TOTAL | 7.906.707,58 € | 14.337.632,00 € |

Em 31 de dezembro de 2022, os principais projetos de candidaturas aos subsídios registados são os seguintes:

| Designação do projeto | Prazo de Amortização | Custo de Investimento | Amortizações Acumuladas | Valor líquido |
|------------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------|
| Projeto 2004/PT/16/C/PE/009 | 30 ANOS | 45.104.406,81 € | 26.819.630,90 € | 18.284.775,91 € |
| Operação POVT-12-0146-FCOES-000073 | 30 ANOS | 27.508.879,25 € | 12.939.319,92 € | 14.569.559,33 € |
| Operação POVT-12-0146-FCOES-000126 | 30 ANOS | 17.964.708,02 € | 8.257.686,66 € | 9.707.021,36 € |
| Operação POVT-12-0146-FCOES-000168 | 30 ANOS | 3.672.692,64 € | 1.507.956,01 € | 2.164.736,63 € |
| Operação POVT-12-0146-FCOES-000281 | 30 ANOS | 736.449,54 € | 375.434,48 € | 361.015,06 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000036 | 30 ANOS | 3.440.606,03 € | 591.703,83 € | 2.848.902,20 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000040 | 30 ANOS | 238.993,62 € | 91.355,58 € | 147.638,04 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000042 | 30 ANOS | 726.507,74 € | 239.292,50 € | 487.215,24 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000296 | 30 ANOS | 707.463,29 € | 157.515,05 € | 549.948,24 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000332 | 30 ANOS | 714.501,96 € | 159.703,49 € | 554.798,47 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000636 | 30 ANOS | 710.544,24 € | 111.755,63 € | 598.788,61 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000768 | 30 ANOS | 75.887,97 € | 24.122,40 € | 51.765,57 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000771 | 30 ANOS | 237.688,50 € | 39.575,15 € | 198.113,35 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000775 | 30 ANOS | 1.767.153,75 € | 189.719,92 € | 1.577.433,83 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000776 | 30 ANOS | 77.722,96 € | 38.443,20 € | 39.279,76 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000843 | 30 ANOS | 421.309,76 € | 72.043,20 € | 349.266,56 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000990 | 30 ANOS | 419.919,40 € | 38.136,22 € | 381.783,18 € |

| Designação do projeto | Prazo de Amortização | Custo de Investimento | Amortizações Acumuladas | Valor líquido |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000991 | 30 ANOS | 736.397,66 € | 97.597,11 € | 638.800,55 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-000992 | 30 ANOS | 235.782,02 € | 52.396,64 € | 183.385,38 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-001049 | 30 ANOS | 993.484,28 € | 138.595,47 € | 854.888,81 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-001050 | 30 ANOS | 450.291,04 € | 74.652,53 € | 375.638,51 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-001051 | 30 ANOS | 743.404,28 € | 89.604,95 € | 653.799,33 € |
| Operação POSEUR-03-2012-FC-001283 | 30 ANOS | 834.316,42 € | 129.809,08 € | 704.507,34 € |

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

| | 31 de Dezembro de 2022 | | |
|--------------------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|
| | Saldo em 01-Jan-22 | Aquisições / Dotações | Saldo em 31-Dez-22 |
| Custo | | | |
| Software | 113 371,69 | | 113 371,69 |
| Outras activos intangíveis | 660 148,26 | 807,03 | 660 955,29 |
| | 773 519,95 | 807,03 | 774 326,98 |
| Depreciações Acumuladas | | | |
| Software | 113 371,69 | | 113 371,69 |
| | 113 371,69 | | 113 371,69 |
| | 660 148,26 | 807,03 | 660 955,29 |

| | 31 de Dezembro de 2021 | | |
|--------------------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|
| | Saldo em 01-Jan-21 | Aquisições / Dotações | Saldo em 31-Dez-21 |
| Custo | | | |
| Software | 113 371,69 | | 113 371,69 |
| Outras activos intangíveis | 659 730,73 | 417,53 | 660 148,26 |
| | 773 102,42 | 417,53 | 773 519,95 |
| Depreciações Acumuladas | | | |
| Software | 113 371,69 | | 113 371,69 |
| | 113 371,69 | | 113 371,69 |
| | 659 730,73 | 417,53 | 660 148,26 |

Os valores inscritos em outros ativos intangíveis referem-se a concessões de servidão.

6. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica refere-se única e exclusivamente à participação FCT – Fundo de Compensação do Trabalho, tendo registado em 31 de dezembro de 2022 o valor de 23.755,65 Euros (em 31 de dezembro de 2021, o valor era de 18.384,39 Euros).

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Inventários” tinha a seguinte composição:

| | <u>31-Dez-22</u> | <u>31-Dez-21</u> |
|-------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Materias primas subsidiárias e de consumo | 330 529,17 | 232 639,51 |
| | <u>330 529,17</u> | <u>232 639,51</u> |

8. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

| | <u>31-Dez-22</u> | <u>31-Dez-21</u> |
|----------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Clientes | | |
| Clientes conta corrente | 2 304 929,51 | 2 765 721,74 |
| Clientes de cobrança duvidosa | 2 556 672,95 | 2 664 268,24 |
| | <u>4 861 602,46</u> | <u>5 429 989,98</u> |
| Perdas por imparidade acumuladas | -2 556 672,95 | -2 664 268,24 |
| | <u>2 304 929,51</u> | <u>2 765 721,74</u> |

| | <u>31-Dez-22</u> | | <u>31-Dez-21</u> | |
|-------------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------|
| | <u>Clientes gerais</u> | <u>Grupo / relacionados [Nota 28]</u> | <u>Clientes gerais</u> | <u>Grupo / relacionados [Nota 28]</u> |
| Clientes | | | | |
| Clientes conta corrente | 2 091 454,50 | 213 475,01 | 2 509 631,43 | 256 090,31 |
| Clientes de cobrança duvidosa | 2 556 672,95 | | 2 664 268,24 | |
| | <u>4 648 127,45</u> | <u>213 475,01</u> | <u>5 173 899,67</u> | <u>256 090,31</u> |

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apresentava-se como segue:

Em 31/12/2022:

| | <u>0-30 dias</u> | <u>31-60 dias</u> | <u>61-60 dias</u> | <u>91 a 180 dias</u> | <u>> 181 dias</u> | <u>Total</u> |
|------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| Cientes conta corrente | 1.396.207,64 | 406.724,82 | 202.620,91 | 238.757,63 | 60.618,51 | 2.304.929,51 |
| Cientes outros | | | | | 2.556.672,95 | 2.556.672,95 |
| | <u>1.396.207,64</u> | <u>406.724,82</u> | <u>202.620,91</u> | <u>238.757,63</u> | <u>2.617.291,46</u> | <u>4.861.602,46</u> |

Em 31/12/2021:

| | <u>0-30 dias</u> | <u>31-60 dias</u> | <u>61-60 dias</u> | <u>91 a 180 dias</u> | <u>> 181 dias</u> | <u>Total</u> |
|------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| Cientes conta corrente | 1.546.438,36 | 322.292,68 | 168.962,69 | 310.103,07 | 417.924,94 | 2.765.721,74 |
| Cientes outros | | | | | 2.664.268,24 | 2.664.268,24 |
| | <u>1.546.438,36</u> | <u>322.292,68</u> | <u>168.962,69</u> | <u>310.103,07</u> | <u>3.082.193,18</u> | <u>5.429.989,98</u> |

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

| <u>Perdas por imparidades</u> | <u>31-Dez-22</u> | <u>31-Dez-21</u> |
|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | 2 664 268,24 | 2 387 033,72 |
| Aumento | 179 725,49 | 498 437,42 |
| Reversão | <u>-287 320,78</u> | <u>-221 202,90</u> |
| | <u>2 556 672,95</u> | <u>2 664 268,24</u> |

A lei n.º 23/96, de 26 de julho relativa aos serviços públicos essenciais, alterada e publicada através da lei n.º 12/98, de 26 de fevereiro, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas.

De acordo com o estabelecido no art.º 10 da Lei n.º 23/96, o direito ao recebimento do preço do serviço prestado prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação.

Assim, e uma vez que no âmbito da atividade desenvolvida pela Empresa, a faturação dos serviços prestados que não for liquidada no período de 6 meses após a prestação do serviço encontra-se tecnicamente prescrita sendo, portanto, razoável assumir que a Empresa não vai conseguir reaver esse valor, constituindo uma provisão para clientes cobrança duvidosa a 100%.

Em 2022, a imparidade foi reforçada mais uma vez em 179.175,49 euros e uma reversão de 289.320,78 euros, gerando um impacto líquido de 107.595,29 Euros

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| | <u>31-Dez-22</u> | <u>31-Dez-21</u> |
|----------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Activo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | | 490 014,67 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 278 966,05 | 300 857,11 |
| | <u>278 966,05</u> | <u>790 871,78</u> |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | 31 509,89 | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS) | 30 921,30 | 29 036,80 |
| Segurança Social | 143 868,46 | 74 360,09 |
| Outros impostos e taxas | 177 559,35 | 98 276,15 |
| | <u>383 859,00</u> | <u>201 673,04</u> |

Decorrente da aplicação do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI II), instituído pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, e derivado da realização de investimentos abrangidos pelo CFEI II (no montante de 2.082.147,83 euros), o imposto que deixou de ser pago no exercício de 2021 foi de 323.967,65 euros. O valor não utilizado do benefício fiscal CFEI II era de 92.461,92 euros, tendo transitando para o exercício de 2022. O referido estava refletido na rubrica de ativos por impostos diferidos no ativo não corrente.

O Crédito Fiscal Extraordinário de Investimento era um benefício fiscal (CFEI II) instituído pelo Orçamento de Estado Suplementar para 2020. Este benefício traduzia-se na possibilidade de dedução à coleta de 20% dos investimentos em aplicações relevantes em cada exercício (2020 e 2021) com o limite de 5.000.000,00 euros.

A dedução à coleta era permitida até 70% da mesma em cada ano e o montante que não pudesse ser deduzido por insuficiência de coleta tinha um período de reporte de 5 anos.

O IFR (Regime do Incentivo Fiscal à Recuperação) é um benefício fiscal que permite a dedução à coleta de uma percentagem dos investimentos elegíveis em ativos fixos tangíveis, ativos biológicos não consumíveis e ativos intangíveis que sejam efetuados entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2022, e sejam detidos por um período mínimo de 5 anos ou inferior se correspondente à vida útil mínima fiscal. O montante acumulado máximo das despesas de investimento elegíveis é de 5 Milhões de euros por sujeito passivo.

Decorrente da aplicação do IFR (Regime do Incentivo Fiscal à Recuperação), instituído pelo artigo 307.º (Anexo III) da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho – LOE2022, e derivado da realização de investimentos abrangidos pelo IFR (no montante elegível de 1.115.938,27 euros), o imposto que deixou de ser pago no exercício de 2021 foi de 111.593,83 euros.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

| | <u>31-Dez-22</u> | <u>31-Dez-21</u> |
|---------|----------------------------|----------------------------|
| Pessoal | | |
| Outros | 1 983 652,64 | 2 226 281,45 |
| | <u>1 983 652,64</u> | <u>2 226 281,45</u> |

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

| | <u>31-Dez-22</u> | <u>31-Dez-21</u> |
|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Diferimentos (Activo) | | |
| Seguros pagos antecipadamente | 71 775,33 | 70 281,02 |
| Rendas | 4 908,88 | 4 831,02 |
| Outros gastos a reconhecer | 8 105,87 | 14 336,40 |
| | <u>84 790,08</u> | <u>89 448,44</u> |

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | <u>31-Dez-22</u> | <u>31-Dez-21</u> |
|-------------------|----------------------------|----------------------------|
| Caixa | 9.685,34 | 3.335,45 |
| Depósitos à ordem | 6.459.561,08 | 3.798.146,14 |
| Depósitos à prazo | 520.000,00 | 520.000,00 |
| | <u>6.989.246,42</u> | <u>4.321.481,59</u> |

13. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2022 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, detalha-se da seguinte forma:

| Accionistas | Tipo de acções | Capital | Valor nominal por acção | N.º de Acções | % Capital |
|-------------------------------|----------------|----------------------|-------------------------|----------------------|----------------|
| Município Almeirim | Nominativas | 2 123 786,00 | 1,00 | 2 123 786 | 15,45% |
| Município Alpiarça | Nominativas | 742 268,00 | 1,00 | 742 268 | 5,40% |
| Município Benavente | Nominativas | 2 258 936,00 | 1,00 | 2 258 936 | 16,44% |
| Município Chamusca | Nominativas | 1 119 814,00 | 1,00 | 1 119 814 | 8,15% |
| Município Coruche | Nominativas | 2 065 864,00 | 1,00 | 2 065 864 | 15,03% |
| Município Salvaterra de Magos | Nominativas | 1 950 022,00 | 1,00 | 1 950 022 | 14,19% |
| Município Torres Novas | Nominativas | 3 482 672,00 | 1,00 | 3 482 672 | 25,34% |
| | | 13 743 362,00 | | 13 743 362,00 | 100,00% |

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2022, eram as seguintes:

| | % Capital | Valor |
|---------------------------|-----------|--------------|
| Município de Torres Novas | 25% | 3.482.672,00 |

De salientar que, por deliberação da Assembleia Geral em 27/06/2018, foi realizado um aumento de capital, por incorporação de reservas disponíveis para o efeito, no montante de seis milhões oitocentos e setenta e um mil seiscentos e oitenta e um euros (€6.871.681,00). Para este aumento de capital, no qual participaram todos os acionistas da sociedade, foi aumentado o valor nominal das ações, passando o mesmo de um Euro (€ 1,00) para dois Euros (€2,00). O valor do capital social desde esta data, resultante deste aumento, é de treze milhões setecentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e dois euros (€13.743.362,00).

14. RESERVAS LEGAIS

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% dos lucros têm de ser destinados ao reforço da Reserva Legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

15. RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica compreende valores resultantes da aplicação de resultados de exercícios anteriores, fruto das deliberações das assembleias gerais de aprovação de contas da entidade. O restante valor é referente a outras correções de exercícios anteriores. A rubrica apresenta o valor de 7.295.204,49 euros em 31 de dezembro de 2022. No ano de 2021 foi obtido um resultado líquido positivo de 2.009.992,73 euros, tendo sido aplicado em resultados transitados.

16. AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | <u>31-Dez-22</u> | <u>31-Dez-21</u> |
|-----------|-----------------------------|-----------------------------|
| Subsídios | 40 040 447,46 | 40 221 418,08 |
| | <u>40 040 447,46</u> | <u>40 221 418,08</u> |

Em 2022 releva-se o registo de um novo subsídio ao Investimento no valor de 2.550.000 euros referente à empreitada de ampliação do SAA Fazendas de Almeirim / Frade de Cima e o reconhecimento de subsídios ao investimento em resultados do período de 3.003.388,19 euros. A

rubrica inclui ainda crédito de imposto associados aos subsídios que virão a ser reconhecidos em exercícios futuros no montante de 11.293.459,54 euros.

17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | 31-Dez-22 | | 31-Dez-21 | |
|---------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Empréstimos bancários m.l.prazo | 12 659 686,31 | 3 702 447,88 | 14 812 793,32 | 3 086 611,49 |
| | 12 659 686,31 | 3 702 447,88 | 14 812 793,32 | 3 086 611,49 |

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

| Prazos de reembolso | 31-dez-22 | 31-dez-21 |
|---------------------|----------------------|----------------------|
| Menos de um ano | 3 702 447,88 | 3 086 611,49 |
| 1 a 2 anos | 3 745 270,71 | 3 461 611,49 |
| 2 a 3 anos | 1 459 307,94 | 3 461 611,61 |
| 3 a 4 anos | 1 314 821,77 | 1 244 865,90 |
| 4 a 5 anos | 975 000,00 | 1 054 059,43 |
| Mais de 5 anos | 5 165 285,90 | 5 590 644,89 |
| | 16 362 134,19 | 17 899 404,81 |

O quadro seguinte apresenta os dados referentes aos vários contratos de financiamento que estão em curso, com referência a 31/12/2022:

| Entidade | Finalidade | Data início | Data fim | Montante contratado | Montante utilizado | Valor em dívida a 31/12/2022 |
|------------------|--------------|-------------|------------|------------------------|------------------------|------------------------------|
| Novo Banco | Investimento | 09/10/2008 | 09/10/2024 | 17 500 000,00 € | 17 500 000,00 € | 2 692 307,76 € |
| Millennium BCP | Investimento | 26/11/2018 | 26/11/2024 | 4 000 000,00 € | 4 000 000,00 € | 972 110,58 € |
| Santander | Investimento | 23/06/2014 | 28/06/2025 | 2 944 386,50 € | 2 944 386,50 € | 1 359 287,08 € |
| Crédito Agrícola | Investimento | 12/04/2018 | 12/10/2030 | 3 500 000,00 € | 3 500 000,00 € | 2 800 000,00 € |
| Novo Banco | Investimento | 12/04/2018 | 12/10/2026 | 2 888 485,01 € | 2 888 485,01 € | 1 333 333,36 € |
| Crédito Agrícola | Investimento | 01/06/2020 | 30/05/2034 | 7 500 000,00 € | 7 500 000,00 € | 7 205 095,41 € |
| TOTAL | | | | 38 332 871,51 € | 38 332 871,51 € | 16 362 134,19 € |

18. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-22 | | 31-Dez-21 | |
|-------------------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Credores por acréscimo de gastos | | 980 632,80 | | 810 648,27 |
| Fornecedores investimentos conta corrente | | 1 771 901,75 | | 1 203 490,92 |
| Outras contas a pagar | 11 293 459,54 | 4 203 350,34 | 11 344 502,54 | 3 856 984,84 |
| | 11 293 459,54 | 6 955 884,89 | 11 344 502,54 | 5 871 124,03 |

No que se refere a esta rubrica, é de salientar que o valor mais significativo (11.293.459,54 euros) é referente ao reconhecimento do montante de crédito de imposto associados aos Subsídios que virão a ser reconhecidos em exercícios futuros.

19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-22 | 31-Dez-21 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Fornecedores conta corrente | 1 186 718,15 | 1 270 723,25 |
| | 1 186 718,15 | 1 270 723,25 |

| | 31-Dez-22 | | 31-Dez-21 | |
|-----------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------------------|
| | Fornecedores gerais | Grupo / relacionados [Nota 28] | Fornecedores gerais | Grupo / relacionados [Nota 28] |
| Fornecedores | | | | |
| Fornecedores conta corrente | 1 180 722,95 | 5 995,20 | 1 264 728,05 | 5 995,20 |
| | 1 180 722,95 | 5 995,20 | 1 264 728,05 | 5 995,20 |

20. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

| | 2022 | | 2021 | |
|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Mercado Interno | Total | Mercado Interno | Total |
| Vendas de mercadorias | 7 750 739,51 | 7 750 739,51 | 7 842 435,82 | 7 842 435,82 |
| Prestação de serviços | 10 002 315,53 | 10 002 315,53 | 9 785 411,64 | 9 785 411,64 |
| | 17 753 055,04 | 17 753 055,04 | 17 627 847,46 | 17 627 847,46 |

A rubrica de vendas corresponde ao valor da venda da água, e a rubrica dos serviços prestados corresponde aos serviços de saneamento, quotas de saneamento, quotas de água e outros serviços.

21. INVENTÁRIOS E CUSTO DAS VENDAS

O custo das vendas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como segue:

| | 2022 | | 2021 | |
|-------------------------------|--------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------------|-------------------|
| | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Total | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Total |
| Saldo inicial em 1 de Janeiro | 232 639,51 | 232 639,51 | 241 507,88 | 241 507,88 |
| Regularizações | 59 083,64 | 59 083,64 | 2 865,12 | 2 865,12 |
| Compras | 1 203 574,79 | 1 203 574,79 | 1 232 074,24 | 1 232 074,24 |
| Custo de vendas | -1 164 768,77 | -1 164 768,77 | -1 243 807,73 | -1 243 807,73 |
| Saldo final em 31 de Dezembro | 330 529,17 | 330 529,17 | 232 639,51 | 232 639,51 |

Relativamente a esta rubrica, o valor mais significativo é referente à aquisição de água à EPAL, para distribuição em parte do concelho de Torres Novas.

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|------------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Subcontratos | 1 879 604,29 | 1 906 134,03 |
| Serviços especializados | 2 018 213,05 | 2 202 821,47 |
| Materiais | 84 388,24 | 66 295,96 |
| Energia e fluídos | 1 378 535,90 | 2 064 931,29 |
| Deslocações, estadas e transportes | 11 831,34 | 12 115,22 |
| Serviços diversos (*) | 1 176 380,21 | 1 062 186,36 |
| Rendas e alugueres | 266 461,65 | 263 167,92 |
| Comunicação | 519 575,67 | 492 112,31 |
| Limpeza, Higiene e conforto | 159 003,59 | 86 598,24 |
| Outros | 231 339,30 | 220 307,89 |
| | <u>6 548 953,03</u> | <u>7 314 484,33</u> |

23. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Remunerações do pessoal | 3 464 408,96 | 3 126 834,97 |
| Encargos sobre remunerações | 769 668,52 | 691 649,64 |
| Seguros | 57 294,74 | 54 276,33 |
| Gastos de acção social | 16 959,88 | 10 816,55 |
| Outros gastos com pessoal | 142 807,04 | 157 917,84 |
| | <u>4 451 139,14</u> | <u>4 041 495,33</u> |

O número de colaboradores da empresa em 31 de dezembro de 2022 era de 187 e em 31 de dezembro de 2021 era de 185.

24. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros | 4 719,73 | 2 876 |
| Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros | 26 621,82 | 1 297,79 |
| Outros rendimentos e ganhos | 3 029 834,90 | 3 150 350,15 |
| | <u>3 061 176,45</u> | <u>3 154 524,06</u> |

Esta rubrica de demonstração de resultados compreende a imputação do exercício relativa aos subsídios ao investimento (3.003.388,19 Euros).

25. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-----------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Impostos | 98 214,06 | 115 220,97 |
| Gastos e perdas em inv. não financeiros | 11 925,86 | 28 491,66 |
| Outros gastos e perdas | 107 706,08 | 111 328,37 |
| | <u>217 846,00</u> | <u>255 041,00</u> |

26. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|----------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 33 377,22 | 16 163,37 |
| | 33 377,22 | 16 163,37 |
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 275 296,03 | 254 304,66 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 7 760,76 | 10 622,37 |
| | 283 056,79 | 264 927,03 |
| Resultados financeiros | <u>-249 679,57</u> | <u>-248 763,66</u> |

27. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração, nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|----------------------------|-------------------------|-------------|
| Subsídio - Projeto AQUIFER | 39 839,06 | |
| | <u>39 839,06</u> | |

28. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 referentes a entidades relacionadas eram os seguintes:

Em 31/12/2022:

| Accionistas | Activo | | Passivo | |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|--------------------|---------------------|
| | Clientes | Fornecedores | Excesso de capital | Resíduos sólidos |
| Município Almeirim | 12 239,78 | 0,00 | 57 093,00 | 134 524,77 |
| Município Alpiarça | 67 880,23 | 0,00 | 1 652,89 | 95 937,96 |
| Município Benavente | 36 981,78 | 0,00 | 48 901,92 | 439 949,86 |
| Município Chamusca | 9 665,64 | 0,00 | 5 058,98 | 20 299,25 |
| Município Coruche | 22 906,39 | 0,00 | 5 453,85 | 110 109,88 |
| Município Salvaterra de Magos | 45 618,36 | 5 995,20 | 68 349,83 | 228 042,46 |
| Município Torres Novas | 18 182,83 | 0,00 | 5 150,98 | 419 365,26 |
| | <u>213 475,01</u> | <u>5 995,20</u> | <u>191 661,45</u> | <u>1 260 525,20</u> |

Em 31/12/2021:

| Accionistas | Activo | | Passivo | |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|--------------------|---------------------|
| | Clientes | Fornecedores | Excesso de capital | Resíduos sólidos |
| Município Almeirim | 23.518,97 | 0,00 | 57.093,00 | 134.674,09 |
| Município Alpiarça | 118.729,31 | 0,00 | 1.652,89 | 92.837,04 |
| Município Benavente | 3.919,04 | 0,00 | 48.901,92 | 377.897,74 |
| Município Chamusca | 16.081,97 | 0,00 | 5.058,98 | 19.419,04 |
| Município Coruche | 29.413,58 | 0,00 | 5.453,85 | 110.768,03 |
| Município Salvaterra de Magos | 39.806,52 | 5.995,20 | 68.349,83 | 212.676,78 |
| Município Torres Novas | 24.620,92 | 0,00 | 5.150,98 | 405.280,03 |
| | <u>256.090,31</u> | <u>5.995,20</u> | <u>191.661,45</u> | <u>1.353.552,75</u> |

No que se refere aos valores de Resíduos Sólidos, deve ser salientado o seguinte: o valor constante do quadro supra corresponde à diferença entre o valor total de Proveitos faturado e o valor transferido para os Municípios, a 31/12/2022.

Contudo, e nos termos do Protocolo celebrado entre a AR e os Municípios, o valor a transferir corresponde ao valor efetivamente cobrado (e não ao faturado), pelo que o valor acima indicado apenas será entregue aos Municípios quando e se vier efetivamente a ser cobrado.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

32.1. Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão de Contas ascendem a 11.000,00 euros (sem IVA), não tendo sido faturados quaisquer outros trabalhos. Em 31 de dezembro de 2022 não existiam dívidas de honorários ao Fiscal Único / SROC.

32.2 Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas

| A favor de | Valor | Objetivo |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ARH Tejo, I.P. | 7.500,00 € | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Bordalo Pinheiro |
| ARH Tejo, I.P. | 12.500,00 € | Eventuais Danos de Exploração - ETAR quinta dos Gatos |
| ARH Tejo, I.P. | 9.375,00 € | Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Murteira |
| ARH Tejo, I.P. | 7.500,00 € | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Vila Nova de Santo Estevão |
| ARH Tejo, I.P. | 3.000,00 € | Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Azeitada |
| ARH Tejo, I.P. | 3.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santana do Mato |
| ARH Tejo, I.P. | 3.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Brogueira em Torres Novas |
| António A.Silva e António Borges de Oliveira | 142,89 | Servidão Administrativa da Parcela 16A, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subsb. San. de Paços Negros |
| António A.Silva e António Borges de Oliveira | 142,89 | Servidão Administrativa da Parcela 16, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subsb. San. de Paços Negros |
| Herdeiros de Francisco Guilherme Cocharro | 140,37 | Servidão Administrativa da Parcela 12, artº 73 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subsb. San. de Paços Negros |
| Herdeiros de Fernando Jacinto | 175,79 | Servidão Administrativa da Parcela 2, artº 86 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subsb. San. de Paços Negros |
| Isabel Maria Canavarro da Costa Macedo Vaz | 7.904,85 | Servidão Administrativa da Parcela 1, artº 5 da Secção V-V1 - Foros da Charneca - Biscainho |
| Maria Eugénia da Câmara Ferreira Pinto B.A.Rio | 168,94 | Servidão Administrativa da Parcela 8, artº 2 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho |
| António Nuno Nunes Alves Pereira Joaquim | 4.246,11 | Servidão Administrativa da Parcela 7 e 7,1, artº 1 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho |
| ARH Tejo, I.P. | 18.750,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos |
| Legítimos Proprietários | 1.287,08 | Expropriações - Subsistema de Saneamento de Chouto/Gaviãozinho |
| Valana-Sociedade Agro-Cinegética, Lda | 789,94 | Expropriação Administrativa da Parcela 3, artº 1 da Secção AA-AA1 - Couço |
| Dora Maria Pereira Carvalho Freire | 541,00 | Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 42 da Secção KK - Pinheiro Grande |
| Herdeiros de Maria Amelia de Melo C. Vaz Monteiro | 1.237,00 | Expropriação Administrativa da Parcela ETAR, artº 9 da Secção D - Ulme/Chamusca |
| Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso | 1.651,72 | Servidão Administrativa da Parcela 3, artº 20 da Secção X - Chamusca |
| F.Ramada II - Imobiliária SA, Outros e Arrendatário Rural Silvicaima - Soc. Silvicola Caima, SA | 5.906,19 | Servidão Administrativa da Parcela 7, artº 2 da Secção E - Vale de Cavalos/Chamusca |
| Herdeiros de Maria Manuela Lizardo Gomes R. Barracas | 1.298,05 | Servidão Administrativa da Parcela 5, artº 2 da Secção Q - Ulme/Chamusca |

| A favor de | Valor | Objetivo |
|-------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Custódia Augusta Ildefonso | 973,50 | Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 26 da Secção J - Parreira/Chamusca |
| Herdeiros de Joaquim Carvalho e Outro | 508,75 | Servidão Administrativa da Parcela 6, artº 58 da Secção M - Brogueira / torres Novas |
| Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso | 640,00 | Expropriação Administrativa da Parcela 1, artº 20 da Secção X - Chamusca |
| Legítimos Proprietários | 193,20 | Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado |
| Legítimos Proprietários | 486,00 | Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado |
| Legítimos Proprietários | 2.616,25 | Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda |
| Legítimos Proprietários | 516,34 | Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Foros de Coruche (Ligação à ETAR Existente) |
| Legítimos Proprietários | 3.213,50 | Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda |
| Legítimos Proprietários | 7.056,00 | Servidão Administrativa - Rede de Saneamento de Foros da Salvaterra |
| ARH Tejo, I.P. | 15.000,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Cerrado das Águas |
| ARH Tejo, I.P. | 12.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Foros de Salvaterra de Magos |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 12.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Esteveira |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 3.000,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Fungalvaz |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 5.000,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Rexaldia |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 15.000,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lapas/Ribeira |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 12.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Salvaterra de Magos |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Semideiro |
| Legítimos Proprietários | 270,52 | Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão |
| Legítimos Proprietários | 14.340,31 | Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão |
| Legítimos Proprietários | 5.592,68 | Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapa - Ribeira Branca |
| Legítimos Proprietários | 4.984,17 | Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapas - Ribeira Branca |
| Legítimos Proprietários | 2.126,43 | Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento da Lamarosa (Torres Novas) |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 29.720,00 | Execução de "EN 10 - Projecto de Interligação das Zonas de Abastecimento de Porto Alto e o Estaleiro" |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 11.940,00 | Execução "Instalação de Conduitas de Saneamento e Construção de Estação Elevatória na EN 243" |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 2.000,00 | Execução "Travessia para Execução de Redes de Abastecimento e Saneamento no Eixo-Travessa da Pedreira - Est.Almocreves |

| A favor de | Valor | Objetivo |
|--------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 2.000,00 | Instalação de Uma Conduta de Abastecimento de Água na Passagem Superior (PS060) À13 - SS Salvaterra de Magos |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 9.630,00 | Instalação /Substituição de Conduta de Abast. de Água na Localidade de Marinhas, à EN 367, KM 0+000 e 0+200/Lado Esqº |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 1.830,00 | Instalação de Coletor Gravítico Doméstico - SS de Chamusca - Sistema Elevatório Porto Carvão |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 5.250,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Raposa |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 7.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Vale de Cavalos |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 37.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Torres Novas |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 18.750,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos |
| Manuel Mendes e Outros | 2.120,95 | Servidão Administrativa - Parcela 10 do Artigo 1 da Secção H de Riachos em Torres Novas |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 6.250,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Barrosa |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Chouto/Gaviãozinho |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 9.375,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Benfica do Ribatejo |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 2.000,00 | Instalação de Conduta de Abastecimento de Água Potável e de uma Conduta Elevatória EN 10 ao Km 110+498 em Samora |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 15.000,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Monte da Barca - ZIMB |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.000,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Erra |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 12.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Cerrado das Águas |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 9.375,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santo Estevão |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 4.375,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Várzea Fresca |
| Legítimos Proprietários | 6.175,95 | Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia |
| Legítimos Proprietários | 15.820,00 | Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia |
| Legítimos Proprietários | 3.740,00 | Servidão Administrativa - Ampliação do Sistema de Saneamento de Foros de Salvaterra - Aldeia do Peixe |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 6.250,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lamarosa |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 1.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Malhada Alta |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 15.000,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Salvaterra de Magos |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 15.000,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Foros de Salvaterra de Magos |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Alcorochel |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 9.375,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Glória do Ribatejo |

| A favor de | Valor | Objetivo |
|--------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 1.900,00 | Instalação de Um Coletor de Saneamento, EN 118, KM 42+015 em Atravessamento por Perfuração Dirigida em Benavente |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 1.000,00 | Instalação de um Ramal de abastecimento domiciliário de Água, EN 118 ao Km 48+795, União de Freguesias Salvaterra e Foros de Salv. |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 31.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Alpiarça. |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 6.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Vila Nova Santo Estevão. |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 1.000,00 | Instalação de uma conduta de abast de água, EN 118 KM 41+465, em atrav, por perf horiz por cravação, em paralelismo - em Benavente. |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 15.852,00 | Instalação de Remodelação de Rede de Abastecimento de Água de Salvaterra, EN 118 - Atravessamento em vala - em Benavente. |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.500,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale da Serra. |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.500,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Azeitada. |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 4.375,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Santana do Mato |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 9.375,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta do Papelão |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 5.150,00 | Instalação Conduta Adutora de Ligação entre os Reservatórios de Outeiro Grande e Rendufas - EN 119 |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.500,00 | Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta da Tapada |
| Infraestruturas de Portugal | 1.000,00 | Instalação de uma conduta de abast de água, EN 119 KM 40+375, em atrav, por perf horizontal no concelho de Coruche. |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.000,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Arripiado |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 9.375,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Chamusca |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 5.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Salvador/Parreira |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 1.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale Tripeiro |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 5.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR do Granho |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.500,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Volta do Vale |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 5.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR São José da Lamarosa |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 1.000,00 | Remodelação das Redes de Água e de Saneamento na Chamusca |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 2.655,00 | Instalação de Vala de uma Conduta de Abast. no Concelho Benavente |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 11.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Lapas/Ribeira |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 7.500,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Paço dos Negros |

| A favor de | Valor | Objetivo |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Agência Portuguesa do Ambiente | 11.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Carregueira |
| Legítimos Proprietários | 3.696,00 | Expropriação Administrativa - Subsistema de Abastecimento Benavente/Vtripeiro e Samora Correia |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 2.500,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Fungalvaz |
| IP - Infraestruturas de Portugal, SA | 7.245,00 | Instalação de um Coletor de Águas Residuais e Ramais de Ligação e Substituição de uma Conduta de Abastecimento na EN 10 |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 18.750,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Samora Correia Sudoeste |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 6.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Biscainho/Foros da Charneca |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 7.500,00 | Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Biscainho/Foros da Rexaldia |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 7.500,00 | Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Chancelaria/Pedrogão |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 15.000,00 | Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Marinhais |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 4.375,00 | Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Branca |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 9.375,00 | Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Couço |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 5.250,00 | Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Brogueira |
| TOTAL | 726.375,37 € | |